O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 11 de MARÇO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47261
estadão.com.br

Fim de semana

INÊS249

C2 __C1
Livros censurados e 'leitores sensíveis'
Quando a literatura infantil incomoda

E&N __B16
Mais mulheres investem na Bolsa
Estudo diz que elas ainda são minoria

Investimento arriscado __A38
Tombo em criptomoedas
Gustavo Scarpa perde R$ 6,3 milhões e processa ex-colega do Palmeiras

CESAR GRECO

Mudança climática __A21

Frequência de tempestades triplica em uma década na Grande SP

__ Padrão de chuvas também mudou no Sul e Norte do Brasil

Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mostram que a frequência de chuvas extremas na Grande São Paulo triplicou em uma década. Entre a primeira e a segunda décadas deste século (2001/2010 e 2011/2020), os temporais acima de 100 milímetros, que ocorriam em dois dias a cada 10 anos, passaram a ser registrados em sete dias. Chuvas fortes, acima de 80 mm, foram de 9 para 16 dias. Um milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado. Capitais como Belém e Porto Alegre também registraram chuva intensa mais frequente. Para os climatologistas, a mudança do padrão pluviométrico é efeito do aquecimento global.

BEM-ESTAR Separação __D4 e D5

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Michelle Pacy e a filha, Vitória, narram a experiência de uma separação que envolveu transparência e adaptação

Adversários se aproximam __A19

Arábia Saudita e Irã retomarão laços diplomáticos após mediação da China

Rivalidade entre as nações muçulmanas molda política e comércio no Oriente Médio.

Caso dos diamantes __A10

Pressão sobre comando do Fisco começou logo após apreensão de joias

Ex-ministro estava em Cumbica quando foi relatado "problema" com presente de Michelle.

E&N Contas públicas __B1

União vai pagar R$ 26,9 bilhões a Estados para repor perdas com ICMS

Acordo prevê que a compensação será feita ao longo de quatro anos, de forma parcelada.

E&N Crise no Vale do Silício __B8

Falência de 'banco das startups' gera corrida de cliente brasileiro

O Silicon Valley Bank, instituição financeira de grandes nomes da tecnologia, sofreu intervenção do governo dos EUA. É o maior banco americano a quebrar desde a crise de 2008. Startups brasileiras se movimentaram para sacar cerca de US$ 3 bilhões.

Notas e Informações __A3
Prisão não é ato discricionário de juiz

Fareed Zakaria __A20
Populismo ameaça eleições no México

Fernando Reinach __A22
Homens são dispensáveis

Sérgio Augusto __C8
O primeiro Oscar transmitido no Brasil

Edição de hoje
4 CADERNOS – 64 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N.** **Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo **Destacar BE.** Bem-estar

Tempo em SP
20° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER, GUSTAVO CÔRTES E BEATRIZ BULLA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/MARIANA-CARNEIRO/

Coluna do Estadão

Lula coloca todo o esforço do governo na volta do crescimento econômico

O presidente Lula quer chegar aos 100 dias de governo, no mês que vem, dando a ideia de que a troca de mando em Brasília surtiu efeito prático na vida das pessoas. Por isso, está colocando todo o esforço na retomada do crescimento econômico. Nesta sexta (10), ele reuniu os ministros de áreas finalísticas para um balanço de obras feitas desde que tomaram posse e um levantamento do que pode ser entregue nos próximos 30 dias. Haverá reuniões também com ministros da área social e da área de produção, como os ministérios foram divididos. Quem esteve com Lula nos últimos dias saiu com a impressão de que o presidente está com a atenção máxima na economia e deseja acionar os motores estatais para evitar uma recessão neste ano.

● **CARTEIRA.** Os ministros que se reuniram com Lula nesta sexta têm à disposição neste ano R$ 42 bilhões para gastar, espaço fiscal aberto pela PEC da Transição, que ampliou o orçamento excepcionalmente neste ano.

● **MENOS É MAIS.** Fernando Haddad (Fazenda) indicou aos colegas que o novo arcabouço fiscal, a ser apresentado nos próximos dias, deve resultar em uma moderação nos investimentos no ano que vem, mas em patamar superior ao de Jair Bolsonaro, comprimido pelo teto de gastos.

● **COMPARAÇÃO.** No encontro, Renan Filho (Transportes) relatou aos presentes que, no último ano da gestão Bolsonaro, mesmo com o estouro do teto, o Brasil investiu em estradas e rodovias R$ 5 bilhões, o mesmo que o Uruguai, um país de apenas 4 milhões de habitantes. Neste ano, o ministério terá R$ 17,9 bilhões para gastar e Cidades, R$ 15,9 bilhões.

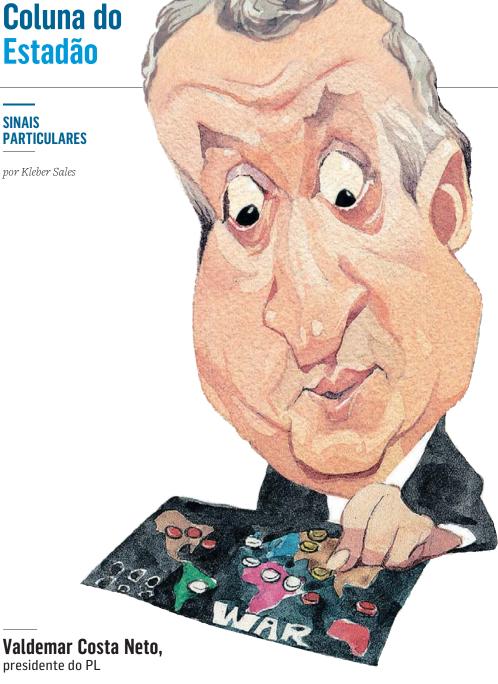
● **PAUTA.** As joias presenteadas pela Arábia Saudita a Jair Bolsonaro foram o segundo assunto mais comentado nas redes sociais na última semana (entre 3 e 9 março), perdendo apenas para o *BBB*. O levantamento é da agência .MAP, que monitora o conteúdo de 1,4 milhão de posts no Twitter e no Facebook. Foram 639.056 publicações sobre o tema até as 18h de quinta (9).

● **PAUTA 2.** A esquerda e os perfis sem posicionamento político explícito falaram mais do assunto. Já os perfis de direita tentaram minimizar o caso, defendendo Michelle Bolsonaro e negando corrupção do ex-presidente. Bolsonaristas preferiram xingar Lula, a imprensa e falar de inflação.

● **NOMES.** O ex-deputado Emerson Kapaz (Cidadania-SP), do Instituto Combustível Legal, e Luciano Monteiro, da Fundação Santillana, vão integrar o Conselhão. Seus nomes foram aprovados pelo Planalto ontem.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Valdemar Costa Neto,
presidente do PL

● **RÁDIO.** Aliados de Jair Bolsonaro no PL já sintonizaram a estação 2024 nas conversas internas, apesar do escândalo das joias, revelado pelo **Estadão**. Eles pretendem concentrar esforços em 1.500 cidades onde o ex-presidente teve o melhor resultado na eleição do ano passado para pinçar políticos com possibilidade de vitória no pleito municipal.

● **RÁDIO 2.** A meta do PL é eleger 1.000 prefeitos, o que na avaliação deles seria compatível com o tamanho que o partido alcançou na Câmara (20% do total de eleitos) e no Senado (14%).

PRONTO, FALEI!

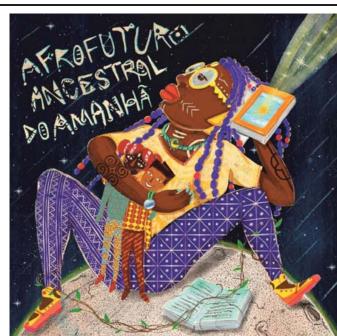
Rui Falcão
Deputado federal (PT-SP)

"O BC será obrigado a baixar os juros. Nem tanto por causa do Lula, mas por pressão do mercado, porque as empresas já sentem o arrocho de crédito."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO - 10/03/2023

José Múcio Monteiro
Ministro da Defesa

Em evento no Rio, conversou numa rodinha com os comandantes da Marinha (Marcos Olsen), da Aeronáutica (Marcelo Kanitz) e do Exército (Tomás Paiva).

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Prisão não é ato discricionário do juiz

Ao soltar presas do 8 de Janeiro por ocasião do Dia da Mulher, Moraes deixa claro que não havia base legal para mantê-las na cadeia. Prisão decorre da lei, e não da vontade do juiz

Se, por hipótese, o presidente da República deseja utilizar o Dia Internacional da Mulher para conceder indulto a determinadas mulheres presas, trata-se de exercício de uma competência constitucional, de natureza política, própria do Poder Executivo. Já o Judiciário não dispõe dessa discricionariedade. Ele apenas aplica a lei e, no seu exercício jurisdicional, evita todo e qualquer indício de conotação política, como forma de preservar e fortalecer a sua autoridade. Afinal, a Justiça não é órgão político e nunca deve atuar movida por razões políticas – por mais louváveis que possam ser suas intenções.

Errou, portanto, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao utilizar o 8 de Março para soltar 149 mulheres que haviam sido presas por envolvimento nos atos criminosos do 8 de Janeiro.

Ninguém discute que essas mulheres deveriam ser soltas. A legislação processual é cristalina. "A prisão preventiva somente será determinada quando não for cabível a sua substituição por outra medida cautelar", diz o Código de Processo Penal. Além disso, para reforçar o caráter excepcional da prisão – em consonância com o regime de liberdade da Constituição –, a lei estabelece que "o não cabimento da substituição (*da prisão*) por outra medida cautelar deverá ser justificado de forma fundamentada nos elementos presentes do caso concreto, de forma individualizada".

O problema foi a soltura sob pretexto do Dia Internacional da Mulher. Ou há fundamento legal para alguém estar preso ou não há, simples assim. E, se não existe, ninguém deve ficar nem um dia a mais na prisão. A pessoa deve ser solta imediatamente. O primeiro e mais básico ato de homenagem a uma pessoa – de reconhecimento de sua dignidade – é respeitar sua liberdade.

No momento em que um juiz solta mulheres por ocasião do 8 de Março, há a afirmação implícita de que ele tem discricionariedade sobre a liberdade daquelas pessoas. Assim, a prisão preventiva deixa de ser decorrência da aplicação da lei sobre as circunstâncias concretas de cada pessoa para tornar-se um ato de vontade do magistrado: um ato discricionário. No Estado Democrático de Direito, não há prisões assim; não há juízes com esse poder.

Deve-se reconhecer que, dentro do sistema de Justiça brasileiro, o comportamento de Alexandre de Moraes, que aqui se critica, está longe de ser uma exceção. Na verdade, o problema é muito maior e mais grave. Em todo o País, há muitas prisões preventivas completamente ilegais, sem a devida individualização das circunstâncias de cada pessoa e sem a necessária fundamentação legal. Por exemplo, não raro, existem pessoas presas com base apenas em reconhecimento fotográfico, ou seja, a partir de elementos probatórios inteiramente frágeis e falhos. Verifica-se também, com frequência, um automatismo na manutenção de prisões preventivas, sem a periódica revisão de sua efetiva necessidade, como manda a lei.

Reconhecer eventuais excessos ou medidas que fragilizam a autoridade da Justiça não significa, por óbvio, desautorizar o trabalho do Judiciário, como se o País estivesse sob uma ditadura judicial. Não há nada no horizonte que fundamente minimamente essa crítica. Ao contrário. Faz parte do funcionamento normal da Justiça a prática de erros. E se isso é assim em situações corriqueiras, a falibilidade é ainda mais justificável num caso como o do 8 de Janeiro, que envolve muitas pessoas e circunstâncias absolutamente excepcionais. Seria ingenuidade supor que a necessária resposta da Justiça aos atos golpistas seria imaculada. A questão é assegurar os meios concretos para que eventuais erros sejam rapidamente corrigidos. Nesse sentido, é indispensável preservar, em todas as esferas, a garantia do duplo grau de jurisdição: que outro órgão julgador tenha a possibilidade de revisar a decisão judicial.

O Supremo teve e tem um papel fundamental na defesa da democracia. É por isso que se olha com lupa cada ato seu – para que a Corte possa continuar desempenhando, com autoridade e respeito, sua missão.●

O desencanto com a 'frente ampla'

Quanto mais se evidencia o engodo, mais se mostra necessário construir uma verdadeira coalizão plural para frear os ímpetos hegemônicos do PT e alternativas à polarização que ele fomentou

Em 2022, brotou forte em uma imensa parcela do eleitorado o anseio por uma frente ampla democrática capaz de serenar o País e distensionar as relações entre as instituições, abrindo canais de comunicação entre o melhor das forças republicanas à direita e à esquerda para enfrentar desafios urgentes, como a recuperação pós-pandemia, a fome, a inflação, e pavimentar os caminhos para o crescimento econômico e para melhorar a educação, a saúde ou a segurança pública. Seja por falta de ideias, de paixão ou articulação, os candidatos da chamada terceira via não conseguiram cativar esses eleitores. Mas o candidato que acabou vencedor também não conseguiu.

A coligação de Lula da Silva não logrou reunir senão partidos de esquerda. Ela não conquistou a maioria no primeiro turno. No segundo, venceu pela margem mais apertada desde a redemocratização, perdendo em regiões importantes como o Sul, Sudeste e Centro-Oeste e entre as classes média e alta. Aqueles que não lhe deram um voto de confiança, seja por terem votado no adversário, nulo, branco ou não terem votado, representam quase dois terços do eleitorado. Na Câmara, ela conquistou pouco mais de 130 cadeiras (cerca de um quarto) e no Senado, 5 das 27 disputadas.

Longe de representarem o triunfo de uma "frente ampla democrática" consolidada, esses resultados sugerem que o grande desafio dos vencedores seria construir essa frente por meio de negociações e, inevitavelmente, concessões, distribuindo o poder e articulando projetos de conteúdos mais moderados. Mas o governo fez o oposto.

"Estamos vendo um Lula até raivoso em determinados momentos", disse ao **Estadão** o ex-senador pelo PSDB Tasso Jereissati, que apoiou Lula no segundo turno contra o mal maior, Jair Bolsonaro. "Ele mesmo falou que era preciso acabar com o nós contra eles. Não veio um Lula Mandela, veio um Lula anti-Bolsonaro", disse o ex-senador, referindo-se ao líder sul-africano que, mesmo após 27 anos na prisão, dialogou com seus algozes em nome da união do país.

Não deixa de ser um tanto surpreendente que o experiente Jereissati se diga "muito surpreso" com a radicalidade do governo na forma e no conteúdo. Não havia nada na campanha que autorizasse expectativas de que o PT teria revisto suas pretensões hegemônicas e seus programas retrógrados; não havia nenhuma proposta que autorizasse supor que Lula adotaria o pragmatismo de seu primeiro mandato; não havia nenhuma retratação pelas políticas econômicas heterodoxas gestadas em seu segundo mandato e consumadas pela sua criatura Dilma Rousseff, que mergulharam o País na pior recessão da história recente; nem pelas táticas empregadas no mensalão ou no petrolão, que o mergulharam na maior crise moral da Nova República; nem pelo sectarismo virulento que o polarizou e abriu caminho para a eleição da nêmesis petista, Jair Bolsonaro.

Lula e o PT não só não aprenderam nada nem esqueceram nada, como falam de um Brasil em estado catastrófico, como se não tivessem recebido cinco dos últimos seis mandatos e governado o País por quase 14 dos últimos 20 anos.

Já no poder, o Diretório Nacional do PT, que, como se sabe, nada mais é que um porta-voz de Lula, consolidou essa atitude em uma resolução eivada de ressentimentos e mentiras. O partido teria sido vítima de uma conspiração das elites, e seu retorno ao poder é uma espécie de reparação histórica que lhe dará a oportunidade de se vingar e implementar plenamente seus dogmas.

Lula não despreza apenas os partidos de oposição, mas seus próprios aliados. "O único partido com cabeça, tronco e membro é o PT", disse em entrevista recente. "O restante é uma cooperativa de deputados que se juntam nas eleições."

Assim, a rigor, não se pode dizer que a "frente ampla democrática" de Lula malogrou, porque ela nunca existiu, nem nas intenções do partido, muito menos nas suas articulações, apenas na retórica eleitoral. Mas quanto mais o engodo é evidenciado, mais se mostra necessário construir uma verdadeira frente ampla democrática, seja para frear a marcha da insensatez lulopetista rumo a um passado idealizado como glorioso que na realidade foi desastroso, seja para construir as bases de um futuro governo verdadeiramente amplo, plural, eficiente e republicano.●

ESPAÇO ABERTO

A primeira classe também cai

Bolívar Lamounier

Nem uma criança de dez anos imagina que um avião, quando cai, se divide em duas partes, a dos pobres esborrachando-se no chão e a dos ricos seguindo normalmente o voo.

Nos céus, a hipótese é delirantemente fantasiosa. Na terra, nem tanto. Já aconteceu, e aqui mesmo, entre nós. A indústria brasileira chegou a representar 27% do Produto Interno Bruto (PIB). Caiu para 11%, metade da primeira classe. Hoje, o que a sustenta, e o resto da aeronave, é a outra metade da primeira classe, principalmente a exportação de commodities, e queira Deus que o crescimento da China se mantenha.

A queda da indústria no PIB deveu-se em sua maior parte ao chamado "custo Brasil", que talvez devesse ser rebatizado "custo Brasília", à força da competição internacional, mas talvez em sua maior parte ao próprio empresariado industrial, que desde os tempos getulistas pretendeu assistir ao filme pagando meia-entrada, como se fosse estudante. Quebraram todos. Quebrou a indústria. Quebrou o governo. E quebraram os cinemas – essa talvez a pior perda.

No fundo, tudo se resume ao fato de o País não ter uma elite digna do nome. Desde o final do século 19, o mundo tem vivido duas situações. Ou tem uma elite bem caracterizada, mas que em certos momentos se comporta como um bando de jumentos, ou não a tem e passa a depender de um só líder. Na Alemanha, nas três primeiras décadas que precederam a 1.ª Guerra Mundial, ocorreram as duas coisas ao mesmo tempo. Havia uma cabeça capaz de pensar, a do primeiro-ministro Otto von Bismarck. Não por acaso, o Kaiser o demitiu em 1890. Em todos os outros países predominava a outra situação. Havia elites, e todas queriam a guerra contra os demais, com fins expansionistas. Foram, e aprenderam a lição: 20 milhões de mortos em combate mais 21 milhões de vítimas da gripe espanhola, consequência direta da guerra.

Reduzidas as proporções – porque nossa briga é de cachorro pequeno –, uma situação análoga veio à tona em 1944, no debate entre Roberto Simonsen e Eugênio Gudin, e ecoava o emergente profetismo de Celso Furtado, que pregava a industrialização de qualquer jeito, pela substituição de importações, tendo como trunfo, nos anos seguintes, o abundante contingente de "paus-de-arara" que começou a vir do Nordeste e os parcos recursos que o Estado arrancava da sociedade e transferia aos industriais-estudantes. Na posição contrária, estava o economista Eugênio Gudin, que advogava um crescimento industrial balanceado entre indústria e agricultura. Recorde-se que, àquela altura, os pregoeiros da industrialização a qualquer preço viam a agropecuária como um zero à esquerda, desinformados de que a revolução pecuária já estava em marcha, deflagrada pelos fazendeiros de Uberaba, que haviam viajado à Índia para trazer os primeiros espécimes das raças zebuínas.

> *A questão não é escolher entre a reforma econômica e a política. É ter coragem para fazer as duas ao mesmo tempo. Sem isso, cedo ou tarde vamos para o buraco*

O problema, pois, como se vê, é que o Brasil nunca teve e não tem uma elite que se possa levar a sério. Permito-me recordar-lhes que elite não é uma casta com ares aristocráticos nem um grupo de bilionários sem vocação empresarial, que só pensa em conhecer todos os recantos do mundo. Não temos uma elite e temos, logo ali, espreitandonos, um baita dilema. De um lado, a velha forma de crescer com recursos supridos por um Estado falido, fórmula perempta, mas que continua a contar com apoio político. Do outro, nosso longamente esperado "estalo de Vieira": uma economia mais aberta, investimentos estrangeiros para um setor privado dinâmico, uma revolução tecnológica (como a que Estados Unidos e Japão fizeram cada um nas três últimas décadas do século 19) e uma revolução política que liquide de vez a cabeça patrimonialista de nossa máquina de Estado.

O que acima foi dito leva à inevitável conclusão de que os 50% de miseráveis que vivem da mão para a boca nada podem ser responsabilizados por nenhuma ocorrida no céu ou na terra, no passado ou no futuro, com ou sem vítimas mortais. Aqui, estamos falando de um grupo que ganhou numa Mega Sena invertida, aquele que vive em favelas, nas periferias, debaixo de viadutos – ou na rua mesmo, quando até nas favelas lhe faltam vagas. Volta e meia me perguntam: "Mas não foi ela que elegeu os que mandam no País?". É claro que foi. É a lei da oferta e da procura. Votou (com o voto obrigatório) no que lhe foi ofertado.

Queira Deus que Lula, que de Getúlio já herdou o figurino de "pai dos pobres", não queira também herdar o de profeta da industrialização com recursos públicos inexistentes. Ou melhor, recursos existentes, mas que estão ferreamente guardados nos colchões da multidão de picaretas corporativistas e numa infinidade de patifarias insculpidas na Constituição e nas leis estaduais e municipais. A questão não é escolher entre as duas reformas acima alinhavadas, a econômica e a política. É ter coragem para fazer as duas ao mesmo tempo. Sem isso, esteja o leitor certo de que cedo ou tarde vamos para o buraco, no céu ou na terra, e qualquer que seja a nossa classe. ●

CIENTISTA POLÍTICO, SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Nepotismo

Tribunal de Contas

É um escândalo a eleição da mulher de Rui Costa, ministro da Casa Civil do governo Lula e ex-governador da Bahia, para o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) daquele Estado. Ela vai julgar as contas de partidários de seu marido. Mas o caso tem precedentes. Lembro-me, por exemplo, da mãe de Eduardo Campos, candidato presidencial morto em desastre aéreo, que ganhou uma cadeira no Tribunal de Contas da União. Desaparelhar a máquina pública depois da saída de Bolsonaro é justo, mas aparelhá-la na base do nepotismo é o fim da democracia.

Roberto Maciel
rovisa681@gmail.com
Salvador

Mudar para ficar igual

Ex-governadores e atuais ministros do governo Lula, os impolutos Rui Costa, Waldez Góes, Wellington Dias e Renan Filho providenciaram um seguro garantia para as respectivas esposas, Aline Peixoto, Marilia Góes, Rejane Dias e Renata Calheiros, empregadas como conselheiras vitalícias nos Tribunais de Contas de seus Estados. A questão é como resolver o problema criado, pois faltarão tribunais para as demais 33 esposas com potencial para ganhar a boquinha. Como se vê, só mudam as moscas, pois o resto...

Alberto Mac D. de Figueiredo
amdfigueiredo@terra.com.br
São Carlos

Equinocultura

Evento em São Paulo

Neste fim de semana o Parque da Água Branca, em São Paulo, sedia um grande evento de exposição de cavalos de raça (**Estado**, 10/3, A18). Quem estiver lá certamente encontrará o ministro Juscelino Filho. É claro que ele deverá viajar em jatinho da FAB e receber pelas diárias na cidade.

Renato Maia
casaviaterra@hotmail.com
Prados (MG)

Orçamento público

Assembleísmo do PT

No artigo *A volta do orçamento participativo* (10/3, A4), Simon Schwartzman deixa bem claro que as tentativas de uso desse método nunca deram certo pela falta de competência técnica e excesso de politicagem dos participantes. O assembleísmo, que é a marca registrada do PT, cria dezenas de conselhos e grupos de trabalho com discussões infindáveis a custos elevadíssimos, que, em resumo, servem apenas para alimentar os militantes do partido. Um dos problemas deste festival de conselhos é o travamento das decisões do governo.

José Pastore
j.pastore@uol.com.br
São Paulo

Viagem

Burocracia e retrocesso

Visto de EUA, Austrália, Canadá e Japão volta a ser exigido (**Estado**, 10/3, A17). A medida é bem a cara de quem quer, rapidamente, ganhar dinheiro com o incremento da burocracia. É o "criar dificuldades para vender facilidades". Lamentável o retrocesso.

Miguel Angelo Napolitano
mnapolit@gmail.com
Bauru

Combustíveis

Biodiesel

Inacreditável que ganhe apoio a pretensão dos produtores de biodiesel de voltar a aumentar a mistura do produto, de 10% para 13%. O diesel B13 já existiu em 2021, mas teve de voltar ao B10 por ter provocado graves problemas em motores de veículos pesados, SUVs, jipes, máquinas agrícolas, geradores de hospitais e até bombas nos postos. Isso além de custar o dobro do diesel comum e aumentar seu preço na bomba. Por ser limpo e de origem vegetal, sua mistura em até 10%, como hoje, é boa ideia. Acima disso, é condenada por todas as entidades que representam fabricantes de automóveis e máquinas (Anfavea, Abimaq, Fenabrave), setor de combustíveis (Fecombustiveis, Brasilcom, Sind-TRR) e usuários (CNT). Solução? Já existe outro biodiesel *limpo* sem esses problemas, o Diesel Verde, ou HVO (hidrotratado).

Boris Feldman
borfeld@gmail.com
Brumadinho (MG)

Transporte público

Acidente no monotrilho

Colisão de trens paralisa monotrilho na zona leste; falhas viram alvo do MP (**Estado**, 9/3, A14). Certamente, a regra n.º 1 de um manual de segurança de transporte por trilhos é de que dois trens não podem, jamais, transitar em sentidos opostos, num mesmo trilho. Mas foi exatamente isso que aconteceu na Linha 15 – Prata do Monotrilho de São Paulo na quarta-feira. O porquê de isso ter acontecido precisa ser esclarecido imediatamente.

Francisco Eduardo Britto
britto@znnalinha.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Dez anos de pontificado – no jeito de Francisco

Dom Odilo Pedro Scherer

Há dez anos, no dia 13 de março de 2013, acontecia a eleição do cardeal Jorge Mario Bergoglio, então arcebispo de Buenos Aires, ao cargo de bispo de Roma e papa de toda a Igreja Católica Apostólica Romana. Já era noite e a chuva fina e fria não impediu que uma multidão acorresse à Praça de São Pedro, no Vaticano, para conhecer o novo papa, ouvir suas primeiras palavras e receber sua bênção.

Eram grandes as expectativas por mudanças no Vaticano e à frente da Igreja inteira. A maioria das pessoas, porém, não teria imaginado tantas e tão grandes surpresas em pouco tempo: um primeiro papa jesuíta, um papa não europeu depois de muitos séculos, um papa latino-americano, argentino! Não menos surpreendeu o nome escolhido, pois nunca houve, antes, um papa Francisco. E, em vez de morar nos aposentos do palácio apostólico, como seus predecessores, ele se recolheu num pequeno apartamento da Casa Santa Marta, que serve também para outros moradores estáveis e hóspedes de passagem.

As mudanças, porém, não ficaram apenas em aspectos simbólicos, mas foram aparecendo nas suas palavras, seus gestos e decisões. Francisco passou a reformar a Igreja, nem tanto nas doutrinas e estruturas, mas a partir de dentro, no espírito que a animava. Escolheu um conselho de cardeais que encarregou de pensar, com ele, a reforma da Cúria romana, estrutura de organismos que cercam o papa e o auxiliam no governo da Igreja. Desde logo, falou que gostaria de ver uma Igreja próxima das pessoas, de suas lutas, seus sofrimentos e angústias. Comparou-a com um hospital de campo em tempos de guerra, que está no lugar onde há feridos, para os socorrer. Desafiou toda a Igreja a não se voltar apenas para si mesma, mas a sair ao encontro do povo, como "Igreja em saída missionária". E criticou a imagem da Igreja como instituição clerical, recordando que ela é povo de Deus e comunidade de todos os que acolhem a fé eclesial e recebem o batismo. Por isso, Francisco passou a acenar, desde o começo do seu pontificado, para a sinodalidade eclesial, qualidade que implica a união e a participação de todos os membros na vida e missão da Igreja.

Suas atenções não se voltaram apenas para a própria instituição eclesial. Francisco está preocupado com os pobres

> ***Francisco passou a reformar a Igreja, nem tanto nas doutrinas e estruturas, mas a partir de dentro, no espírito que a animava***

e todo tipo de pessoas que sofrem. Por isso, ele tem feito gestos simbólicos e tomado iniciativas concretas em relação aos migrantes que, depois de passarem toda sorte de agruras nos seus lugares de origem, acabam sendo explorados por modernos traficantes de escravos e chegam às portas dos países ricos, sem serem acolhidos. O papa tem se preocupado com os grupos periféricos, todas as pessoas *descartadas* pelos preconceitos mais diversos e por sistemas e projetos econômicos, que priorizam mais o lucro e a acumulação do que a partilha. Faz insistentes e quase solitários apelos pela paz e a solução das guerras e conflitos mediante o diálogo e a negociação justa. Faz questão de visitar países e lugares periféricos, para destacar a dignidade de todos e levar palavras de ânimo às populações esquecidas.

Francisco busca o entendimento e a fraternidade entre todos. Nesse sentido, ele tem procurado aproximar adversários em torno da mesa do diálogo, partindo do princípio de que qualquer solução conseguida mediante o diálogo sincero e paciente é melhor que uma batalha vencida na guerra. Com frequência, volta ao argumento da fraternidade universal de todos os povos, ensinando que a humanidade, apesar de suas diferenças étnicas, raciais, culturais, sociais ou religiosas, é uma única família, onde todos têm a mesma dignidade e os mesmos direitos fundamentais. Para prevenir ou solucionar conflitos, é necessário, portanto, desenvolver e aprofundar laços fraternos efetivos entre todos os membros da grande família humana. Nesse sentido, Francisco promove o diálogo com outras religiões, partindo do princípio de que, antes mesmo das crenças e tradições religiosas, existe a base humana comum a todos os praticantes de religião, ou não praticantes, que deve ser valorizada. Além disso, a adoração de Deus não pode ser dissociada do interesse sincero pelas demais pessoas, que também são filhas de Deus.

Nos dez anos do pontificado de Francisco, cresceu a atenção da Igreja pelas questões ambientais. Não foi por opção ideológica, mas partindo do pressuposto de que o mundo não existe apenas para poucos nem para poucas gerações: o planeta Terra e o universo inteiro são a "casa comum" da grande família humana e seu cuidado está nas mãos do homem. Portanto, cabe-nos usufruir dos bens deste mundo para a existência digna de todos os seus habitantes. Não é justo que alguns vivam na superabundância, enquanto outros vivam na miséria. Ao mesmo tempo, cabe-nos zelar para que nossa habitação transitória não seja arruinada e permaneça acolhedora para todos os seus habitantes, presentes e futuros. Zelar bem pela casa comum é questão de justiça, amor ao próximo e respeito a Deus. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

MARIANA FANELLI/ACERVO PESSOAL

Tragédia em Moema

Vítima de enxurrada carregava bilhete para comprar presentes para os bisnetos

"Na bolsa dela tinha uma nota para lembrar de comprar presente para eles", diz uma das netas da vítima, a advogada Mariana Fanelli. A dona de casa Nayde Pereira Cappellano, de 88 anos, morreu nesta quarta-feira, 8. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Inacreditável como se perdem vidas de forma banal. Que Deus conforte a família."
FERNANDO ALMEIDA

● "Deve ter sido apavorante ver aquele tanto de água sem poder fazer nada."
ROSSANA CORVALAN

● "Muito triste ver uma 'vozinha' ainda tão cheia de vida morrer desta forma."
LYA COSTA

● "Assim estão as ruas e avenidas do Brasil, sem escoamento, impermeabilizadas pelo crescimento e largadas sem conservação."
LEILA CASTANHEIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

BEN BIRCHALL/AP

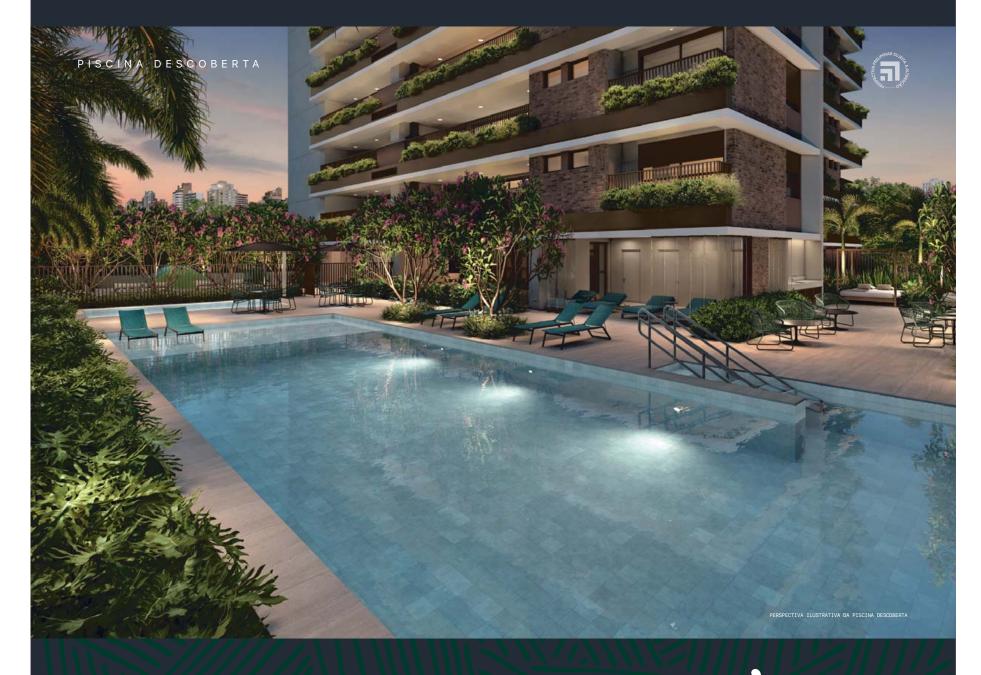
Comportamento Animal

Pet fêmea ou macho? Saiba qual sexo escolher. ●
https://bit.ly/3F4uxHi

The New York Times

Símbolo sexual, Pamela Anderson conta sua história. ●
https://bit.ly/3yhA21B

Estadão Recomenda

Portal avalia e indica os melhores produtos. ●
https://bit.ly/3TbJqMC

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Presentes sob investigação

Pressão sobre direção da Receita para liberar joias começou já em Cumbica

Logo após auditores do Fisco apreenderem no Aeroporto de Guarulhos presente avaliado em R$ 16,5 milhões, então ministro Bento Albuquerque acionou chefia do órgão em Brasília

ADRIANA FERNANDES
ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Logo após auditores do Fisco apreenderem em outubro de 2021 no Aeroporto de Guarulhos as joias presenteadas pelo regime da Arábia Saudita para o casal Bolsonaro, a equipe do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, acionou a direção da Receita Federal em Brasília para tentar liberar os bens. As joias avaliadas em cerca de R$ 16,5 milhões estavam na bagagem de um auxiliar do ex-ministro e não foram declaradas no momento do desembarque em São Paulo, como revelou o **Estadão**.

Telefonema
Então subsecretário de Tributação da Receita recebeu ligação de chefe de gabinete de Bento

Bento ainda estava no aeroporto quando a chefia da Receita, que era comandada pelo então secretário José Tostes, foi contatada pela equipe do então ministro sob a alegação de que havia um problema na alfândega que poderia atrasar a conexão do voo. Naquele momento, Sandro Serpa, que era subsecretário de Tributação da Receita, recebeu um telefonema do chefe de gabinete do ex-ministro, o contra-almirante José Roberto Bueno Junior.

A ligação é um novo elemento para mostrar que integrantes do governo Jair Bolsonaro tentaram pressionar o Fisco a liberar os diamantes destinados à primeira-dama Michelle Bolsonaro e ao seu marido. O ex-presidente negou que tenha atuado nesse sentido. Já Bento disse que tudo não passou de um processo normal.

Ao **Estadão**, Serpa disse que na ligação telefônica Bueno relatou que havia um "problema em Guarulhos" envolvendo as bagagens da comitiva do ministro e se referiu a um "presente" que poderia atrasar o embarque para Brasília. O chefe de gabinete do ex-ministro alegou que, naquele momento, não havia auditores para atendimento na alfândega, o que Serpa disse ter estranhado. Os servidores da Receita trabalham sem parar em turnos de 24 horas, em todos os dias da semana.

No dia da apreensão em Guarulhos, o subsecretário de Tributação da Receita disse que, após receber a ligação do auxiliar do ministro Bento, entrou em contato com o então superintendente da Receita na 8.ª Região Fiscal de São Paulo, José Roberto Mazarin. "Eu fiquei preocupado com a informação de que o ministro iria perder o voo por causa de um suposto não atendimento da Receita. Esse foi o principal motivo de eu ligar para o superintendente", disse.

> **Para lembrar**
> **A ofensiva para tentar recuperar os itens retidos**
>
> **● Apreensão**
> **O governo Bolsonaro tentou trazer para o Brasil joias da marca Chopard, avaliadas em R$ 16,5 milhões, , que teriam sido oferecidos ao ex-presidente pela Arábia Saudita. Os itens foram apreendidos pela Receita no Aeroporto de Guarulhos, no final de 2021**
>
> **● 'Nada a declarar'**
> **Os itens estavam na mochila de um assessor do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. O auxiliar escolheu a opção "nada a declarar" no aeroporto, mas os agentes fiscalizaram sua bagagem, retendo as peças**
>
> **● Pressão**
> **Ao saber que as joias haviam sido apreendidas, o ministro retornou à área da alfândega e tentou usar o cargo para liberar os diamantes, afirmando que se tratava de um presente a então primeira-dama Michelle Bolsonaro**
>
> **● Tentativas**
> **Houve ao menos oito tentativas frustradas de Bolsonaro de reaver as pedras preciosas, envolvendo seu próprio gabinete, três ministérios (Economia, Minas e Energia e Relações Exteriores) e militares. A última ocorreu a três dias do fim do mandato**

De acordo com relato de Serpa, Mazarin retornou mais tarde informando que tinha havido a apreensão de um conjunto de joias inicialmente avaliado em US$ 265 mil. Naquele momento, o subsecretário recebeu, inclusive, a foto das joias enviada pelo superintendente da Receita em São Paulo.

SURPRESA. O ex-subsecretário do Fisco contou que se surpreendeu com o que viu na foto e percebeu que a Receita tinha feito o seu trabalho. Segundo ele, no dia seguinte, comunicou ao então secretário especial da Receita, José Tostes, do ocorrido. A resposta de Tostes foi a de que já "estava sabendo". Tostes perdeu o cargo 37 dias após a apreensão.

Serpa afirmou que não tratou mais do assunto porque o tema não era da sua área de atuação na Receita, mas do setor aduaneiro. Ele atribuiu o fato de ter sido o primeiro a ser procurado porque conhecia Bento e Bueno desde quando os três trabalharam no mesmo período na embaixada brasileira em Washington.

Como revelou o **Estadão**, Bento e seu assessor Marcos André dos Santos Soeiro desembarcaram em Guarulhos no dia 26 de outubro de 2021 no voo 773. Na chegada, Soeiro foi selecionado para vistoria da bagagem, quando foi detectado pelos fiscais um conjunto de joias avaliado em € 3 milhões (R$ 16,5 milhões). Bento passou sem ser revistado. Os dois informaram ao Fisco que não tinham nada a declarar. Foi quando Soeiro teve a bagagem fiscalizada e as joias foram descobertas.

TENTATIVAS. O governo Bolsonaro acionou pelo menos três ministérios para tentar liberar as joias no final da gestão. O braço direito do então presidente, o coronel Mauro Cid, agiu para tentar retirar do cofre da Receita em Guarulhos a caixa que continha colar, brincos, anel de diamantes da loja e um relógio de luxo Chopard. A operação foi barrada por servidores do Fisco, que não aceitaram entregar os bens que deveriam ter sido declarados como patrimônio da União.

A defesa do ex-presidente afirma que as joias fazem parte da cota de presentes que o chefe do Executivo recebe durante o mandato e podem ser levados como objetos pessoais. Decisão de 2016 do Tribunal de Contas da União (TCU) indica o contrário: presentes de alto valor, como joias, fazem parte do acervo da União, ficam sob a guarda do governo após o fim do mandato do presidente e não podem ser considerados um patrimônio pessoal. ●

Pelo menos sete militares atuaram para reaver diamantes apreendidos

BRASÍLIA

Pelo menos sete militares tiveram protagonismo nas ações do governo Jair Bolsonaro para entrar ilegalmente com as joias dadas pelo regime saudita no Brasil ou para tentar reaver os itens apreendidos.

O caso teve início com o então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Almirante de esquadra, ele representava Jair Bolsonaro na comitiva que, em outubro de 2021, esteve em Riad, na Arábia Saudita, e recebeu os presentes que seriam entregues, como ele próprio declarou, ao então presidente e à primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Com Albuquerque, estava Marcos André dos Santos Soeiro. Tenente da Marinha, Soeiro era o assessor naquela comitiva e foi quem teve as joias apreendidas em Guarulhos, pela Receita, ao tentar entrar no País sem declarar os bens.

Depois da apreensão, um novo bloco de militares foi acionado por Bolsonaro para tentar recuperar as joias. José Roberto Bueno Junior, contra-almirante da Marinha, foi chefe de gabinete de Bento Albuquerque e assinou ofícios da pasta tentando liberar os diamantes retidos em Guarulhos.

PRESSÃO. Na Receita, o caso chegou ao então chefe do órgão, Julio Cesar Gomes. Ex-oficial da Marinha, ele chegou ao cargo um mês depois de as joias terem sido apreendidas. Próximo da família Bolsonaro, Gomes fez diversas incursões para tentar resgatar os itens estimados em R$ 16,5 milhões. O ex-secretário da Receita pressionou servidores de vários departamentos do órgão, por meio de mensagens por WhatsApp, e-mails e telefonemas.

Dentro do Planalto, Bolsonaro também acionou militares. Mauro Cid, tenente-coronel do Exército, solicitou que as joias fossem cadastradas no sistema federal como "acervo privado". À frente da Ajudância de Ordens do Gabinete Pessoal do Presidente da República, Cid teve apoio de Cleiton Henrique Holzschuk, segundo-tenente do Exército. Cid também enviou um emissário a Guarulhos, em avião da FAB, para tentar retirar as joias para Bolsonaro. A tarefa foi dada a Jairo Moreira da Silva, primeiro-sargento da Marinha.

Corregedoria
Ex-chefe da Receita, que é ex-oficial da Marinha, é alvo de denúncia de servidores por pressão

Em nota, a Marinha disse que "o assunto está sendo apurado fora do âmbito" da Força. O Exército e o Ministério da Defesa não comentaram até a noite de ontem. ● A.F. E A.B.

João Gabriel de Lima *E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli*

O presidente e o servidor

O presidente se chamava Jair Messias Bolsonaro. O servidor, Marco Antônio Lopes Santanna. O servidor – importante frisar – era *público*. O presidente queria incorporar ao seu patrimônio – *privado* – joias no valor de R$ 16,5 milhões que, pelo regulamento, pertenciam ao Estado. Eram, assim, *públicas* – mas a noção de bem público do presidente era mais abrangente e imprecisa que a do servidor.

"É importante fazer uma diferenciação entre Estado e governo", diz Gabriela Lotta, professora de Administração Pública da Fundação Getulio Vargas. "Os servidores públicos são de Estado, representam instituições que permanecem para além dos governos de plantão." Lotta é vice-presidente do conselho do Instituto República, organização voltada para a melhoria do serviço público – e é a entrevistada do minipodcast da semana.

Dois dias antes da conclusão de seu mandato, o presidente mandou um sargento reaver as joias, retidas no Aeroporto de Guarulhos aos cuidados do servidor em questão. Elas haviam entrado no País como contrabando, na mochila de um assessor. O sargento mostrou documentos na tela do celular, pediu que o servidor atendesse a ligações de seu superior – um coronel – e do superior dele – o secretário da Receita Federal. O servidor sabia o significado estrito da palavra "público" – e não atendeu os telefonemas.

A noção de bem público do presidente era mais abrangente e imprecisa que a do servidor

O sargento deu a carteirada final: disse que as joias pertenciam ao presidente, que sairia do governo dali a dois dias: "Não pode ter nada do antigo para o próximo, tem que tirar tudo e levar". Não colou. E assim o servidor Marco Antônio Lopes Santanna, que continua no cargo, impediu o malfeito do presidente Jair Messias Bolsonaro, hoje fora do posto.

"O servidor precisa de estabilidade para, em momentos de confronto, defender o Estado de algo que seja ilegal ou imoral", diz Gabriela Lotta. Não que ele não possa ser demitido. "Há regulamentos, estabilidade não significa permissividade." O ato de Santanna nada tem de heroico. Ele simplesmente cumpriu sua função de forma correta. Se não cumprisse, poderia enfrentar um processo administrativo.

A reportagem sobre as joias é de autoria de Adriana Fernandes e André Borges, da sucursal de Brasília do **Estadão**. O time comandado por Andreza Matais se tornou uma referência no jornalismo investigativo brasileiro. Nosso país pode ter vários problemas, mas o episódio das joias mostra que por aqui existem pelo menos duas coisas boas: servidores dignos da palavra "público" – que honram como um sobrenome nobre – e uma imprensa que não se curva aos poderosos, mesmo que sejam presidentes da República. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Redes sociais

Joias e caso Juscelino mobilizam petistas e bolsonaristas

Apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente Jair Bolsonaro adotam estratégias semelhantes nas redes sociais e trocam acusações para esconder as polêmicas que atingem o atual governo e a gestão passada.

Petistas centram os ataques no caso das joias; bolsonaristas exploram a crise envolvendo o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, mostra levantamento da agência Bites feito a pedido do **Estadão**.

Segundo a Bites, no Twitter, o caso das joias rendeu quase quatro vezes mais menções do que os fatos relacionados a Juscelino – foram 491 mil menções ao presente dado pelo regime saudita a Bolsonaro (desde 3 de março), ante 131 mil menções ao ministro de Lula (desde 27 de fevereiro). No Facebook e no Instagram, o caso Juscelino é citado praticamente apenas pela direita. ●

Relações exteriores

Após anos de calote, Venezuela diz agora ter disposição de pagar dívida

Débito com o BNDES é de US$ 682 milhões; viagem de assessor de Lula a Caracas marca retomada da relação entre os dois países

BEATRIZ BULLA
VINICIUS NEDER
RIO

A dívida de quase US$ 682 milhões que a Venezuela tem com o governo brasileiro foi um dos assuntos do encontro do assessor especial da Presidência Celso Amorim com o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, na última quarta-feira. Amorim visitou Maduro no Palácio de Miraflores, sede do governo venezuelano, em Caracas. Foi o primeiro encontro institucional divulgado entre autoridades dos dois países desde a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, em 1.º de janeiro.

Eleições na Venezuela
Amorim conversou com Maduro sobre pleito de 2024 no país e também se encontrou com opositores

Segundo Amorim, há disposição por parte do governo da Venezuela em ressarcir os cofres brasileiros, embora os detalhes sobre o pagamento não tenham feito parte da conversa em Caracas.

"Não sei se é dívida só com o BNDES. Há uma questão de seguro de crédito. Mas não fui com uma missão técnica, fui apenas com dois assessores diretos. Não houve nenhum esboço de negação da dívida e há total disposição de acertar. Não me cabia conversar se vai acertar em uma vez, duas vezes, mas há disposição em reprogramar e ressarcir", afirmou Amorim ao **Estadão**.

O governo da Venezuela tem um total de US$ 682 milhões em pagamentos atrasados de sua dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conforme dados atualizados até dezembro de 2022 e disponíveis no site da instituição de fomento. Dos atrasados, a maior parte, US$ 658 milhões, já foram cobertos pelo FGE, o fundo de garantias do Tesouro Nacional. A Venezuela ainda tem US$ 123 milhões em parcelas da dívida a vencer.

O BNDES chegou a contratar US$ 2,970 bilhões em financiamentos para obras no país vizinho, mas, desse valor, foi liberado US$ 1,507 bilhão. O site do BNDES lista sete obras públicas venezuelanas tocadas por construtoras brasileiras, com financiamento do banco de fomento.

Valores

US$ 682 mi
é a dívida da Venezuela com o BNDES

US$ 123 mi
em parcelas a vencer tem a Venezuela com o BNDES

US$ 10,5 bi
em financiamentos a obras no exterior soma o BNDES desde o fim dos anos 1990

US$ 12,867 bi
o BNDES recebeu de volta, considerados juros e correção e indenizações

A viagem de Amorim à Venezuela foi organizada sob discrição no governo Lula. Segundo o assessor especial da Presidência, também foi conversado sobre a realização de eleições no país no ano que vem. "Falamos de todos os assuntos. Eu não fiquei questionando ele (*Maduro*), mas ele sabia que eu iria me encontrar com a oposição e não criou nenhuma dificuldade para isso", afirmou Amorim.

RELAÇÕES. Durante o governo do presidente Jair Bolsonaro, o Brasil apoiou a estratégia internacional de pressão máxima (quando países começam a adotar sanções, por exemplo, ou outras medidas unilaterais) sobre o regime chavista, que passou pelo reconhecimento de Juan Guaidó, opositor, como presidente interino da Venezuela. Antes mesmo de tomar posse, Lula já havia indicado que adotaria uma política diferente da de Bolsonaro e que abriria canal de diálogo com Maduro.

"Foi uma visita para ter o contato, mostrar que a gente tem interesse em ter uma relação importante, contribuir com uma retomada, na medida das nossas possibilidades, econômica; conversar sobre estabilidade política e também sobre a democracia. É um processo que já está em curso, o diálogo", afirmou Amorim, ministro das Relações Exteriores durante os dois primeiros mandatos de Lula, de 2003 a 2010.

"Ninguém ignora que há problemas, mas há um diálogo hoje como não havia antes. Todos estão voltados para a eleição e não para a derrubada de governo, e há um interesse em facilitar investimentos na Venezuela. As pessoas estão andando, circulando e olhando para uma solução", afirmou o assessor especial de Lula.

Em nota enviada ao **Estadão**, o BNDES afirma que procurará Amorim para "entender como se deram as conversas" com Maduro.

"A atual diretoria do BNDES não foi, até o momento, formalmente informada sobre a disponibilidade de a Venezuela retomar os pagamentos. Entretanto, buscará atuar em conjunto com o governo federal na direção de restabelecer o fluxo de pagamentos dos financiamentos", afirma o banco, na nota.

Ainda segundo o banco, "o BNDES não empresta dinheiro a outros países nem financia obras ou projetos em outros países, mas apenas a exportação de bens e serviços produzidos no Brasil, tendo por objetivo o aumento da competitividade das empresas brasileiras, a geração de emprego e renda no País, e a entrada de divisas (*mais informações nesta página*)".

POLÍTICA EXTERNA. Nesta semana, o posicionamento da política externa brasileira sobre regimes autoritários na América Latina teve repercussão nacional e internacional, depois que o Brasil decidiu não endossar uma declaração no Conselho de Direitos Humanos da ONU com condenações ao regime do ditador Daniel Ortega, na Nicarágua.

Segundo Amorim, o Brasil não vai se juntar a grupo que defenda sanções. "Estamos nos posicionando de maneira clara, mas o objetivo não é apenas mostrar o dedinho e criticar. Criticando, se necessário, manifestando preocupação, mas se possível buscando ajudar", afirmou. Ele disse que o Brasil reconhece a deterioração da situação na Nicarágua e os crimes contra a humanidade que ocorrem. ●

BNDES financiou usina e metrô no país

O maior projeto financiado pelo BNDES na Venezuela é a construção da Usina Siderúrgica Nacional, tocada pela empreiteira Andrade Gutierrez. A obra teve um empréstimo de US$ 865 milhões contratado em 2010. Em meio às investigações da Operação Lava Jato, o financiamento foi suspenso. Outro projeto de destaque é construção da Linha 2 do Metrô de Los Teques, a cargo da Odebrecht, que recebeu empréstimo de US$ 862 milhões. Esse financiamento também foi suspenso.

Sobre as obras, pairam suspeitas de corrupção, envolvendo a contratação das construtoras pelo governo venezuelano. Desde que as operações passaram a ser questionadas, o BNDES vem dizendo que seguiu todas as regras para a concessão de financiamento para o comércio exterior. Como as dívidas tinham a garantia do FGE, fundo do Tesouro Nacional, o banco seguiu as condições financeiras definidas pelo governo federal para esse tipo de operação.

No total, o BNDES desembolsou US$ 10,5 bilhões em financiamentos a obras no exterior, em 15 países, desde o fim dos anos 1990. Até dezembro de 2022, o banco recebeu de volta US$ 12,867 bilhões, considerados juros e correção, e já incluindo as indenizações por calotes. Angola foi o país que mais recebeu empréstimos – e já pagou tudo de volta. A Argentina foi o segundo país que mais recebeu – e ainda tem uma parcela final de US$ 29 milhões para quitar. Empreiteira com mais contratos no exterior, a Odebrecht ficou com US$ 7,984 bilhões, 76% do total. ● B.B. e V.N.

Questão fundiária

Presidente da Suzano cobra do governo Lula cumprimento de acordo de 2015

Acerto com o Incra previa desapropriação para assentamentos na Bahia, onde áreas produtivas da empresa foram alvo do MST

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

A Suzano, empresa brasileira que lidera o ranking mundial de produção de celulose de eucalipto, cobra do governo federal o cumprimento de um acordo com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) firmado em 2015 para o assentamento de famílias no sul da Bahia.

O acerto previa a desapropriação de 4 mil hectares da Suzano para assentamento dos sem terra. A empresa se comprometeu com o dinheiro da desapropriação a adquirir outros 2,8 mil hectares que seriam cedidos aos movimentos sociais para novos assentamentos.

De acordo com o presidente da Suzano, Walter Schalka, os 4 mil hectares foram entregues, as famílias foram assentadas, mas o Incra nunca fez a desapropriação combinada. No último dia 27, o Movimento dos Sem Terra (MST) invadiu três fazendas produtivas da empresa na região. A Justiça deu liminar em ações de reintegração de posse despejando os invasores.

Na quarta-feira passada, em reunião com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, Incra e MST, a Suzano cobrou do governo federal o cumprimento do acordo. "Nossa posição foi clara: implementem as condições acertadas em 2015 que nós estamos prontos para prosseguir. É uma negociação que começou lá atrás e estamos dispostos a continuar", disse Schalka. A condição seria o pagamento pelo Incra pelos 4 mil hectares entregues ao MST. O valor atual das terras beira os R$ 50 milhões.

CONVERSAS. Segundo ele, a reunião foi pedida pelo MDA para que fosse feito um programa de reaproximação com o MST. A empresa, no entanto, diz que nunca interrompeu as conversas com o movimento e a última reunião aconteceu um mês antes das invasões das áreas produtivas. A tomada das áreas com reflorestamento de eucalipto, usados na produção de celulose e fabricação de papel, surpreendeu a Suzano e gerou forte reação de entidades do agronegócio.

No ano passado, quando o movimento se engajou na campanha do petista, o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva disse que o MST não invadia fazendas produtivas.

MST - 1/3/2023

Integrantes do MST em invasão na Bahia; Justiça ordenou retirada

ALERTA. As invasões, logo no início do novo governo, acenderam o alerta no agronegócio – o setor mais pujante da economia nacional – em relação à segurança jurídica para a produção do campo durante o terceiro mandato de Lula. Elas aconteceram no momento em que o País colhe mais uma supersafra de grãos, ultrapassando pela primeira vez a barreira de 300 milhões de toneladas. O MST invadiu áreas produtivas que nada tinham a ver com aquelas envolvidas no acordo com a Suzano.

Campanha
No ano passado, Lula, então candidato, disse que o MST não invadia fazendas produtivas

As invasões foram repudiadas por entidades como Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária (CNA), a Sociedade Rural Brasileira (SRB), a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) e federações da agricultura. O protesto mais veemente partiu da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, composta por mais de 300 representantes dos setores privado, financeiro, academia e sociedade civil, entre eles ONGs de defesa do meio ambiente.

Embora a empresa tenha exigido a saída dos sem terra para conversar, o temor é de que a prática de invadir para depois negociar se torne recorrente. Não houve por parte dos governos estadual ou federal uma ação rápida para retirar os invasores. A desocupação só aconteceu depois de a Justiça determinar a retirada dos invasores, recomendando, se necessário, o emprego do aparato policial do Estado.

A lenta reação – a reunião no MDA ocorreu dez dias após as invasões – indica que o governo foi surpreendido pelas ações do MST. Em declarações dadas após as ocupações, Eliane Oliveira e Evanildo Costa, lideranças nacionais do movimento na Bahia, atribuíram as invasões a pautas políticas, como o descontentamento com a demora na nomeação do novo presidente do Incra e no preenchimento das vagas nas diretorias regionais, e à cobrança de urgência na reestruturação do órgão "para que execute sua verdadeira missão": a reforma agrária.

Consultores da questão agrária viram as invasões em início de governo como parte de uma disputa na ala esquerda do governo sobre o tratamento que será dado à questão dos movimentos sociais. O MST fez as ações para provocar uma situação de confronto com o governo e ganhar mais poder, controlando posições no Incra. Uma aceleração da reforma agrária com o perfil do MST agora, após quatro anos sem arrecadação de terras no governo Bolsonaro, daria fôlego para o movimento.

ABRIL. O MST já avisou, através de suas redes sociais, que volta a se mobilizar no próximo mês, quando tradicionalmente o movimento realiza o "Abril Vermelho" – uma onda de ocupações pelo País para lembrar o massacre de Eldorado de Carajás, em abril de 1996, quando 19 sem terra foram mortos em confronto com a Polícia Militar durante um despejo, no município paraense.

Há expectativa de nova retomada nas invasões – no ano passado, sob o governo Bolsonaro, o abril vermelho do MST ficou limitado a marchas.

Durante os nove dias de invasão das fazendas da Suzano, os integrantes do MST destruíram dezenas de hectares de floresta de eucalipto que estavam plantadas há dois anos. A área destruída e o montante do prejuízo ainda não foram dimensionados. "O Brasil precisa combinar a solução dos problemas sociais que ele tem, com respeito, como condição básica, à Constituição, no artigo 5 que fala sobre o respeito à propriedade privada e no artigo 185 sobre a propriedade produtiva que não pode passar por desapropriação", disse o presidente da Suzano.

O MST disse em nota que a luta do movimento fez a Suzano reafirmar o acordo que a empresa tinha deixado para trás. O movimento negou que tenham ocorrido estragos nas áreas ocupadas.

Questionado sobre o acordo não cumprido em 2015, usado como justificativa pelo MST para invadir terras produtivas da Suzano, o Incra disse que as negociações entre movimentos sociais, Suzano, Incra e governo foram interrompidas em 2016, com as mudanças de gestão na autarquia. "Atualmente o Incra adota providências de atualização dos processos administrativos instaurados à época, para as verificações técnicas e jurídicas cabíveis." ●

STF segue Gilmar e mantém decreto antiarmas do petista

PEPITA ORTEGA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a suspensão do julgamento de todos os processos que envolvam o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva restringindo a concessão de novos registros de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs), assim como a compra de munições.

Os ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia ratificaram a decisão liminar (urgente) do ministro Gilmar Mendes do dia 16 de fevereiro. Os magistrados seguiram o entendimento do decano, no sentido de que não há inconstitucionalidade no decreto editado por Lula no dia 1.º de janeiro.

No despacho agora confirmado pelo plenário do Supremo, Gilmar ponderou que o decreto que revoga uma série de normas do governo Jair Bolsonaro (PL) tem o propósito de "estabelecer uma espécie de freio de arrumação nessa tendência de vertiginosa flexibilização das normas de acesso a armas de fogo e munições no Brasil enquanto se discute nova regulamentação".

Decisão
Para Gilmar, decreto é um 'freio de arrumação' na tendência de flexibilização do acesso a armas

A avaliação é a de que as medidas regulamentares previstas pelo decreto de Lula "se mostram plenamente idôneas e apropriadas, tendo em vista a consecução do pretendido objetivo de encaminhar nova regulamentação do Estatuto do Desarmamento".

ENTENDIMENTO. "Longe denotar qualquer espécie de inconstitucionalidade, vai, ao invés, ao encontro do entendimento que vem sendo manifestado por este Supremo Tribunal Federal sobre o tema", afirmou o decano em referência ao julgamento da Corte máxima que suspendeu trechos de decretos editados por Bolsonaro para flexibilizar o acesso da população civil a armas e munições.

A decisão agora proferida acolhe pedido do governo federal. A Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou a ação considerando que foram ajuizados seis processos contra o decreto, somente no Supremo. No Superior Tribunal de Justiça (STJ), há mais uma ação em trâmite. A Corte máxima ainda não analisou o mérito do caso.

O segmento de CACs cresceu de forma significativa, com incentivos concedidos pelo governo Bolsonaro, e se tornou o principal grupo armado do País, maior que as Polícias Militares. ●

Lei das Estatais

Aras muda de lado, segue Lula e defende políticos em empresas públicas

PGR agora diz que lei cria óbice à atuação partidária; no início de fevereiro, afirmou que a regra impedia interferência política

PEPITA ORTEGA

Às vésperas do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), o procurador-geral da República, Augusto Aras, mudou de opinião em relação às restrições impostas pela Lei das Estatais para indicações de integrantes dos conselhos de administração e das diretorias de empresas públicas. Agora, o PGR se alinha ao parecer do advogado-geral da União, Jorge Messias, e argumenta que a lei acaba restringindo direitos fundamentais ao impor "óbice à participação de cidadãos na vida político-partidária".

Aras já defendeu a manutenção das vedações impostas pela norma editada em 2016, sob o argumento de que elas seriam uma "opção legislativa" para impedir "interferências políticas" nos nomes sugeridos para a chefia das estatais.

As manifestações foram apresentadas em uma ação que começou a ser julgada ontem pelo Supremo. A mais recente, na qual o PGR mudou de opinião, foi assinada no dia 4 deste mês. A anterior é datada do dia 28 de fevereiro. O parecer da AGU sobre o tema foi apresentado ao Supremo no dia 17 de fevereiro.

VOTO. A análise do caso se dá no plenário virtual. O relator, ministro Ricardo Lewandowski, já apresentou um voto no qual defende derrubar alguns dos dispositivos da lei sancionada durante o governo Michel Temer (MDB), na esteira da extinta Operação Lava Jato.

Segundo ele, deve ser liberada a indicação de ministros, secretários, e de titular de cargo, sem vínculo permanente com o serviço público, de natureza especial ou de direção e assessoramento superior na administração pública.

Lewandowski defende a interpretação do dispositivo que veta indicações de pessoas que, nos últimos três anos, tiveram cargo "decisório" em partido político. Segundo ele, a vedação se limita àqueles que "ainda participam de estrutura decisória de partido político ou de trabalho vinculado à organização", sendo proibida, no entanto, a manutenção do vínculo partidário a partir do efetivo exercício no cargo.

A avaliação do ministro é a de que, apesar de "louváveis intenções" do Legislativo, em "evitar o suposto aparelhamento político das empresas estatais, bem assim o de imunizá-las contra influências espúrias", o trecho da lei questionado no Supremo estabelece discriminações "desarrazoadas e desproporcionais – por isso mesmo inconstitucionais – contra aqueles que atuam, legitimamente, na esfera governamental ou partidária".

O ministro conclui que os dispositivos legais questionados são inadequados para impedir eventual desvio de finalidade ou malversação de recursos públicos. E revelam "evidente excesso na restrição de direitos dos distintos candidatos a gestores, mesmo porque existem meios menos gravosos para atingir o mesmo desiderato", segundo Lewandowski em seu voto. ●

Para lembrar

Governo petista tentou flexibilizar legislação

● Proteção
A Lei das Estatais foi sancionada em junho de 2016 pelo então presidente Michel Temer (MDB) para proteger empresas públicas de eventuais interferências políticas

● Requisitos
O texto estipula uma série de requisitos para a nomeação de conselheiros e diretores para companhias estatais. Na época, a Petrobras era o epicentro de denúncias da Lava Jato, que revelou corrupção envolvendo indicados políticos para cargos na empresa

● Flexibilização
No fim do ano passado, o então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva tentou flexibilizar a lei para facilitar indicações políticas em empresas públicas. Uma ação que trata do tema começou a ser julgada ontem pelo plenário virtual do Supremo

Moraes solta mais 80 presos por atos golpistas

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concedeu liberdade provisória a mais 80 presos, todos homens, denunciados pelos atos golpistas. Na última quarta-feira, no Dia Internacional da Mulher, o ministro soltou, com medidas cautelares, 149 mulheres.

Das 1.406 pessoas que tiveram a prisão em flagrante convertida em prisão preventiva (por tempo indeterminado), permanecem reclusas 522 (440 homens e 82 mulheres). Os demais obtiveram liberdade provisória para responder ao processo com medidas cautelares, como tornozeleira eletrônica e recolhimento domiciliar noturno e nos fins de semana.

Ao todo, foram presas em flagrante 2.151 pessoas no dia 9 de janeiro. Todas haviam participado dos atos de 8 de janeiro ou estavam acampadas diante dos quartéis – 745 foram liberadas imediatamente após a identificação.

'DETALHADA'. Ontem, em balanço sobre as ações relacionadas aos atos golpistas, Moraes destacou que todos os casos estão sendo analisados de "forma detalhada e individualizada".

A Procuradoria-Geral da República denunciou, até agora, 919 pessoas por incitação pública ao crime e associação criminosa. Dessas, 219 responderão também por crimes mais graves, como dano qualificado, abolição violenta do estado de direito e golpe de Estado. ●

Ataque à democracia

PGR defende retorno de Ibaneis Rocha ao cargo de governador do Distrito Federal

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu ontem a volta do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), ao cargo. Ele foi afastado temporariamente das funções na investigação sobre os atos golpistas de 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes. O afastamento foi determinado pelo Supremo Tribunal Federal e vai até 9 de abril. A PGR afirma não haver indícios de que o retorno de Ibaneis ao governo vá prejudicar o andamento do inquérito. ●

Transfobia

Mendonça será relator de queixas-crime contra Nikolas Ferreira no Supremo

O ministro André Mendonça será o relator das notícias-crime apresentadas contra o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) por transfobia. O Supremo Tribunal Federal recebeu três queixas após o parlamentar, no Dia Internacional da Mulher, ir à tribuna da Câmara e, usando peruca, se apresentar como "deputada Nicole". Segundo ele, o lugar de mulheres está sendo "roubado" por "homens que se sentem mulheres". ●

REPRODUÇÃO DE VÍDEO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Nikolas Ferreira (PL-MG) discursou durante sessão usando peruca

Supremo

Cármen rejeita permissão a militares e a policiais advogarem em causa própria

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu ontem em julgamento que seja declarado inconstitucional o trecho do novo Estatuto da Advocacia que prevê a permissão a policiais e militares da ativa para advogar em causa própria. A magistrada destacou que a "incompatibilidade" entre as funções "visa impedir abusos, tráfico de influência, e práticas que coloquem em risco a independência e a liberdade da profissão." ●

Liberdade

Cabral ganha na Justiça direito a viajar por até 8 dias para qualquer ponto do País

FABIO MOTTA / ESTADÃO - 26/3/2019

O ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral ganhou os benefícios de ficar até oito dias em qualquer lugar do Brasil e de poder passar a noite fora de casa aos fins de semana e feriados. A decisão foi tomada em 3 de março pelo juiz federal Eduardo Fernando Appio, da 13.ª Vara Federal de Curitiba, onde tramita um dos processos de que Cabral é réu. Cabral já foi condenado a mais de 400 anos de prisão em diversos processos. ●

Acre

PF liga alvo da Operação Sanguessuga a governador em esquema de fraudes

Além do governador do Acre, Gladson Cameli (PP), também sofreram medidas cautelares na operação que apura desvios em unidades de saúde e escolas o secretário de Obras Cirleudo Alencar e o chefe da Representação do Governo em Brasília Ricardo França. Este foi alvo da Operação Sanguessuga, que apurou venda de ambulâncias superfaturadas em 8 Estados. ●

Estratégia saudita de manter o mundo dependente de petróleo

Disputa global

Arábia Saudita e Irã retomarão laços diplomáticos após mediação da China

Rivais concordam em reativar cooperação em segurança e reabrir embaixadas; papel chinês destaca crescente importância política e econômica de Pequim no Oriente Médio

RIAD

A Arábia Saudita e o Irã chegaram a um acordo que abre caminho para o restabelecimento dos laços diplomáticos após anos de afastamento, um grande realinhamento entre rivais que foi mediado pela China, disseram ontem diplomatas dos países envolvidos na negociação, em declaração conjunta.

Autoridades sauditas e iranianas anunciaram o acordo após negociações em Pequim, que mantém laços estreitos com os dois países. Os dois rivais concordaram em reativar um acordo de cooperação de segurança – uma mudança que ocorre depois de quase sete anos de atritos envolvendo vários países, com ataques de mísseis e drones patrocinados por ambos os lados. O acordo também reativará antigos pactos comerciais, de investimento e culturais.

EMBAIXADAS. A Arábia Saudita e o Irã reabrirão suas respectivas embaixadas dentro de dois meses, e ambos reiteraram "seu respeito pela soberania das nações e a não interferência em seus assuntos internos", disse o comunicado.

O acordo mediado pela China tem impacto importante, já que todos os países de maioria islâmica do mundo – com exceções de Irã, Síria e Sudão – são aliados dos EUA. O papel chinês destaca a crescente importância econômica e política de Pequim no Oriente Médio, há muito moldada pelo envolvimento militar e diplomático dos EUA. Autoridades sauditas e iranianas tinham se envolvido em várias rodadas de negociações nos últimos dois anos sem avanços significativos.

O presidente chinês, Xi Jinping, foi a Riad em dezembro, uma visita de Estado que foi comemorada por autoridades sauditas, que reclamam que seus aliados americanos estão se afastando cada vez mais. "Isso é um reflexo da crescente influência estratégica da China na região – o fato de ter muita influência sobre os iranianos, o fato de ter relações econômicas muito profundas e importantes com os sauditas", disse Mohamed Alyahya, membro saudita da Belfer Center for Science and International Affairs, em Harvard. "Há um vazio estratégico na região e os chineses parecem ter descoberto como capitalizar isso."

IRANIAN PRESIDENCY OFFICE/AP

Presidente iraniano, Ebrahim Raisi, é recebido em Pequim por Xi Jinping, que busca novos aliados

Afastamento
Riad tinha cortado completamente laços com Teerã em 2016, após invasão de embaixada

Após anos de rivalidade, a Arábia Saudita cortou completamente seus laços com o Irã em 2016, quando manifestantes invadiram a embaixada saudita em Teerã após Riad executar um clérigo xiita saudita.

O conflito entre as duas nações islâmicas, localizadas a menos de 300 quilômetros de distância, há muito molda a política e o comércio no Oriente Médio. Os dois países são líderes dos lados opostos da divisão do Islã entre xiitas e sunitas.

O Irã tem conselheiros militares no Iraque e na Síria e controla e financia milícias nesses países e no Líbano. Também tem alguma influência sobre os houthis que combatem o governo do Iêmen, além de defender os xiitas do Bahrein, reprimidos pela monarquia sunita do país.

O rei Salman, da Arábia Saudita, sempre acusou o Irã de "liderar o terrorismo global". A Arábia Saudita, uma monarquia absolutista, também se opõe à ideologia política do Irã, que tem um aiatolá na liderança suprema, mas também um presidente, um Parlamento e câmaras municipais escolhidos em eleições das quais homens e mulheres participam.

TERRORISMO. O Irã, por sua vez, há muito acusa a Arábia Saudita de apoiar terroristas, afirmando que o reino favorece o surgimento de grupos sunitas extremistas, como o Estado Islâmico, no Iraque e na Síria.

Autoridades sauditas também expressaram receio do programa nuclear do Irã, dizendo que eles seriam o principal alvo. No entanto, nos últimos anos, eles se envolveram em uma série de conversas com delegações iranianas, com ambos os lados esperando aliviar as tensões. ● NYT, WP e AP

Acordo é uma derrota para EUA e Israel

CENÁRIO

BEN HUBBARD E SHASHANK BENGALI
THE NEW YORK TIMES

O anúncio do Irã e da Arábia Saudita de que estão restabelecendo relações diplomáticas pode levar a um realinhamento no Oriente Médio e representa um desafio para EUA e Israel, além de uma vitória para a China, que intermediou as negociações.

O novo compromisso pode atrapalhar a geopolítica no Oriente Médio, reunindo a Arábia Saudita, parceira dos EUA, com o Irã, inimigo que Washington considera uma ameaça e uma fonte de instabilidade global.

A Arábia Saudita e o Irã competem por influência há décadas, cada um se vendo não apenas como potência regional, mas como estrela-guia para o 1,9 bilhão de muçulmanos do mundo. A rivalidade sustentou conflitos no Iraque, Síria e Iêmen.

ALARME. A notícia do acordo, particularmente o papel de Pequim, alarmou os falcões da política externa em Washington. "Laços renovados entre Irã e Arábia Saudita como resultado da mediação chinesa são uma perda profunda para os interesses americanos", disse Mark Dubowitz, diretor da Fundação para Defesa das Democracias, centro de estudos de Washington que apoia políticas duras contra Irã e China.

Ele disse que isso mostrava que a Arábia Saudita não confia em Washington, que o Irã poderia afastar os aliados dos EUA para aliviar seu isolamento, que a China "está se tornando a potência central no Oriente Médio".

Mediação
Intermediação da China alarmou os falcões da política externa americana

Para Israel, a notícia é ainda pior. O país não tem laços formais com Irã ou Arábia Saudita. Mas, enquanto os líderes israelenses veem os iranianos como inimigos e uma ameaça existencial, eles consideram os sauditas parceiros em potencial. E esperavam que os temores compartilhados pudessem ajudar Israel a forjar laços com Riad.

Ainda assim, analistas israelenses e do Golfo disseram que o acordo não foi totalmente desastroso para os interesses israelenses. A Arábia Saudita pode continuar a ver o Irã como um adversário, e estabelecer relações diplomáticas com Israel no âmbito bilateral. Os israelenses seriam beneficiados por ficarem menos isolados no mundo islâmico e a Arábia Saudita contaria com o importante apoio de Israel nos EUA. ●

SÃO JORNALISTAS

Fareed Zakaria

Populismo ameaça eleições no México

López Obrador quer esvaziar o Instituto Nacional Eleitoral, que fortalece a democracia mexicana

O México poderia estar entrando em uma era dourada, colocado perfeitamente para se beneficiar da crescente tensão entre Estados Unidos e China. Partes do México já testemunham um boom à medida que empresas saem da China e investem por lá. E grande parte desses investimentos é feita por empresas chinesas que querem continuar a vender para os EUA.

Mas esses promissores ventos econômicos são dissipados por uma política ruim. Ao longo da maior parte das últimas três décadas, o México teve uma série de presidentes que aplicaram políticas sérias e tentaram modernizar o país, mas com graus variados de sucesso.

Infelizmente, essa sorte acabou. Presidente do México desde 2018, Andrés Manuel López Obrador, também conhecido como AMLO, é um demagogo populista saído das piores páginas da história latino-americana.

As políticas de López Obrador contra o coronavírus foram um desastre. O México teve um dos índices de mortalidade por covid mais altos no mundo. Suas políticas econômicas têm prejudicado o crescimento – segundo uma estimativa, cerca de 4 milhões de mexicanos entraram na linha da pobreza desde 2019.

AMLO fracassou em enfrentar os cartéis de drogas. E atacou instituições políticas do México, muitas das quais tinham conseguido apenas recentemente adquirir legitimidade e competência. Seus esforços atuais podem ser os mais perigosos.

DEMOCRACIA. Ao longo da maior parte do século 20, o México foi um Estado de partido único, em que eleições fraudulentas garantiam que o partido governista (Partido Revolucionário Institucional) sempre vencesse.

Isso mudou em 2000, quando reformas eleitorais do ex-presidente Ernesto Zedillo possibilitaram as primeiras eleições livres e justas na história do país, que o partido governista perdeu. Nascido desse mesmo espírito de democratização, o Instituto Nacional Eleitoral desenvolveu reputação de independência e competência.

PROJETO DE LEI. Essa agência agora é o alvo de López Obrador. No mês passado, o partido do presidente (Movimento Regeneração Nacional) aprovou uma lei para enfraquecê-la drasticamente. Inicialmente, AMLO avançou com um plano que aniquilaria completamente a agência e a substituiria por uma outra, mas ele não conseguiu votos suficientes para aprovar a emenda constitucional necessária para isso.

> *AMLO não pode concorrer a novo mandato, mas se esforça para manter seu partido no poder*

Então, López Obrador se contentou com um projeto de lei que a esvazia. O orçamento da agência será cortado em quase um terço, muitos escritórios locais serão fechados e 6 mil funcionários serão demitidos. Os poderes da agência serão limitados, privando-a de algumas de suas armas. AMLO afirma que está fazendo isso para melhorar o processo de votação e economizar dezenas de milhões de dólares anualmente.

MANOBRA. A lei mexicana não permite que López Obrador dispute um segundo mandato como presidente. Ele está dando passos para garantir que as próximas eleições resultem em vitória para seu partido, que ele pretende que continue a dominar. A Suprema Corte deverá ouvir em breve as contestações às medidas que o presidente está adotando contra o INE.

O Instituto Nacional Eleitoral não é perfeito, mas é um pilar da novata democracia mexicana. Pesquisas mostram que esse organismo é a instituição em que os mexicanos mais confiam depois das Forças Armadas. O ataque de López Obrador é parte de um assalto que ele tem praticado contra várias ONGs e agências do governo independentes, incluindo as que lidam com corrupção e direitos humanos.

Em um artigo excelente, Shannon O'Neil, da *Bloomberg*, escreveu que López Obrador acabou com fundos públicos para artistas e acadêmicos, transformou o Judiciário em arma e atacou rotineiramente os críticos.

PERONISMO. O mandato inteiro de López Obrador foi extraído da cartilha peronista – afirmando falar em nome dos pobres e atacando as elites enquanto conduz um governo ruim e incompetente.

Quando um jornalista fez reportagem a respeito da vida suntuosa que o filho da AMLO levava nos EUA, o presidente tornou pública a renda do jornalista – um movimento qualificado por alguns como ilegal e inconstitucional.

López Obrador fez campanha prometendo combater a corrupção. Mas, de acordo com a ONG Mexicanos Contra Corrupção e Impunidade, seu governo concede três quartos dos contratos usando um sistema "sem licitação", que não considera ofertas em competição.

Enquanto isso, o México perdeu capacidade de conter os cartéis de narcotraficantes que controlam grandes áreas no país. López Obrador faz campanha sob o slogan "abraços, não balas", mas durante seu mandato ele simplesmente deixou o assunto para forças militares, que são profundamente corroídas por corrupção e dinheiro do tráfico.

Em 2020, os EUA prenderam um ex-ministro da Defesa do México sob acusação de envolvimento com os cartéis. O governo mexicano pediu que os Estados Unidos retirassem as acusações, e Washington concordou. O ex-secretário de Justiça dos EUA William Barr descreveu López Obrador recentemente como o "principal facilitador dos cartéis".

NARCISISMO. O ataque de López Obrador à agência eleitoral é essencialmente pessoal. Ele acredita que venceu eleições em 2006 e 2012, mas que lhe foi negado o que lhe era devido (observadores independentes discordam).

Na realidade, grande parte de sua presidência é um ato de narcisismo – AMLO concede conferências de imprensa diárias, que duram horas, ataca o Estado porque suas agências limitam seus poderes e agora está tentando enfraquecer a segurança eleitoral. Eles têm suas diferenças, evidentemente, mas López Obrador acabou se revelando um Donald Trump mexicano. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Vaticano

Papa diz que Nicarágua é uma 'ditadura grosseira'

BUENOS AIRES

O papa Francisco qualificou ontem a Nicarágua como uma "ditadura grosseira" e declarou que o presidente Daniel Ortega tem um "desequilíbrio". As declarações foram dadas em entrevista ao site argentino Infobae e foram dadas dias após a ditadura nicaraguense decidir fechar as universidades vinculadas à Igreja Católica.

"Com todo respeito, não me resta senão pensar em um desequilíbrio da pessoa que lidera (*a Nicarágua*)", disse o papa, referindo-se a Ortega, no poder desde 2007. "É como trazer de volta a ditadura comunista de 1917 ou a de Hitler de 1935. São ditaduras grosseiras."

O papa ainda fez referência ao bispo Rolando Álvarez, condenado em fevereiro a 26 anos de prisão por "atentar contra a integridade nacional". Ele estava detido desde agosto por conspiração e se recusou a ser expulso para os EUA com outros 222 opositores. "Temos um bispo na prisão, um homem muito sério e capaz. Ele quis dar o seu testemunho e não aceitou o exílio", disse.

REPRESSÃO. Na terça-feira, o governo cancelou a personalidade jurídica da Universidade João Paulo II e da Universidade Autônoma Cristã da Nicarágua, alegando "descumprimento" de leis. ● AFP e AP

China

Sem nenhum voto contra, Xi Jinping é eleito pelo Parlamento para 3º mandato como presidente

O presidente da China, Xi Jinping, fez história ontem ao obter um inédito terceiro mandato, após votação do Parlamento. Candidato único, aos 69 anos, Xi está à frente do governo chinês desde 2013. Ele foi eleito de forma unânime, com 2.952 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. ●

Alemanha

Polícia foi avisada, mas não apreendeu arma de atirador que matou 7 pessoas em Hamburgo

A polícia alemã recebeu uma denúncia anônima há dois meses sobre Philipp F., de 35 anos, atirador que matou sete pessoas na quinta-feira, em uma sala de reuniões de Testemunhas de Jeová, em Hamburgo, no norte da Alemanha, mas não apreendeu sua arma. ●

Clima

Dados meteorológicos indicam que chuva extrema até triplicou no Brasil

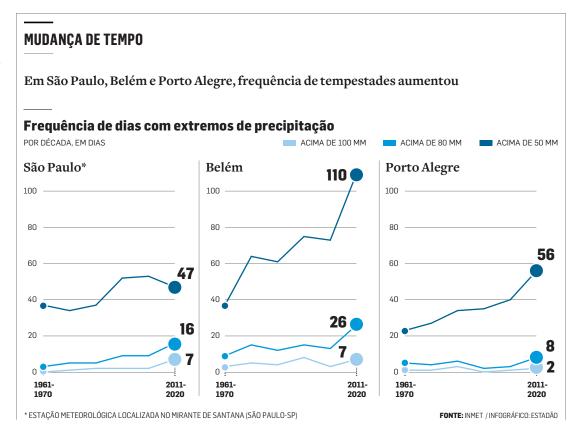
Na Grande SP, temporais acima de 100 milímetros passaram de 2 registros para 7 a cada dez anos, conforme o Inmet; e capitais de Sul e Norte do País têm situação parecida

EMILIO SANT'ANNA

A cada desastre causado por uma tempestade, a resposta aparece sempre na ponta da língua: "não esperávamos por uma chuva como essa" ou "choveu muito acima do esperado". Mas alertas e informações – até sobre o crescimento de eventos extremos – existem para que o poder público se prepare para evitar mortes como as 65 causadas pelo temporal no litoral norte paulista em fevereiro. Nesta semana, foi a vez de a cidade de São Paulo sofrer no temporal – uma idosa morreu em um carro submerso em Moema, na zona sul.

Na Grande São Paulo, a frequência de chuvas extremas triplicou em uma década, conforme dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O órgão federal é o responsável por elaborar as Normais Climatológicas do Brasil. Entre a primeira e a segunda décadas do século (2001/2010 e 2011/2020), os temporais acima de 100 milímetros passaram de dois registros para sete a cada dez anos. Já chuvas fortes, acima de 80 mm, foram de 9 para 16 dias. Um milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

A alteração no padrão de chuvas na região metropolitana fica ainda mais evidente quando se compara a última década com o período inicial da análise do Inmet (1961-1970). O número de dias em que a chuva ficou acima de 50 mm passou de 37 para 47, enquanto as precipitações acima de 80 mm foram de 3 para 16 dias (13 a mais). As tempestades acima dos 100 mm se repetiram 7 vezes no período mais recente. Nos anos 1960: nenhuma.

Eventos climáticos extremos são aqueles que ocorrem fora dos padrões para uma determinada região e têm consequências para a população local. Secas prolongadas, ondas de frio ou de calor acentuadas e chuvas torrenciais, como a que deixou 18 mortos e mais de mil desalojados em Franco da Rocha, na Grande São Paulo, em janeiro de 2022. Fora dos padrões, mas não dos registros, essas informações são públicas. Os dados são resultado da análise dos valores médios de variáveis meteorológicas calculados para um período relativamente longo e uniforme, compreendendo no mínimo três décadas consecutivas. Com base neles, políticas públicas de habitação, saneamento e prevenção de desastres podem ser planejadas.

AQUECIMENTO. Os mesmos dados também revelam de forma inequívoca para os climatologistas os efeitos diretos do aquecimento global. "Há mais de 20 anos os modelos climáticos têm nos avisado e é exatamente o que está acontecendo agora", diz Paulo Artaxo, físico da USP, uma das maiores autoridades mundiais no assunto e autor de um dos capítulos do relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, das Nações Unidas (IPCC). O IPCC traçou como limite, até o fim do século, a alta de 1,5°C na temperatura ante o nível pré-Revolução Industrial. O aquecimento já é de 1,1°C e, dizem especialistas, e 2025 é o limite para conter as emissões de gases estufa e evitar uma catástrofe climática.

Efeito do aquecimento
Tempestades acima dos 100 mm ocorreram 7 vezes no período mais recente. E nos anos 60, nada ocorreu

O Brasil, em 2022, registrou a maior alta nas emissões de gases estufa em 19 anos, resultado do desmatamento, segundo levantamento do Observatório do Clima. E climatologistas como Artaxo não se surpreendem com a mudança no regime de chuvas.

Belém, a capital do Pará, Estado com o maior desmatamento da Amazônia em 2022, é o exemplo. Quando se comparam décadas de 1991-2000 e a de 2011-2020, segundo os dados do Inmet, observa-se que o número de dias com chuva acima de 50 mm passou de 75 para 110. As chuvas acima de 80 mm também se tornaram mais frequentes, passando de 15 para 26 dias. Já as que excedem os 100 mm se mantiveram estáveis (de 8 para 7 dias).

No outro extremo do País, outra realidade parecida. Em Porto Alegre, o padrão pluviométrico hoje é distinto do que era nos anos 1990. Comparando dados do Inmet da última década (2011/2020) com o período de 1991/2000, nota-se aumento de ocorrências de chuva acima de 50 mm (21 dias a mais), 80 mm (6 dias a mais) e 100 mm (2 dias mais). Ou seja, há mais dias com chuvas mais fortes na capital gaúcha.

Esse excesso pluviométrico anual que esses eventos extremos causam não se distribui de forma homogênea, explica o climatologista José Marengo, coordenador geral de pesquisa e desenvolvimento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), órgão responsável por alertar as Defesas Civis estaduais em caso de perigo. Entre esses dias de chuvas extremas, pode haver longos períodos de seca.

VULNERABILIDADE. Os resultados do Inmet que balizam as Normais Climatológicas do Brasil são parecidos com os encontrados por outros estudos que mostram, por exemplo, o aumento de dias secos na Amazônia e em Pernambuco. E a concentração de até 30% do volume pluviométrico anual no Rio de Janeiro em apenas 6 dias do ano.

Para além das alterações nos padrões de chuva, em comum é quem costuma ser mais atingido. Quase 4 mil pessoas já morreram por causa de deslizamentos de terra no Brasil desde 1988, segundo levantamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O diagnóstico é feito também pelo IPCC: populações mais pobres são as mais vulneráveis e as mais afetadas pelo aquecimento global. "O desastre sempre tem três componentes: a ameaça (*o volume da chuva, por exemplo*), a vulnerabilidade da população (*o nível de infraestrutura e segurança do local*) e a exposição ou perfil do grupo (*idosos e crianças, por exemplo*)", diz Marengo. ●

Ambiente

Desmatamento na Amazônia e no Cerrado cresce

Os alertas de desmatamento cresceram em fevereiro na Amazônia e no Cerrado, em relação ao mesmo período do ano passado, e já são os maiores valores desde 2015 e 2018, respectivamente. Os dados são do do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Na floresta tropical, após queda de 61% em janeiro na área acumulada dos alertas, o último mês revelou aumento de 62% (total de 322 km²). No Cerrado, o aumento foi de 99% (total de 558 km², quase o dobro da área da cidade do Recife).

Na Amazônia, apesar do aumento de fevereiro, o acumulado dos dois primeiros meses do ano é 22% menor que no ano passado. Tanto a redução de janeiro como a alta de fevereiro podem estar relacionadas à maior cobertura de nuvens nessa época do ano, que corresponde à temporada de chuvas no bioma. ● E.S.

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Homens são dispensáveis

Os avanços da genética nos permitem imaginar mundos distópicos cientificamente plausíveis. A ficção científica está lotada de mundos distópicos, desde os inocentes, recheados de super-heróis voadores, até os bizarros, com viagens no tempo. O problema é que grande parte desses mundos distópicos não é cientificamente plausível. Para existirem é necessário que as leis da física ou outros conhecimentos científicos sejam violados.

O que me fascina são os mundos distópicos que se tornam possíveis devido a um desenvolvimento científico ou tecnológico. Distopias cientificamente possíveis são interessantes, pois sua existência só depende do desejo da humanidade. Novas tecnologias, como bebês de proveta que se desenvolvem em barrigas de aluguel, não têm inspirado a criação de mundos distópicos. Já a clonagem, produção de seres vivos geneticamente idênticos (lembram da ovelha Dolly?), inspirou distopias com milhares de cópias de Hitler.

Hoje quero descrever um desses mundos, uma sociedade humana de mulheres, sem pessoas do sexo masculino.

Nos mamíferos, a reprodução depende da cooperação entre os sexos. As fêmeas produzem óvulos, que são fecundados por espermatozoides produzidos pelos machos, e o feto se desenvolve no útero de uma fêmea. Essa semana cientistas reportaram pela primeira vez a criação de camundongos provenientes de dois machos. Nesse experimento, células retiradas de um camundongo macho foram induzidas, através de um processo bastante complexo, a se transformarem em óvulos. E esses óvulos foram fecundados com espermatozoides provenientes de camundongos machos. Dessa maneira o embrião resultante é filho genético de dois machos.

Esses embriões foram implantados no útero de uma fêmea e geraram camundongos saudáveis. As etapas desse processo são complexas, e a taxa de sucesso é muito baixa. Foram obtidos sete filhotes em 630 tentativas. Com base nesse feito científico, é possível imaginarmos um mundo distópico onde todas as crianças seriam filhas de dois pais do sexo masculino. Mas nesse mundo estranho as mulheres ainda seriam necessárias, pois os embriões precisam do útero feminino para se desenvolverem. Assim, respeitando a ciência, essa descoberta não nos permite imaginar um mundo habitado somente por homens.

Imagine um mundo habitado somente por mulheres, onde casais concebem filhos sem homens

Mas um mundo habitado somente por mulheres já tem suporte científico. Cientistas retiraram células de camundongos fêmeas e, através de diversas manipulações, conseguiram que elas se transformassem em espermatozoides, que foram usados para fecundar outros camundongos fêmeas que pariram filhotes saudáveis. Todo o ciclo reprodutivo foi feito sem a necessidade de se recorrer a um macho.

O mais interessante é que os camundongos, como os seres humanos, possuem cromossomos X e Y, sendo que as fêmeas possuem dois cromossomos X e os machos um cromossomo X e um Y. Nesse experimento, como os espermatozoides foram produzidos a partir de células de uma fêmea, eles só contêm o cromossomo X e os óvulos, que também provêm de uma das fêmeas, só contêm o cromossomo X. Desse modo, esse processo só produz fêmeas.

Imagine um mundo habitado somente por mulheres, onde casais de mulheres concebem seus filhos sem a interferência dos homens: uma mulher doa as células que são usadas para produzir espermatozoides e a outra contribui com seus óvulos e o útero onde o feto se desenvolve. Como todas as crianças concebidas serão do sexo feminino, não nascerá nenhum homem.

Nesse mundo, os casais de mulheres podem se revezar como produtoras de espermatozoides ou de óvulos. Se esse modo reprodutivo, cientificamente possível, for adotado pelas mulheres, os homens deixarão de nascer e o cromossomo Y desaparece da face da Terra quando o último dos homens, agora totalmente inútil, for enterrado. A história do último homem e sua busca por uma mulher disposta a copular daria um ótimo romance. Dadas todas as críticas à masculinidade tóxica e à brutalidade masculina, talvez esse seja um bom caminho para a humanidade. E então todos os dias serão o Dia da Mulher e o feminicídio desaparecerá. ●

MAIS INFORMAÇÕES: THE MICE WITH TWO DADS: SCIENTISTS CREATE EGGS FROM MALE CELLS. NATURE HTTPS://WWW.NATURE.COM/ARTICLES/D41586-023-00717-7 2022

É BIÓLOGO

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Rio Grande do Sul

Vinícolas pagarão R$ 7 mi por caso de trabalho análogo à escravidão

Descumprimento de acordo terá multa de até R$ 300 mil; a contratante Fênix não quis assinar o termo, segundo o MPT

STÉPHANIE ARAUJO
JOSÉ MARIA TOMAZELA

Após audiência telepresencial, o Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Sul (MPT-RS) fechou acordo com as vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton. As três empresas envolvidas em caso de condições de trabalho degradante em Bento Gonçalves, associadas aos serviços terceirizados da Fênix Serviços Administrativos e Apoio à Gestão de Saúde Ltda, assinaram termo de ajuste de conduta (TAC) com 21 obrigações, além de indenização de R$ 7 milhões por danos morais individuais e coletivos. Após o acordo, as vinícolas afirmaram estar comprometidas em garantir os direitos dos trabalhadores.

Segundo o MPT-RS, o cumprimento do termo é imediato e o descumprimento de cada cláusula será passível de punição com multa de até R$ 300 mil. No total, as reparações pelo crime chegam a R$ 8 milhões, além de verbas rescisórias que foram pagas pela Fênix, em valor de cerca de R$ 1,1 milhão. A partir do firmado, as empresas terão de garantir também indenizações individuais aos trabalhadores resgatados em caso da empresa contratante não realizá-lo. O prazo para os pagamentos é de 15 dias a partir da apresentação de todos os resgatados.

Bloqueio judicial

MPT pediu bloqueio dos bens do proprietário da Fênix, Pedro Santana, no valor de R$ 3 milhões

DANO. No caso do dano moral coletivo, o dinheiro será direcionado a entidades, fundos e projetos que foquem em recompor o dano. "O acordo estabelece, no entendimento do Ministério Público do Trabalho, um paradigma jurídico positivo no Estado e no País no sentido da responsabilidade de toda a cadeia produtiva em casos semelhantes", afirmou o MPT-RS, em nota. Diferentemente das vinícolas, a empresa que contratou as vítimas, a Fênix, rejeitou a possibilidade de um acordo, segundo o MPT. O Ministério Público afirma que segue buscando maneiras de responsabilizar a companhia. A recusa veio após quitação das verbas rescisórias acordadas em TAC emergencial feito durante o resgate no valor de R$ 1,1 milhão.

As negativas da Fênix ocorreram em duas audiências que tentavam firmar o termo de ajuste de conduta da empresa. Pela ocorrência, o MPT pediu o bloqueio judicial dos bens do proprietário, Pedro Santana, no valor de R$ 3 milhões. O bloqueio dos bens de nove empresas e 10 pessoas envolvidas no caso foi feito pelo juiz Silvionei do Carmo, titular da 2ª Vara do Trabalho de Bento Gonçalves, que acatou pedido liminar em ação civil pública ajuizada pelos procuradores do MPT.

Saiba mais

Principais pontos do termo assinado

- **As vinícolas deverão zelar pela obediência de princípios éticos ao contratar diretamente ou de forma terceirizada;**
- **Terão de abster-se de participar ou praticar aliciamento, de manter ou admitir trabalhador por meios contrário à legislação do trabalho, de utilizar os serviços de empresas de recrutamento inidôneas;**
- **Irão se responsabilizar por garantir e fiscalizar áreas de alojamentos, vivência e fornecimento de alimentação;**
- **Só firmarão contratos de terceirização com empresas com capacidade econômica compatível com a execução do serviço contratado (na fiscalização das medidas de proteção à saúde e à segurança);**
- **Vão exigir e fiscalizar o registro em carteira de todos os trabalhadores contratados para prestação de serviços, bem como os pagamentos de salários e verbas rescisórias;**
- **Vão promover estratégias de conscientização e orientação, contemplando seminários sobre boas práticas e cumprimento de legislação.**

O QUE DIZEM AS VINÍCOLAS. "A assinatura do termo de ajustamento de conduta com o Ministério Público do Trabalho é mais um passo para assegurar o comprometimento da empresa com medidas permanentes de promoção de condições dignas e seguras no trabalho", disse a Aurora". A Garibaldi ressaltou que "já foram adotadas práticas internas anunciadas no início desta semana, que incluem o aprimoramento da política de contratação de serviços terceirizados". "Também está em andamento a inclusão de cláusulas em respeito à Declaração Universal dos Direitos Humanos."

A vinícola Salton, por fim, ressaltou em nota que a assinatura voluntária do termo tem o intuito de reforçar publicamente seu compromisso com a responsabilidade social, boa-fé e valorização dos direitos humanos, bem como a integridade do setor vitivinícola gaúcho. "Além disso, o acordo prevê, também, ampliar boas práticas em relação à cadeia produtiva da uva junto aos seus produtores rurais." ●

Segurança pública

Letalidade policial cresce 19,3% em janeiro em SP

CAIO POSSATI

As mortes decorrentes de intervenção policial no Estado de São Paulo cresceram 19,3% em janeiro deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. No primeiro mês da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), os policiais foram responsáveis por 37 mortes, ante 31 registradas nos primeiros 31 dias de 2022. Os dados são das Corregedorias das Polícias Militar e Civil, e foram divulgados no *Diário Oficial* do Estado.

Os números indicam que o aumento da letalidade policial foi empurrado pela ação de profissionais que estavam de folga ou fora de serviço. Neste ano, dos 37 homicídios registrados, 14 (37,9%) foram cometidos por policiais que não estavam trabalhando no momento da ocorrência. Em 2022, quatro mortes (12,9 %), entre as 31 levantadas no período, foram provocadas por agentes que não estavam em operação.

Ainda assim, os casos que envolvem policiais de folga integram a conta feita pelas corregedorias, uma vez que eles acontecem no âmbito de uma ocorrência oficial, quando, por exemplo, há intervenção ao se testemunhar uma agressão ou roubo. Não entram na comparação registros de homicídios dolosos ou culposos cometidos por agentes, mas que não se relacionam com a atividade policial.

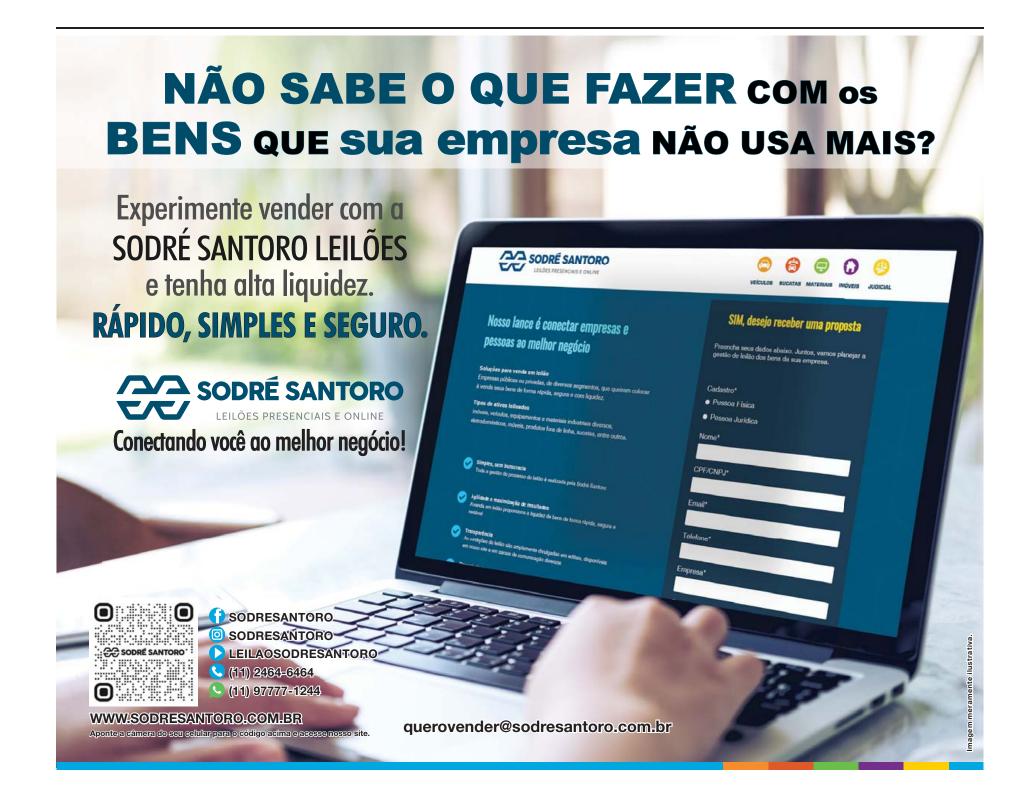
A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) analisa que o aumento de mortes não se configura como crescimento da letalidade policial porque a escalada das ocorrências está sendo puxada por ações de profissionais fora de serviço. Considerando os dados das mortes com os policiais em campo, janeiro deste ano mostrou uma queda em relação a 2022: foram 23 mortes em 2023, ante 27 no ano passado.

Mesmo assim, para Samira Bueno, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os números podem ser um sinal de alerta. “É difícil determinar a causa do aumento de mortes com dados de um único mês. Mas a gente vinha de uma queda consistente dos números de letalidade e, talvez, a gente esteja diante de um recuo, uma interrupção desse processo”, disse.

De acordo com dados levantados pelo Fórum, a letalidade policial em serviço caiu de 733 mortes, em 2019, para 275 em 2022. Especialistas analisam que a queda é reflexo da introdução das câmeras que passaram a ser acopladas nos uniformes dos policiais. “Vamos precisar analisar os dados de fevereiro para entender o que está acontecendo. A gente vinha de mais de dois anos de redução ininterrupta da letalidade”, afirmou Samira.

O major Rodrigo Vilardi, da SSP, disse ao **Estadão** que os dados de letalidade policial, entre mortes em serviço e em folga, devem ser analisados de forma separada. “O que houve foi um aumento no número de roubos. Dessas 14 mortes fora de serviço, 10 casos são ocorrências em que o policial foi vítima de um roubo e reagiu.” ●

Explicação

Aumento foi puxado por mortes envolvendo agentes fora de serviço; major destaca reação a roubos

Violência

Motorista de app é preso por estupro de adolescente

MARCIO DOLZAN

Um motorista de aplicativo de Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio, foi preso anteontem, acusado de estuprar uma adolescente de 15 anos após uma corrida realizada em 10 de fevereiro. O condutor, de 27 anos, foi reconhecido pela jovem e por dois amigos.

O crime aconteceu logo após o trio solicitar uma viagem por aplicativo ao deixarem um shopping da cidade. O motorista que aceitou a corrida foi o mesmo que havia levado os adolescentes ao local.

Na volta para casa, os dois amigos desceram antes. A partir daí, o motorista passou a assediar a jovem. A adolescente tentou deixar o veículo, mas ele trancou as portas e a levou a uma rua escura e isolada.

Após o crime, o motorista levou a jovem para seu endereço como se nada tivesse acontecido. O acusado deve responder por estupro qualificado. O **Estadão** não localizou a defesa do motorista. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 20° | TARDE 27° | NOITE 21° | VOLUME DE CHUVA 40MM | UMIDADE RELATIVA 52%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
19°/ 27°	18°/ 28°	18°/ 28°	18°/ 29°

SOL
NASCENTE: 6H06
POENTE: 18H26

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	14/3	9H42
NOVA	21/3	14H26
CRESCENTE	28/3	23H32
CHEIA	6/4	1H34

Estado de SP

● Muitas nuvens e chuva moderada pela manhã. Risco de temporais à tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NE 20nós | 0,6m

HOJE			DOMINGO, 12		
4h16	↑	1,0	4h36	↑	0,8
10h17	↓	0,5	10h42	↓	0,5
16h34	↑	1,2	17h35	↑	1,0
22h17	↓	0,6	22h28	↓	0,7

SEGUNDA, 13			TERÇA, 14		
0h47	↑	0,7	5h51	↓	0,6
13h45	↓	0,6	11h11	↑	0,7
19h39	↑	0,9	15h48	↓	0,5
22h00	↓	0,9	23h50	↑	1,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACEIÓ	24°/30°
BELÉM	24°/32°	MANAUS	22°/28°
BELO HORIZONTE	20°/30°	NATAL	24°/31°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	22°/32°
BRASÍLIA	18°/29°	PORTO ALEGRE	21°/33°
CAMPO GRANDE	20°/28°	PORTO VELHO	23°/30°
CUIABÁ	24°/31°	RECIFE	26°/30°
CURITIBA	19°/24°	RIO BRANCO	23°/29°
FLORIANÓPOLIS	22°/30°	RIO DE JANEIRO	22°/32°
FORTALEZA	25°/30°	SALVADOR	25°/32°
GOIÂNIA	21°/30°	SÃO LUÍS	25°/30°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	23°/33°
MACAPÁ	22°/29°	VITÓRIA	21°/34°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	22°/35°	MÉXICO	-3	15°/26°
ATENAS	5	14°/18°	MIAMI	-2	20°/30°
BARCELONA	4	13°/25°	MONTEVIDÉU	0	22°/32°
BERLIM	4	-1°/4°	MOSCOU	5	-10°/2°
BRUXELAS	4	0°/7°	NOVA YORK	-2	2°/5°
BUENOS AIRES	0	26°/35°	PARIS	4	2°/7°
CARACAS	-1	19°/25°	ROMA	4	9°/14°
CHICAGO	-3	0°/1°	SANTIAGO	0	13°/27°
ESTOCOLMO	4	-5°/-1°	SYDNEY	14	20°/33°
GENEBRA	4	-1°/3°	TEL-AVIV	5	14°/25°
JOHANNESBURGO	3	17°/31°	TÓQUIO	12	13°/19°
LIMA	-2	22°/23°	TORONTO	-2	-4°/0°
LISBOA	3	14°/20°	WASHINGTON	-2	1°/7°
LONDRES	3	0°/7°			
LOS ANGELES	-5	12°/15°			
MADRID	4	9°/21°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Educação

Repasse federal para comprar merenda tem reajuste de 39%

Desenvolvimento Agrário e MEC estudam premiar prefeitos que mais comprem produtos da agricultura familiar

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) oficializou nesta sexta-feira o reajuste de até 39% nos valores repassados pela União a Estados e municípios para custear a compra de merenda escolar na educação pública. Para criar uma agenda positiva, Lula reuniu dezenas de prefeitos no Palácio do Planalto para anunciar a medida, que deve custar R$ 5,5 bilhões aos cofres federais.

O governo estima que 40 milhões de estudantes devem ser beneficiados. O aumento, contudo, não será linear. Os reajustes variam de 28% a 39% a depender da modalidade de ensino, mas, segundo o Ministério da Educação, a educação básica e o ensino médio devem ser contemplados com a maior faixa do reajuste já este mês.

Ao discursar sobre os repasses, o presidente aproveitou para fazer críticas à gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e exaltou a reunião dos prefeitos na reunião. "A merenda escolar está há sete anos sem reajuste. Significa que importante nesse país foi a produção de mentira, fake news, e o País ficou paralisado", disse.

Custo e benefício
Medida deverá custar R$ 5,5 bilhões e governo estima que 40 milhões de estudantes se beneficiem

ROTINA. "Isto aqui vai ser uma rotina. Nós queremos que prefeitas e prefeitos deste País possam participar da execução das políticas que nós estamos desenvolvendo", afirmou Lula. "É apenas o primeiro passo para o que a gente está fazendo e muita coisa nova que vai acontecer." Ele ainda afagou os líderes municipais com a promessa de recriar a sala de prefeitos na Caixa Econômica e na Casa Civil, onde era feita a distribuição de recursos para as cidades em gestões passadas do PT. "Nós temos pressa."

AGRICULTURA FAMILIAR. No encontro, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT), afirmou que o reajuste da merenda escolar vai fortalecer a produção de alimentos diversificados pelos produtores rurais e, por conseguinte, ajudar a economia do município a se fortalecer. Ele ainda pediu aos prefeitos que façam valer nas cidades a lei que exige a compra de pelo menos 30% dos produtos da agricultura familiar nas aquisições para escolas.

O ministro afirmou que o Desenvolvimento Agrário e o Ministério da Educação estudam a criação de um prêmio para os prefeitos que mais comprarem alimentos da agricultura familiar. "Para que nós tenhamos um campo que acabe com a fome, a pobreza, e traga qualidade para as crianças." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra zeladoria após temporal de quarta

Reclamação de Rafaela Oliveira: "Moro na Rua Portugal, no Brooklin, e com as chuvas da quarta-feira muitas ruas das proximidades ficaram sem energia e árvores também caíram. Muitos gatos ficaram espalhados por ruas do bairro. Na altura do 1.200 da Avenida Portugal, também faltou energia nos postes. Peço auxílio para que seja feito conserto, assim como fiscalização na região com relação aos danos provocados pelas fortes chuvas."

Resposta da Prefeitura: "A Subprefeitura de Pinheiros não foi acionada para atender a demanda na Rua Portugal. Contudo, equipes de zeladoria fizeram a ronda na região."

Resposta da SP Regula: "A agência responsável pela gestão da rede pública de iluminação enviou equipes e providenciou serviço de manutenção necessário." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Epidemia de varíola

Piauhy - A população de Theresina acha-se apprehensiva com a epidemia de variola que appareceu aqui, a qual tem augmentado consideravelmente, não obstante tem sido tomadas pelo Serviço de Hygiene todas as providencias possíveis para evitar a sua propagação. Pela policia foi ordenado fechamento de todas as casas de diversões.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM
Laércio Borba – Hoje, às 15 horas, na Catedral Basílica de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Serro Azul, 31, Centro – Curitiba.
MISSAS
João Francisco Junqueira Franco – Hoje, às 19 horas, na Paróquia São José, na R. Sete de Setembro, 115-149, Colina (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Benjamim Tulerman – Amanhã, às 9 horas, no S R – Q 372 – Sep. 20.
Zwi Terner – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 367 – Sep. 11.
Bernardo Ari Karniol – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 363 – Sep. 93.
Sara Koan Plavnik – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 364 – Sep. 75.
Rosa Vaidergorn Schamis – Amanhã, às 11 horas, no S L – Q 259 – Sep. 7.
Emilia Karp Steinberg – Amanhã, às 11 horas, no S L – Q 263 – Sep. 84.
Esthel Feldman – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 328 – Sep. 89.
Esther Naggiar Naggiar de Harari – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 407 – Sep. 41.
Denise Mizrahi – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 364 – Sep. 32.
Noemia Davidovich Fryszman – Amanhã, às 11h30, no S O – Q 340 – Sep. 173.
Henriette Victor Nacson – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 365 – Sep.86.
Isa Kabacznik – Amanhã, às 12h30, no S R – Q 403 – Sep. 40.
(Shloshim)
Anna Crochik Feldman – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 397 – Sep. 216.
Mendel Vaidergorn – Amanhã, às 12 horas, no S O – Q 322 – Sep. 25.
Rafael Golombek – Amanhã, às 12h30, no S R – Q 364 – Sep.89.
Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)
Mirta Eva Zegman – Amanhã, às 10 horas, no S B – Q 12 – Sep.102.
Minde Hisgail – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 25 – Sep.58.

A esposa Maria Lúcia da Costa Manso Schoueri e família comunicam o falecimento de

ROBERT SCHOUERI

O Velório será realizado hoje no Funeral Home à Rua São Carlos do Pinhal 376, Bela Vista a partir das 8 horas, com saída ao meio-dia para o Cemitério São Paulo.

JOSÉ RIBEIRO DA CUNHA NETTO

Amamo-nos ternamente em vida
Maravilhosos nossos dias,
nunca mais será como antes.
Meu conforto é saber que está agora ao lado de DEUS me olhando.
Vivo na expectativa do reencontro.
Muita dor, saudade e profunda tristeza.
Te amarei pela eternidade. Fique em paz

Fraude

Scarpa e Mayke se dizem vítima de golpe e processam Willian Bigode

Jogadores investiram R$ 10,8 milhões em criptomoedas, nada receberam de volta e tentam reaver valor investido; empresa do atacante do Fluminense orientou negócio

GLAUCO DE PIERRI
MARCOS ANTOMIL
RODRIGO SAMPAIO

Os jogadores Gustavo Scarpa e Mayke entraram na Justiça após perderem cerca de R$ 10,8 milhões em investimento em criptomoedas, indicado pela empresa de gestão financeira WLJC, que tem o atacante Willian Bigode, do Fluminense e na época do Palmeiras, como um dos sócios. Os três jogaram juntos no Palmeiras entre 2018 e 2021. A defesa de Willian Bigode alega que ele também foi vítima do golpe (*mais informações nesta página*).

O investimento foi feito para a empresa Xland Holding Ltda, por intermédio da Soluções Tecnologia Eireli. Era prometido retorno de 2% a 5% ao mês. O *Fantástico*, da Rede Globo, abordará o caso amanhã. Ontem, o **Estadão** teve acesso às informações legais do caso.

Atualmente no Nottingham Forest, da Inglaterra, Scarpa investiu R$ 6,3 milhões. Como não obtinha retorno e resultados, solicitou a rescisão contratual à Xland Holding Ltda. Nessa época, foi informado que teria o dinheiro de volta num prazo de 30 dias úteis e que o pagamento do valor investido seria reembolsado. Nada disso ocorreu. Um novo prazo foi estipulado, mas novamente não foi cumprido.

O lateral-direito Mayke, que ainda joga no Palmeiras, viveu situação parecida. Fez investimento de R$ 4.583.789,31 na Xland Holding. Pelo mesmo motivo, ele também solicitou o resgate da rentabilidade em outubro do ano passado, quando a empresa se comprometeu a realizar o pagamento em até dez dias úteis. O valor não foi devolvido até hoje.

Os jogadores conseguiram o bloqueio e arresto de bens móveis, imóveis e pecúnia dos réus. São eles Jean do Carmo Ribeiro e Gabriel de Souza Nascimento (Xland Holding Ltda); Willian Gomes de Siqueira (Willian Bigode), Loisy Marla Coelho Pires Siqueira e Camila Moreira de Biasi (WLJC Gestão Financeira); e Jucimar Gomes (Soluções Tecnologia LTDA), todos envolvidos com a formação da empresa.

No dia 3 de março, foi publicado no *Diário de Justiça do Estado de São Paulo* (DJSP) decisão em favor de Gustavo Scarpa bloqueando as contas dos sócios das empresas (incluindo Willian Bigode) em até R$ 5.360.000,00, pleiteados na ação. A decisão foi deferida pelo juiz Danilo Fadel de Castro. A ação corre na 10.ª Vara Cível de São Paulo.

No entanto, no fim da tarde de ontem a defesa de Willian obteve liminar, dada também pelo juiz Fadel de Castro, desbloqueando as contas do atacante, assim como a dos demais sócios da WLJC.

O caso de Mayke é similar ao de Scarpa. Em 27 de fevereiro, uma liminar foi proferida em favor do jogador do Palmeiras ordenando o bloqueio de até R$ 7.834.232,61 dos réus. Porém, apenas os sócios da Xland e as demais empresas são citadas na ação.

A empresa de Willian está citada, mas seu nome não aparece. A decisão foi deferida pelo juiz Christopher Alexander Roisin e corre na 14ª. Vara Cível. O processo também é movido pela mulher de Mayke, Rayanne de Almeida.

SEM COMENTÁRIOS. O Palmeiras informou que não vai se manifestar por entender que se trata de um assunto particular dos jogadores. A reportagem do **Estadão** procurou o advogado de Gustavo Scarpa e Mayke, mas o escritório responsável pelo processo informou que não vai se pronunciar neste momento. ●

Atacante alega que também foi lesado e perdeu R$ 17,5 milhões

A advogada Patrícia Schüler Fava, que representa Willian e suas sócias na WLJC Consultoria e Gestão Empresarial Ltda., disse ontem ao *Estadão* que o atacante também foi lesado pela XLand Gestora de Investimentos Ltda.

"Assim como Mayke e Scarpa, Willian também se sente vítima da XLand, já que, somando os rendimentos com o capital aportado, teve um prejuízo de aproximadamente R$ 17,5 milhões com a empresa, uma vez que ele solicitou o resgate dos valores em novembro de 2022 a até hoje não recebeu qualquer quantia de volta."

Patrícia também alegou que a empresa do jogador não está diretamente ligada ao contrato firmado entre Scarpa e Mayke com a XLand. Disse que o atacante apenas comentou com os colegas sobre o investimento e os aconselhou a procurar sua sócia da WLJC, Camila Moreira de Biasi Fava, para obter mais informações.

A defesa também disse que Willian, que ontem teve suas contas desbloqueadas pela Justiça, vai estudar a melhor forma de ingressar com processo para tentar reaver valores que perdeu. ●

Campeonato Paulista

Técnico do São Bernardo desafia o 'superfavorito' Palmeiras

Márcio Zanardi levou o time do ABC a ser um dos destaques do torneio e hoje quer 'tirar o Alviverde da zona de conforto'

RODRIGO SAMPAIO

Se os palmeirenses se acostumaram a demonstrar confiança na equipe afirmando que o técnico Abel Ferreira "tem um plano", o desafiante Márcio Zanardi também tem o seu no duelo de hoje. Treinador do São Bernardo, time sensação do Campeonato Paulista, o paulista de 44 anos se prepara para um dos principais desafios de sua carreira: encarar o Palmeiras, no Allianz Parque, às 19h, por uma vaga na semifinal do Estadual. Ao **Estadão**, o treinador afirma que vai para cima do adversário e vê o duelo como divisor de águas para o Tigre do ABC sonhar com o título da competição.

O São Bernardo terminou a fase de grupos com 26 pontos em 12 jogos – são oito vitórias, dois empates e duas derrotas. A campanha surpreendente deixou o time com a segunda melhor campanha do Paulistão, atrás somente do Palmeiras, que somou dois pontos a mais. Zanardi afirma que o seu trabalho "tem os pés no chão", mas também fala sério quando vislumbra uma vitória diante do alviverde. Ele rechaça abrir mão da agressividade e fala em "tirar o Palmeiras da zona de conforto".

"Vamos tentar fazer um grande jogo. Ser um time muito agressivo e não só se defender. O Palmeiras espera que a gente baixe os blocos e dê a bola para eles. Então, é muito importante a gente conseguir identificar o que nos trouxe até essas quartas de final, que é o nosso jogo propositivo, nosso jogo de apoio e a intensidade", disse. "Tenho certeza que precisamos fazer o que realmente a gente trabalha. É buscar agredir também, porque se só se defender chega uma hora que fica insustentável."

Diante dos grandes, o São Bernardo ainda não sabe o que é perder no Paulistão. Os comandados de Zanardi empataram com o Santos (1 a 1) e saíram vitoriosos dos duelos com Corinthians (2 a 0) e São Paulo (1 a 0) – ainda empataram por 1 a 1 com o Red Bull Bragantino, que figura na primeira divisão nacional. "Sabemos nossas limitações. O Palmeiras é extremamente favorito. Mas eu sempre falo que a gente não pode ter menos vontade do que eles", diz. "Agora, nossa maior confiança é o resultado e o trabalho que a gente vem fazendo dentro de campo. Não vou pedir para eles (jogadores) fazerem o que nunca fizeram."

JEFFERSON AGUIAR/PERA PHOTO PRESS

Márcio Zanardi, técnico do São Bernardo, está confiante na vitória

INSPIRAÇÃO. O trabalho no São Bernardo é o primeiro de Márcio Zanardi com um time profissional. O treinador possui longo trabalho em categorias de base e acumula passagens por Corinthians, Portuguesa, Guarani e Santos. Também teve a oportunidade de estagiar acompanhando profissionais de renome, como Luiz Felipe Scolari, Tite e Jorge Sampaoli. Na Inglaterra, observou por duas semanas a metodologia do argentino Marcelo Bielsa, no Leeds United.

"Ele (Bielsa) pediu para o Leeds fazer uma casa para ele dentro do Centro de Treinamento. Eu perguntei para ele o porquê daquilo e ele respondeu 'quero saber tudo o que acontece no dia a dia, acordar e dormir olhando para o campo'. E olha que coisa doida, né? Eu hoje moro aqui no CT do São Bernardo. Consigo vivenciar todos os setores e fazer com que eu consiga tomar as melhores decisões. Já fiquei até as 3h da manhã assistindo e montando jogo", revela.

Ao comentar o cenário de treinadores no Brasil, Zanardi afirma que o País dispõe de profissionais muito qualificados e cita Fernando Diniz, de quem se aproximou durante os cursos de licença da CBF, como um dos melhores.

Para ele, o próximo técnico da seleção brasileira deveria ser o comandante do Fluminense, mas caso a CBF opte por um estrangeiro, ele aponta Abel Ferreira, adversário de hoje, como o mais qualificado "por tudo que já fez e conquistou no futebol nacional".

Questionado sobre qual é o segredo do sucesso de São Bernardo, o treinador cita o investimento e infraestrutura oferecidos pelo Grupo Magnum, que transformou o time em clube-empresa, como fundamentais para os resultados do time no Estadual.

Para Zanardi, trabalhar com o respaldo do CEO, Lucas Andrino, e sem a intervenção de conselheiros também contribui para um ambiente mais profissional. Ele admite que a campanha do time no Paulistão lhe deu visibilidade, mas deseja cumprir o contrato e ficar para a disputa da Série C. ●

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO

PALMEIRAS — SÃO BERNARDO

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Zé Rafael, Gabriel Menino e Raphael Veiga; Rony, Dudu e Endrick (Giovani). **Técnico:** Abel Ferreira.
SÃO BERNARDO: Alex Alves; Hélder, Romércio e Rafael Vaz; Alex Reinaldo, Rodrigo Souza, Jhony Douglas, Arthur Henrique e Chrystian; João Carlos (Matheus Régis) e Léo Jabá. **Técnico:** Márcio Zanardi.
Árbitra: Edina Alves Batista.
Horário: 19h.
Local: Allianz Parque.
Na TV: YouTube e Premiere.

Espólio

Viúva abre mão de ser inventariante da herança de Pelé

A viúva de Pelé, Márcia Aoki, decidiu não ser a inventariante da herança deixada pelo marido, morto em 29 de dezembro em consequência de um câncer no cólon. A administração ficará com o ex-goleiro e técnico Edinho, um dos filhos do Rei do Futebol. Ao **Estadão**, o advogado de Márcia, Luiz Kignel, confirmou a decisão da cliente, que tinha até ontem para definir a situação.

"(Ela) atendeu ao pedido dos filhos, que indicaram Edinho para a função. Ainda que ela tivesse a prerrogativa de ser inventariante, Márcia preferiu atender ao pedido dos filhos dentro da construção da melhor relação entre os herdeiros", disse Kignel. "Márcia quer, acima de tudo, preservar o nome e a memória do Pelé e portanto teve essa decisão como demonstração de colaboração junto aos filhos de Pelé."

Edinho pediu para administrar a herança de Pelé logo que o inventário foi aberto, argumentando estar em posse de bens do inventariado. A juíza Suzana Pereira da Silva, da 2.ª Vara de Família e Sucessões de Santos, negou o pedido, alegando que Márcia seria a primeira pessoa na ordem de nomeação legal e precisava ser consultada. Ela se casou com Pelé em 2016. A herança deixada pelo Rei é estimada em R$ 78 milhões. ● R.S.

Justiça

MP pede condenação de Piquet por racismo

MURILLO CÉSAR ALVES

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) pediu a condenação de Nelson Piquet, tricampeão mundial da Fórmula 1, em processo movido no último ano a partir coletivos sociais por falas racistas e homofóbicas dirigidas ao piloto Lewis Hamilton, da Mercedes, durante entrevista a um canal do YouTube. O caso se deu em 2021, mas ganhou notoriedade somente no último ano. Piquet pode arcar com até R$ 10 milhões de multa caso Justiça confirme a decisão. Ação ainda está na primeira instância.

Na ocasião, Piquet menosprezou Lewis Hamilton, referindo-se a ele apenas como "neguinho", quando comentou sobre acidente entre o piloto inglês sete vezes campeão do mundo e Max Verstappen no GP de Silverstone. Verstappen namora Kelly, filha de Piquet.

O ex-piloto também incorreu no crime de homofobia ao usar um termo chulo quando se referiu à temporada de 2016, na qual Hamilton perdeu o título mundial para Nico Rosberg.

No parecer do caso, ao qual o **Estadão** teve acesso na íntegra, a promotora de Justiça Polyanna Silvares de Moraes Dias destacou que o piloto brasileiro teria pedido desculpas inicialmente, mas voltou atrás e defendeu que não teria cometido nenhum ato que configurasse crime de racismo. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Campeonato Italiano**
Napoli x Atalanta
14h / ESPN 4
● **Campeonato Mineiro**
Cruzeiro x América-MG
16h30 / SporTV
● **Campeonato Paulista**
Palmeiras x São Bernardo
19h / Premiere

TÊNIS
● **ATP e WTA Indian Wells**
16h e 20h / ESPN 2 e ESPN 3

VÔLEI
● **Superliga Feminina**
Osasco x Praia Clube
21h30 / SporTV 2

BASQUETE
● **NBB**
Pinheiros x Corinthians
18h / Cultura
● **Liga das Américas**
Franca x Peñarol
20h / ESPN 4
● **NBA**
Milwaukee Bucks x Golden State Warriors
22h30 / ESPN 2

Paz na mesa

Restaurante em SP une culturas russa e ucraniana

Fundado em 2019, Barskiy Dom tornou-se um ponto de encontro dos amantes das tradições eslavas

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Snizhana Maznova: ponto de encontro da comunidade eslava

LUIZ HENRIQUE GOMES

Uma casa vermelha de dois andares na Aclimação, em São Paulo, reúne a relação secular entre russos e ucranianos através da culinária e da língua. Ali estão localizados o restaurante Barskiy Dom e o Clube Eslavo, escola que dá aulas de ucraniano, russo e polonês. Os dois foram fundados por Snizhana Maznova, ucraniana de 45 anos nascida na União Soviética, filha de pai russo e mãe ucraniana, com uma biografia que personifica as histórias entrelaçadas das duas nações em guerra. No cardápio, pratos tradicionais russos se misturam com ucranianos e outros de influência de países vizinhos.

Nascida em 1978, Snizhana cresceu dividida entre a Rússia, onde morou com os avós até os 6 anos, e a Ucrânia, onde os pais moravam, quando ambos os países faziam parte da URSS. Na infância, ela falava russo e não via distinção entre as duas nações. Mas, aos 6 anos, foi estudar em uma escola comandada por ucranianos e teve um choque ao descobrir a existência de uma identidade que a diferenciava dos russos. “Uma professora começou a apresentar poetas que não estavam nos livros da escola, criados pela União Soviética”, conta.

Quando a URSS desmoronou, em 1991, outro mundo se revelou e ela passou a saber da existência de poetas ucranianos que tinham sido mortos, levados para a Sibéria e apagados da história oficial. “Quando a União Soviética caiu, essa professora começou a acrescentar coisas que eram proibidas antes, como poemas ucranianos que falavam da história de um povo massacrado e escravizado pelos russos.”

BRASIL. Nesta época, a Ucrânia vivia uma década dura em razão do fim da URSS. Por isso, decidiu trabalhar no Japão, onde se casou com um brasileiro e decidiu vir para o Brasil. Em São Paulo desde 2008, Snizhana começou a dar aulas de russo para sobreviver financeiramente.

Os conflitos no leste ucraniano após a invasão da Crimeia não afetaram as atividades do Clube Eslavo, fundado por Snizhana em São Paulo. Ela continuou a dar aulas e fazer eventos sobre a cultura russa e ucraniana.

À medida que o número de frequentadores aumentou, ela decidiu criar um restaurante. Para isso, contou com ajuda de uma russa, Larissa Korneva, atual chef do Barskiy Dom, fundado em junho de 2019 com um cardápio que simboliza a relação da Rússia com seus 12 vizinhos. “A Rússia recebeu todas as influências de culinária estrangeira e transformou do seu modo”, conta Snizhana.

Menos de um ano após ter aberto, o restaurante precisou ser fechado por causa da pandemia e reabriu em abril 2022, quase dois meses após a Rússia invadir a Ucrânia. Os ucranianos, segundo ela, passaram a estar mais unidos e a relação deles com os russos que se opõem à guerra permaneceu a mesma. Os laços com os que são favoráveis ao conflito, porém, foram cortados. ●

B8 Wall Street
Governo dos EUA intervém no Silicon Valley Bank, 'banco das startups', após quebra

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
SÁBADO, 11 DE MARÇO DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

Contas públicas Impasse encerrado

União fecha acordo para repor ICMS

Governo federal acerta pagamento de R$ 26,9 bilhões para compensar perdas de Estados com mudança de cálculo do imposto sobre itens como combustíveis e energia

O governo federal anunciou ontem acordo no valor de R$ 26,9 bilhões para compensar as perdas dos Estados com a mudança na base de cálculo do ICMS – principal fonte de arrecadação dos governos regionais – sobre itens considerados essenciais, como combustíveis e energia. A medida foi aprovada no ano passado pelo Congresso com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, que tentava a reeleição.

As negociações se arrastavam por algumas semanas. No primeiro encontro entre representantes do Tesouro e do Comitê dos Secretários de Fazenda (Comsefaz), o governo federal propôs R$ 22,5 bilhões, enquanto a proposta dos entes federativos era repor os valores em até R$ 45 bilhões.

Com a recusa da União, o comitê apresentou uma "contraproposta" no valor de R$ 37 bilhões, que também foi rejeitada. Desde então, as duas partes mantinham conversas para chegar a um "meio termo". Os Estados chegaram a pedir um valor de R$ 30 bilhões, enquanto a União ofereceu R$ 26 bilhões.

"Quando é acordo, nunca é satisfatório para ninguém, é uma coisa que você faz com parâmetros e é técnico. Tecnicamente, o trabalho foi intenso e chegamos ao valor de R$ 26,9 bilhões de compensação", disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, boa parte das reparações já estaria resolvida, porque alguns Estados tinham obtido liminar para não pagar parcelas referentes às dívidas com a União. Outros, como São Paulo e Piauí, terão tratamento específico porque conseguiram liminar e deixaram de pagar mais do que teriam a receber de compensação.

A compensação será feita ao longo dos próximos quatro anos, de forma parcelada. O *Estadão/Broadcast* apurou que o prazo contrariou o que os Estados reivindicavam no início das negociações – os governadores defendiam que a recomposição ocorresse ao longo de, no máximo, dois anos. ● GIORDANNA NEVES e BRUNO LUIZ/BRASÍLIA

Uma vitória de Pirro

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

Após uma sangrenta batalha entre a presidente do PT, Gleisi Hoffman, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente Lula da Silva decidiu restituir parcialmente a cobrança dos impostos federais sobre gasolina e etanol, o que foi considerado uma vitória do ministro da Fazenda.

Para evitar que a volta dos impostos tivesse um efeito muito forte sobre a taxa de inflação, o que poderia afetar negativamente a popularidade do presidente da República, a Petrobras diminuiu o preço da gasolina em R$ 0,13 e os impostos foram aumentados em R$ 0,47 na gasolina e R$ 0,02 para o etanol. Com esse arranjo, a expectativa é de que o efeito sobre a inflação seja de 0,35 pontos de porcentagem.

Como esse aumento parcial de impostos não seria suficiente para repor a arrecadação tributária de R$ 28,8 bilhões por ano que vigorava antes da diminuição das alíquotas em meados de 2022, o governo criou um imposto de 9,2% sobre as exportações de petróleo cru por quatro meses, o que deverá arrecadar os R$ 6,6 bilhões para complementar a arrecadação em 2023.

O imposto sobre exportações torna o País menos competitivo internacionalmente

Imposto sobre exportações de commodities, em um país grande exportador desses produtos, tem efeitos bastante negativos para a economia. Os preços desses bens são determinados no mercado internacional, o que significa que, na verdade, é um aumento de impostos sobre os lucros das empresas exportadoras e torna o País menos competitivo internacionalmente. É uma quebra de contrato com as empresas que venceram os leilões de licitação para a exploração do petróleo, que já entraram na Justiça com pedido de liminar contra o imposto, aumentando a incerteza jurídica. Diminui os investimentos, as exportações, o superávit comercial e a disponibilidade de reservas no médio prazo.

Ainda mais importante: é um precedente perigoso. Afinal, se o governo está disposto a taxar as exportações de petróleo, por que não taxar a exportação de minérios e commodities agrícolas? E, dada a importância desses setores para a economia brasileira, dificilmente o imposto será aprovado pelo Congresso.

Diz a lenda que, na Batalha de Ásculo, Pirro, após vitória sobre os romanos com grandes baixas, ao ser parabenizado por seus generais, teria respondido: "Mais uma vitória como esta e estou perdido". Pode ter sido uma vitória do ministro sobre a presidente do PT, mas, para o Brasil, dadas as concessões feitas para chegar ao resultado, pode ter sido uma vitória de Pirro. ●

Infraestrutura **Novas regras**

Governo tenta fechar decreto para regulamentar marco de saneamento

Previsão do ministro da Casa Civil é de que texto possa ser assinado na próxima semana pelo presidente Lula

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode assinar na próxima semana o decreto que vai regulamentar o novo marco legal do saneamento, em substituição às editadas no governo Bolsonaro. A Casa Civil e o Ministério das Cidades abriram uma mesa de negociação entre as empresas privadas e estaduais para tentar chegar a um acordo sobre as mudanças nas regras. "Semana que vem, vamos afunilar o decreto para ver se já temos condições de assiná-lo. Queremos destravar os investimentos, tem muita coisa esperando esse novo decreto", disse o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Como já mostrou o *Estadão/Broadcast*, as companhias ainda não chegaram a um consenso sobre o que será feito com cerca de 560 operações irregulares de estatais, nas quais ou não existe contrato para o serviço de saneamento ou esse instrumento está vencido. Como a lei veda novos contratos fechados diretamente entre companhias estatais e municípios, as empresas privadas entendem que não há como as estatais salvarem essas operações via decreto.

Já as companhias estatais alegam que a ferramenta vetada não seria usada, e, sim, um contrato de "prestação de serviços". O marco legal, contudo, exige licitação para novos contratos – algo que especialistas e as empresas privadas não querem alterar.

> ***"Semana que vem, vamos afunilar o decreto para ver se já temos condições de assiná-lo. Queremos destravar os investimentos, tem muita coisa esperando esse novo decreto"***
> **Rui Costa**
> **Ministro da Casa Civil, sobre novo marco do saneamento**

'PONTOS DE CONSENSO'. Questionado sobre esses contratos, o ministro afirmou que o governo vai verificar os pontos de consenso e dissenso na negociação. "Veremos o que cabe incluir no decreto, e o que não cabe. E, aí, a primeira iniciativa nossa será publicar o decreto daquilo que couber", disse ele, sem antecipar, no entanto, qual será a posição do governo sobre esses contratos irregulares. O ministro não descartou, contudo, a possibilidade de o governo atuar para mudar o marco legal do saneamento. Se essa opção eventualmente for adotada, disse Costa, a Casa Civil irá envolver o Parlamento antes de enviar qualquer medida.

"O que for necessário mudar na lei, a gente deve continuar discutindo um pouco mais e eventualmente envolver o Parlamento nesse debate antes de enviar algo. Primeiro, de imediato, queremos mexer no decreto para liberar os investimentos. No decreto, o que eventualmente não for consenso, o governo vai arbitrar", afirmou o ministro.

A Casa Civil e o Ministério das Cidades já definiram algumas questões que serão endereçadas no decreto, sobre as quais já há consenso. Uma delas é a derrubada do limite de 25% para estatais de saneamento fecharem parcerias público-privadas (PPPs). Segundo o ministro, o objetivo é estimular a captação de investimentos privados. "Porque os decretos (*do governo Bolsonaro*), ao contrário do que se pretendia, restringiram e paralisaram os investimentos, inclusive os privados." ●

Ministro confirma novo 'PAC' até fim de abril

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, confirmou ontem que o governo Lula quer lançar um novo plano de investimentos até o fim do mês que vem. "Final de abril, Lula lançará o novo PAC", disse ele, em referência ao nome do programa que existiu nas gestões passadas do PT.

Após reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a equipe econômica e ministros da área de infraestrutura, Costa reforçou que o novo programa de obras será composto de investimentos federais, concessões e um incentivo a novos projetos de Parceria Público-Privada (PPP).

O ministro da Casa Civil lembrou que o Executivo federal nunca lançou mão das PPPs para ativos de infraestrutura, e que esse formato será usado a partir de agora para alavancar investimentos no País. Ao falar sobre o tema, ele disse que os juros no País precisam recuar para "colocar de pé" os projetos de PPPs. "Não é fácil colocar um projeto de PPP e concessão em pé a essa taxa de juro. O Brasil precisa de emprego, precisa trabalhar, precisa produzir na indústria."

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, a Casa Civil tem em mãos uma lista de mais de 400 empreendimentos listados como prioritários pelos Estados – a pasta ainda selecionará o que entrará no plano. Agora, inicia-se a fase de reuniões com os ministérios de Lula.

"Iniciamos (*a reunião de ontem*) com a infraestrutura de planejamento que cada ministério fez, e apresentamos o novo plano de investimentos", disse o ministro, lembrando que o nome do novo programa ainda não está definido. Mais cedo, Lula pediu que o plano não repetisse a marca PAC.

O ministro também afirmou que o governo iniciou a temporada de receber os projetos que são demandados pelos municípios, e que a carteira do programa de investimentos não será composta apenas de novos projetos, prevendo igualmente a conclusão de obras ainda em andamento.

HABITAÇÃO. O ministro da Casa Civil afirmou também que o governo avalia aumentar o subsídio para a chamada faixa 2 do programa Minha Casa, Minha Vida. O presidente Lula relançou o programa de habitação em fevereiro com a promessa de que as obras de unidades habitacionais seriam retomadas. No novo Minha Casa, a faixa 2 contempla núcleos familiares com renda bruta mensal de R$ 2.640 a R$ 4.400.

> **Demanda**
> **Estados apresentaram lista com mais de 400 obras classificadas como prioritárias**

Segundo o ministro, o presidente também quer lançar nos próximos dias o programa Água para Todos, criado inicialmente em 2011. "Estamos finalizando reuniões, buscando promover investimento do setor privado e público", disse. De acordo com ele, o programa também terá foco em saneamento. ● **AMANDA PUPO, SOFIA AGUIAR e MARLLA SABINO/BRASÍLIA**

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Quem não deve não teme

Cerca de seis meses atrás, um passageiro desembarcou no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, num voo que chegava do exterior.

Passou pela alfândega brasileira e pegou a fila menos frequentada do aeroporto, aquela de quem traz bens a declarar com valores acima de US$ 1 mil.

O passageiro apresentou uma joia que seria para a sua esposa e a nota fiscal do item. Não era uma peça qualquer. Tratava-se de uma joia de aproximadamente R$ 20 milhões. Com o imposto de 50% que é cobrado, ele teria de pagar em torno de R$ 10 milhões. E assim o fez. No balcão, o servidor da Receita emitiu a guia de recolhimento do imposto a pagar.

O passageiro, então, encaminhou-se para o guichê bancário, como foi orientado pelos fiscais. Pagou na hora, retornou, pegou o presente para a esposa e saiu do aeroporto.

Esse episódio, real, foi relatado à coluna pelo chefe da Receita Federal em Guarulhos, delegado Mario de Marco Rodrigues Sousa.

A ironia no escândalo relevado pelo **Estadão**, há uma semana, das joias milionárias doadas pelo regime da Arábia Saudita apreendidas no mesmo local em que o fato acima aconteceu é que, no caso do presente das Arábias para Michelle e Jair Bolsonaro, não haveria imposto a pagar se o presente fosse apresentado como peças destinadas ao patrimônio público.

> *Caso das joias serve para mostrar que a burocracia, por si só, não é problema*

Bastava o assessor do exministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, que teve a bagagem revistada, ter declarado devidamente o bem na entrada do País.

A prova de que não havia boa-fé nessa rocambolesca história é que os envolvidos não seguiram o rito oficial para incorporar o presente ao acervo público via o famoso ADM, o Ato de Destinação de Mercadoria.

Ao contrário, deixaram o presente "abandonado" na Receita durante as eleições, para que o caso não viesse à tona e comprometesse o desempenho de Bolsonaro nas urnas. A urgência para reaver as joias só apareceu no fim do ano, com o resultado da corrida eleitoral já conhecido, com a vitória de Lula.

O fato serve para mostrar ainda que a burocracia, por si só, não é um problema. É o excesso dela e a utilização sem razões claras que atrapalham as instituições e o País.

Quando se trata de um procedimento correto, que é seguido por servidores comprometidos com suas funções, o resultado é o que se viu neste episódio, com o devido cumprimento da lei, o que evitou um ato criminoso. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores Peso no bolso

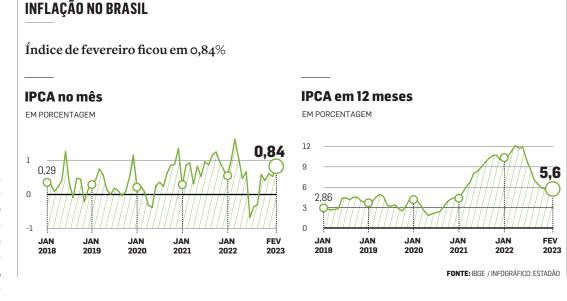
Inflação sobe e pressiona BC antes de reunião para definir juro

Puxado por reajustes de escolas, IPCA registra alta de 0,84% em fevereiro; Copom se reúne nos dias 21 e 22 deste mês

RIO
SÃO PAULO

Os reajustes de mensalidades escolares no início do ano letivo pressionaram a inflação no País em fevereiro, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou de 0,53% em janeiro para 0,84% no último mês, informou ontem Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado não deve abrir espaço para o corte de juros pelo Banco Central (BC), cujo Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne nos dias 21 e 22 para definir como ficará a Selic, hoje em 13,75% ao ano.

O resultado superou a estimativa de alta mediana de 0,78% de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo *Projeções Broadcast* do **Estadão**. A taxa do IPCA do mês passado reflete o que deve ser o comportamento da inflação ao longo do ano, com alguns repiques por fatores sazonais e uma desaceleração "muito lenta". "Ainda devemos ver os principais itens rodando ao redor de 6% (*no IPCA de 2023*)", disse a economista para o Brasil do banco BNP Paribas, Laiz Carvalho.

Com o resultado do mês passado, o IPCA em 12 meses arrefeceu de 5,77% em janeiro para 5,60% em fevereiro, mas a abertura dos dados do último mês não animou economistas. O índice de difusão, que mostra a proporção de itens com aumentos de preços, aumentou de 63% em janeiro para 65% em fevereiro.

ANÁLISE. "Na nossa avaliação, as condições correntes desafiadoras recomendam uma calibragem conservadora da política monetária", disse o diretor de Pesquisa Macroeconômica do banco Goldman Sachs para América Latina, Alberto Ramos, em relatório.

A meta de inflação perseguida pelo BC é de 3,25% neste ano, com um teto de tolerância de 4,75%.

Em fevereiro, os cursos regulares subiram 7,58%, puxados por aumentos que superaram os 10% no ensino médio e no ensino fundamental, além de altas relevantes também na pré-escola, creche, ensino superior, cursos técnicos e pós-graduação.

"O qualitativo da inflação parece ter atingido um ponto de inflexão e deve ficar bem acima do teto da meta nos próximos meses", afirmou o economista João Rabe, da gestora de recursos EQI Asset.

SERVIÇOS. A inflação de serviços – usada como termômetro de pressões de demanda sobre os preços – passou de uma elevação de 0,60% em janeiro para uma alta de 1,41% em fevereiro, maior resultado da série histórica iniciada em 2012 pelo IBGE.

Segundo Pedro Kislanov, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE, a alta recorde nos serviços "está fortemente relacionada aos cursos regulares", mas também é resultado de pressão dos avanços em aluguel residencial e transporte por aplicativo. "A gente tem observado uma queda na taxa de desocupação, que continua, aumento de rendimento real, e isso pode significar uma maior demanda pelo setor de serviços", disse Kislanov.

> **Influência**
> **Alta nas mensalidades escolares e no setor de serviços impulsionou índice em fevereiro**

Segundo ele, a inflação de serviços acumulada em 12 meses teve um pico recente em julho de 2022, quando alcançou 8,87%, engatando então uma trajetória de arrefecimento, passando de 7,80% em janeiro para 7,84% em fevereiro. No mês de fevereiro de 2022, a inflação de serviços foi de 1,36%.

ALIMENTOS. Após período de forte pressão, fevereiro registrou uma trégua na despesa com alimentação e bebidas. Os produtos alimentícios para consumo no domicílio tiveram ligeira alta de 0,04% em fevereiro. Houve quedas nos preços das carnes (-1,22%), batata-inglesa (-11,57%) e tomate (-9,81%).

Segundo Kislanov, a redução no custo das carnes já pode ser efeito da suspensão de exportações do Brasil para a China, por conta de registro de um caso de mal da "vaca louca" em um bovino no Pará. "Pode ser o efeito da suspensão de exportações de carnes do Brasil para a China por conta do mal da vaca louca", disse. "Tem maior oferta de carnes no mês, não só de carne bovina, mas também frango."

A picanha, que virou tema da disputa eleitoral do ano passado, foi o corte com maior redução, com queda de 2,63%. Na sequência, vieram fígado (-2,50%), alcatra (-2,50%), capa de filé (-2,37%) e costela (-2,28%).

Quanto aos alimentos in natura, o pesquisador do IBGE cita aumento de oferta em decorrência de clima favorável na colheita, como o caso do tomate. No entanto, o leite longa vida subiu 4,62%, após seis meses consecutivos de quedas. "Não entramos ainda no período de entressafra do leite. A alta do leite foi um pouco atípica nesse mês de fevereiro", comentou Kislanov. ● DANIELA AMORIM, DANIEL TOZZI MENDES e CÍCERO COTRIM

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Pregão Eletrônico 031/SGAF/2023 Objeto: Ata de registro de preços para fornecimento de plantas ornamentais. Abertura: 27/03/2023 às 08h30.
Prorrogação de licitação com alteração de edital: Pregão Eletrônico 020/SGAF/2023 Objeto: Prestação de serviço de transporte porta a porta de pessoas com mobilidade reduzida utilizando veículos adaptados e veículos leves, com gerenciamento através de plataforma informatizada web e mobile, no formato software as a service (SAAS). Informamos que a Licitação em referência, que aconteceria em 17/03/2023 às 09h00 foi **Prorrogada** para: 22/03/2023 às 14h00.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
José Cláudio Marcondes Paiva - Diretor do Departamento de Recursos Materiais.
Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO,** cujo detalhe está disponível no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:

FFM 0189-2023-00 – "SERVIÇO DE CHAVEIRO COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS"
FFM 1377-2022-00 – "TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS"
FFM 1645-2022-00 – "FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS ESPECIAIS (HIDROGÊNIO, NITROGÊNIO, AR SINTÉTICO E HÉLIO), EM CILINDROS"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0168-2023-00 (RC 36.491)
CAMPANA E ZAGO LTDA, 01.144.600/0001-96
FFM 1187-2022-00 (RC 36.461)
TARGET PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA, 20.986.467/0001-60
FFM 1691-2022-00 (RC 37.017)
SOMAR ENGENHARIA LTDA, 05.194.914/0001-54
FFM 1706-2022-00 (RC 37.252)
M. F. EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA, 02.800.248/0001-62

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, a ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO "ALTOS DA QUINTA", convoca os senhores proprietários e compromissários compradores de lotes no residencial, para a Assembleia Geral Ordinária, nos termos do artigo 39, único que se realizará no dia: **11/04/2023 (Onze de Abril de Dois Mil e Vinte e Três),** às 19h00 em primeira chamada com quórum legal ou às 19h30 em segunda e última chamada com qualquer número de presentes, no endereço R. Síria, 25 - Jardim Oswaldo Cruz, nesta cidade de São José dos Campos, para deliberar a seguinte ordem do dia:
1) Ratificação e atualização sobre o ajuizamento da ação judicial face à Construtora Paschoal com relação aos problemas do muro perimetral do loteamento (processo número 1023546-19.2022.8.26.0577);
2) Ratificação e atualização sobre o ajuizamento da ação judicial face à Construtora Paschoal com relação às Benfeitorias do loteamento que não foram entregues (processo 1028905-47.2022.8.26.0577), conforme já deliberado e aprovado na última assembleia de 29/03/2022;
3) Prestação de Contas do período;
4) Previsão Orçamentária;
5) Eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal em conformidade com o artigo 43 do Estatuto Social.

São José dos Campos, 07 de Março de 2023.
Dairto Ferrer de Souza- Presidente

Notas importantes: *Quites: O direito do voto é assegurado a quem esteja rigorosamente quite com sua contribuição mensal à Associação; *** Procuração:** O Associado que não puder comparecer poderá nomear um procurador, através de procuração escrita com poderes específicos para representa-lo na assembleia; *** Ausências:** As deliberações realizadas pelos presentes, obrigará a todos igualmente, mesmo a quem não comparecer à Assembleia. *** Prestação de Contas:** É valido lembrar que os Balancetes de prestação de contas são enviadas mensalmente em seu boleto.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO A Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, torna público - Chamamento Público nº 003/2023. Objeto: Dispensa de Licitação, com base nos incisos IV e XII da Lei Federal nº 8.666/93, visando à contratação de empresa(s) para o fornecimento de **Produtos Panificáveis: Pão tipo sedinha, Pão doce com cobertura e o Bolo tipo bacia,** para suprir a demanda de 146 (cento e quarenta e seis) escolas da rede pública estadual de ensino, situadas na Região Metropolitana Norte (Metro Norte e Recife Norte), conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência anexo do Edital. O prazo de envio de cotações e documentações é de 05 (cinco) dias úteis. Especificações no site www.educacao.pe.gov.br (órgão licitante - SEE). Enviar propostas e documentação habilitatória DIGITALIZADA para o e-mail: geame.see@gmail.com. Os documentos/certidões que não podem ser autenticados pela internet, deverão ser encaminhados com autenticação digital. **IVANEIDE DE FARIAS DANTAS. Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco**

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
FUNDEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 428/2023 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 19.713.304-0 OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de achocolatado em pó, batata desidratada em flocos, café torrado e moído, chá mate natural tostado, chocolate em pó – 50% cacau, composto lácteo (mistura para preparo) sabor baunilha, composto lácteo (mistura para preparo) sabor café com leite, composto lácteo (mistura para preparo) sabor cappuccino, composto lácteo (mistura para preparo) sabor chocolate, composto lácteo (mistura para preparo) sabor coco, composto lácteo (mistura para preparo) sabor mix de frutas, composto lácteo (mistura para preparo) sabor morango e leite em pó integral e instantâneo destinados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, Colégios Estaduais Agrícolas e Florestal e demais estabelecimentos de ensino vinculados à Secretaria de Estado da Educação do Paraná. DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 28 de março de 2023, às 08:30 (oito horas e trinta minutos) por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. VALOR MÁXIMO: R$ 245.150.000,00 (duzentos e quarenta e cinco milhões e cento e cinquenta mil reais). RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES: encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link: Licitações ao vivo. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. DATA: 09/03/2023. Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 28/2023. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, às Unidades Prisionais do Lote 297: Presídio de Itacarambi e Presídio de Manga, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 23 de março de 2023, às 11:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 09 de março de 2023. Tiago Maduro de Azevedo – Superintendente de Infraestrutura e Logística.

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

COMUNICADO - ERRATA - PROCESSO Nº 2023.1.63.17.1 - CONCORRÊNCIA Nº 001/2023 - FMRP-USP

Objeto: Construção dos edifícios do ciclo básico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - FMRP-USP. Tendo em vista a solicitação de esclarecimentos conforme previsto no item 12.1 do Edital, a FMRP-USP remete aos interessados que acorreram(em) ao referido certame, alterações relativamente à licitação em tela, conforme texto abaixo: **Sobre o projeto:** • Foi alterada a metragem quadrada na limpeza; • Foi inserido o custo da reapresentação do projeto de aprovação junto a concessionária de energia; • Foi alterada a planilha de composição com relação à laje com EPS; • Foi alterada a quantidade do item referente à manutenção de área plantada; • Foi alterada a equipe técnica da administração local; • Foi alterada a descrição do tanque de termoacumulação e valor da mão de obra; • Foi alterado o código de referência da bomba centrífuga. **Sobre o edital: ONDE SE LÊ:** 9.3. Para fins de julgamento das propostas, e em conformidade com a Planilha de Serviços, Quantidades e Preços Estimados que faz parte deste edital, o Valor Global Estimado (VGE) desta licitação é de R$ 144.004.060,76 (cento e quarenta e quatro milhões, quatro mil, sessenta reais e setenta e seis centavos). **LEIA-SE: 9.3. Para fins de julgamento das propostas, e em conformidade com a Planilha de Serviços, Quantidades e Preços Estimados que faz parte deste edital, o Valor Global Estimado (VGE) desta licitação é de R$148.162.969,38 (cento e quarenta e oito milhões, cento e sessenta e dois mil, novecentos e sessenta e nove reais e trinta e oito centavos)**. A nova versão (pasta completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, incluindo a nova planilha para preenchimento) **deverá** ser obtida, junto ao Serviço de Compras e Importação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, mediante solicitação enviada para o e-mail **compras@fmrp.usp.br**, com todos os dados do interessado. *Comunicamos, ainda, que, em virtude das alterações promovidas no instrumento convocatório e seus anexos, a data da sessão pública de recebimento e abertura dos envelopes da licitação em epígrafe foi alterada conforme segue:* **Data para apresentação dos envelopes: Até 28.04.2023, às 09h30. Local da realização da sessão pública:** Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Serviço de Compras e Importação, sito à Avenida Bandeirantes, 3900 - Monte Alegre - Ribeirão Preto - SP - CEP 14049-900. A sessão de abertura dos envelopes será iniciada 30 (trinta) minutos depois de encerrado o prazo para a apresentação dos envelopes, no endereço acima indicado. Continuam mantidas as demais condições do edital.
Ribeirão Preto, 10 de março de 2023. **Comissão Julgadora**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CAMPINAS – ASPMC.

Nos termos do Estatuto Social da **ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CAMPINAS- ASPMC**, ficam **CONVOCADOS** todos os associados para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no **dia 01 (um) de abril de 2023, às 09h00min**, em primeira convocação, com a maioria absoluta de associados e, meia hora após, com qualquer número, na Sede Administrativa da Entidade, sito à Rua do Servidor Municipal, nº. 200- (Antiga Rua Alagoas)- Parque Itália, Campinas/SP, com a finalidade de empossar os membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, eleitos em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 04 de março de 2023, conforme previsto no Estatuto Social, em seu artigo 30, inciso III. Campinas, 11 de março de 2023.
ANGELO COLOMBARI - Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO/2023 - ASSEMBLEIA GERAL

1. O Presidente do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo - SINPEEM, inscrito no CNPJ 60.262.649/0001-02, abaixo assinado, através do presente Edital Público, considerando o contido nos incisos III e IV do art. 38; o inciso II do art. 10 e o § 7º do art. 17, todos do estatuto social do sindicato, convoca Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 14 de março de 2023, a partir das 11h30 no Centro de Formação do SINPEEM - RUA GUAPORÉ, 240 - PONTE PEQUENA - SP/SP, para discussão e deliberação da seguinte pauta: 2. Alteração do § único do art. 36 dos Estatutos Sociais que dispõe sobre a composição e quantidade de cargos da diretoria; 3. Alteração do art. 64 dos Estatutos Sociais que dispõe sobre a periodicidade da eleição geral para a Diretoria.
Claudio Fonseca - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

ADJUDICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023

Após apreciação, e julgamento das propostas da licitação supra, a Comissão de Licitação, adjudica, a contratação de empresa especializada para reforma do Prédio onde será instalado o Posto do Poupatempo, no município de Martinópolis-SP, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, p/ o proponente CONSTRUTORA SIGMA LTDA ME, por apresentar menor preço por empreitada global. Martinópolis/SP, 09/03/2023 – Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 70/2023 - **Processo nº** 180.025/2022 - 2023 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 24/2023 - **Tipo:** Menor Preço por Lote - Ampla Participação - **Objeto AQUISIÇÃO DE LEGUMES E VERDURAS COM ENTREGA PONTO A PONTO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação e Secretaria Municipal do Bem-estar Social. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 24 de março de 2.023. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 24 de março de 2.023, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14, Pq. Vista Alegre, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002023OC00124**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 10/03/2023
Cássia Cristina Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

Edital de Registro de Chapas - A Comissão Eleitoral do (SINDIMOB) **-** Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Trabalhadores nas Empresas de Transporte Urbano, Passageiros, Fretamento, Intermunicipal e Interestadual, Cargas Secas e Molhadas, de Batatais, no uso de suas atribuições legais e delegadas pela **Portaria Nº 01/2023**, torna público para os devidos fins que, e em especial para os fins previstos no artigo 45 dos Estatutos Sociais, que, na data de 07 de março de 2023 encerrou-se o prazo para a inscrição das chapas previsto no "caput" do artigo 41 dos estatutos, constatando-se a inscrição de chapa única, com a seguinte composição: **Diretoria Executiva**: **Presidente:** Paulo Alexandre Martins de Bastos; **Secretario Geral:** Irineu Pedro Nogueira Junior; **Tesoureiro Geral**: Aldemar José dos Santos; **Suplente da Diretoria Executiva**: Antônio Ferreira Mendes; **Conselho Fiscal:** Lucas Sá Teles Rocha; José Osmar da Silva; Jose Roberto Ribeiro. Registra que a Chapa Inscrita apresentou à esta comissão os documentos previstos no Artigo 41 e, não se verificando impedimento à sua habilitação ao pleito de 28 de março de 2023, teve deferido seu registro. Registra, ainda, que, para os fins do artigo 45 dos estatutos sociais, o prazo para a impugnação à decisão desta comissão inicia-se no primeiro dia útil subseqüente à sua publicação. São Paulo, 10 de Março de 2023. **Antonio Raimundo Matias dos Santos,** Presidente da comissão eleitoral do SINDIMOB.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS

COMUNICADO DE SUSPENSÃO E REABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO 02/2023

A Coordenadoria de Compras Públicas do Município de Iracemápolis nas dependências do Paço Municipal, à Rua Antônio Joaquim Fagundes,237, Centro,Iracemápolis/SP, CEP: 13495-047, Telefone (19) 3456-9200, torna público que fica SUSPENSA "sine die", para retificação da data da sessão, e a nova data de REBERTURA do PREGÃO ELETRÔNICO será no dia 31/03/2023 às 09:00 horas (horário de Brasília),Ocorrerá na BBMNET-www.bbmnetlicitacoes.com.br.O Pregão Eletrônico 02/2023, tendo como objeto Aquisição de equipamentos odontológicos para modernização dos consultórios odontológicos da USF Noé Franco de Campos, USF Dr. Angelo Arlindo Lobo, USF Maria Neves Aleaxandrino e USF Angelina Platinetti Massari. O edital retificado encontra-se à disposição dos interessados para consulta e retirada no site www.iracemapolis.sp.gov.br/licitacoes. Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail compras@saude.iracemapolis.sp.gov.br Iracemápolis/SP, 10 de março de 2023.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do **SINDICATO DOS SERVIDORES, FUNCIONÁRIOS E TRABALHADORES LIGADOS AOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE MOGI GUAÇU E REGIÃO-SINDIÇU,** entidade sindical, registrada no CNPJ sob o nº 58.381.252/0001-98, no uso das atribuições estatutárias convoca todos os servidores municipais da base territorial do **SINDIÇU** para participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14/03/2023 na Sede desta entidade sindical, sito à rua Santa Júlia, nº 290, bairro Vila Santa Júlia, nesta cidade, com **início às 14:00 horas em primeira convocação,** com a presença da maioria dos Associados e em **segunda convocação às 14:30 horas** com qualquer número dos presentes, conforme o que determina o artigo 24 do Estatuto Social, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: a) Homologação do valor da mensalidade sindical fixada pela Diretoria Sindical a ser paga pelos associados; b) Autorização para desconto da mensalidade sindical na folha de pagamento dos associados.

Mogi Guaçu, 09 de março de 2023
VALDOMIRO SUTÉRIO - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 82/2023 - **Processo nº** 13.135/2023 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 35/2023 - **Tipo:** Menor Preço por Lote - Ampla Participação - **Objeto: AQUISIÇÃO ESTIMADA ANUAL DE 25.310 KG (VINTE E CINCO MIL, TREZENTOS E DEZ QUILOS) DE ALHO IN NATURA DESCASCADO COM ENTREGA PONTO A PONTO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - Interessados:** Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal do Bem Estar Social e Departamento de Água e Esgoto. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 24 de março de 2023. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 09h do dia 24 de março de 2023**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002023OC00143** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.
Bauru, 10/03/2023 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Nem inadimplência segura inflação

IPCA de fevereiro lança novas dúvidas sobre cenário econômico e sinaliza que é cedo para o BC reduzir os juros

O número de brasileiros inadimplentes bateu recorde histórico e chegou a 70,1 milhões de pessoas em janeiro, segundo dados da Serasa. O valor dos débitos também foi o mais alto da série e atingiu a marca de R$ 323,3 bilhões. No intervalo de um ano, o número de pessoas que ficaram com o nome sujo na praça subiu 8,3%, enquanto o volume das dívidas aumentou assombrosos 24%.

Esse quadro tenebroso no que diz respeito ao endividamento se deve a um conjunto de fatores. Além do aumento das taxas de juros, que por si só já retroalimenta o crescimento das dívidas, muitas famílias buscaram se financiar com linhas que já são tradicionalmente mais caras, como cheque especial e cartão de crédito.

Não há dúvidas, no entanto, de que a inflação tem contribuído para ampliar as agruras dos inadimplentes. "A inflação fez um estrago gigantesco no orçamento das famílias, especialmente nas de baixa renda, o que gerou esse crescimento no número de brasileiros inadimplentes", explicou ao **Estadão** o economista-chefe da Serasa, Luiz Rabi. E o pior é que a inflação insiste em não arrefecer.

Em fevereiro, o IPCA subiu 0,84%, ante 0,53% em janeiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de difusão, que mede a proporção dos 377 subitens do indicador que tiveram aumento de preços no período, avançou de 63% em janeiro para 65% em fevereiro. Dos nove grupos que compõem o índice, oito registraram altas no mês passado, com exceção de vestuário.

Tudo indica que a tendência de desaceleração que vinha sendo observada até o fim do ano passado está perdendo força. Isso já seria suficientemente preocupante, mas o problema é que esse movimento começou a ocorrer com a inflação ainda rodando em níveis bastante elevados. "Estamos em uma pausa na desinflação", disse Anna Reis, economista da GAP Asset. A economista-chefe da CM Capital, Carla Argenta, mencionou os impactos positivos da política monetária em bens duráveis e alimentos, mas destacou que os serviços, que também costumam reagir às restrições geradas por juros altos, não apenas resistem a ceder, como subiram 1,41%.

Como não poderia ser diferente, o mercado financeiro ajustou as expectativas ao resultado do IPCA, e os juros futuros voltaram a subir imediatamente após o indicador. A despeito das incertezas sobre a política fiscal do governo e sobre o novo arcabouço, parte dos investidores avaliava que a piora no mercado de crédito para empresas – em razão da crise das Americanas – poderia estimular o Banco Central (BC) a antecipar o ciclo de redução dos juros, hoje em 13,75% ao ano.

No entanto, nem mesmo a inadimplência recorde das pessoas físicas tem sido suficiente para debelar a resiliência da inflação – e vale lembrar que controlar a inflação e garantir a estabilidade do poder de compra da moeda é a principal missão institucional do BC. Apesar de toda a pressão do governo de Lula da Silva e dos temores de vários setores sobre uma recessão, o cenário macroeconômico segue muito incerto e pouco favorável para motivar o BC a começar a reduzir a Selic. ●

Funcionalismo Salários

Governo propõe reajuste de 9% a servidores federais

Em nova reunião com representantes dos servidores federais, o governo ofereceu ontem um reajuste salarial de 8,4% a partir de abril. Diante da reação negativa – a oferta foi considerada "frustrante" pela categoria –, o porcentual foi elevado para 9%, só que a partir de maio.

Inicialmente, a União havia proposto um aumento de 7,8% a partir de março, considerando a reserva do Orçamento de R$ 11,2 bilhões. O governo também manteve o aumento de R$ 200 no vale-alimentação, o que significa a recomposição da inflação de fevereiro de 2016 a fevereiro deste ano.

Segundo o presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rudinei Marques, as categorias preferem um porcentual maior de aumento, ainda que demore mais alguns meses. ● THAÍS BARCELLOS/BRASÍLIA

Mercado financeiro Agitação em Wall Street

Governo dos EUA intervém em ‘banco das startups’

Silicon Valley Bank é a maior instituição a falir desde 2008; órgão regulador dos EUA garante depósitos abaixo de US$ 250 mil

THE NEW YORK TIMES
WASHINGTON

O Silicon Valley Bank (SVB), instituição financeira de alguns dos maiores nomes do mundo da tecnologia, faliu ontem e se tornou o maior banco americano a falir desde a crise financeira de 2008. O movimento colocou quase US$ 175 bilhões (por volta de R$ 912 bilhões) em depósitos de clientes, incluindo dinheiro de alguns dos maiores nomes do mundo da tecnologia, sob o controle da Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC).

O encerramento das atividades do banco ocorreu menos de dois dias depois de o banco ter chocado Wall Street e seus correntistas com medidas emergenciais para levantar dinheiro e evitar um colapso, diante de pedidos de retirada de recursos por parte dos clientes e de um declínio vertiginoso no valor de seus investimentos.

Ainda ontem pela manhã o banco trabalhava com consultores em uma possível venda, disse uma pessoa com conhecimento das negociações, e teve de interromper a negociação de suas ações na Bolsa após uma queda expressiva.

A FDIC, instituição que tem por função garantir os depósitos bancários dos EUA, criou um novo banco, o National Bank of Santa Clara, para manter os depósitos e outros ativos do SVB. O regulador disse em um comunicado à imprensa que a nova entidade estaria operando na segunda-feira e que os cheques emitidos pelo antigo banco continuariam a ser compensados.

No entanto, para os clientes com depósitos totalizando mais de US$ 250 mil (R$ 1,3 milhão), a notícia foi sombria. Clientes com contas que ultrapassam esse valor – o máximo coberto pelo FDIC – receberiam certificados de seus recursos, o que significa que eles estariam entre os primeiros a serem pagos – embora potencialmente apenas parcialmente – com fundos recuperados enquanto o FDIC mantém o SVB em concordata.

A preocupação mais imediata dos investidores, porém,é a possibilidade de que outros bancos também enfrentem problemas. As ações do First Republic e do Signature Bank em Nova York, por exemplo, caíram mais de 20% nas negociações de ontem. Bancos maiores ficaram mais isolados das consequências. Depois de uma queda na quinta-feira, as ações do JPMorgan, Wells Fargo e Citigroup subiram no pregão de ontem.

CRISE. A queda nas ações dos bancos não significa necessariamente que outros bancos estão enfrentando o mesmo problema. A espiral do SVB acelerou com uma velocidade incrível nesta semana, mas seus problemas estão fermentando há mais de um ano. Fundado em 1983, o banco, com sede em Santa Clara, Califórnia, era uma referência financeira para startups e seus executivos.

JEFF CHIU/REUTERS

Clientes do lado de fora de agência do SVB, na Califórnia: falência

Embora a instituição se anunciasse como um “parceiro para a economia da inovação”, estava sendo abalado por decisões absolutamente antiquadas. Para competir com nomes maiores, há muito tempo se vangloriava de padrões de empréstimo mais flexíveis para empresas iniciantes e se oferecia para pagar taxas de juros mais altas sobre depósitos do que seus rivais maiores.

Cheio de dinheiro de startups de sucesso, o banco comprou grandes quantidades de títulos há mais de um ano, pouco antes de o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) começar a aumentar as taxas de juros. Como seus pares, o SVB manteve apenas uma fração dos depósitos em seus cofres e investiu o restante, com a esperança de obter retorno.

Em particular, o banco colocou os recursos dos clientes em títulos de longo prazo do Tesouro americano e em títulos hipotecários que, embora as taxas de juros fossem baixas, prometiam retornos modestos e estáveis.

JUROS. Isso funcionou bem por anos. Os depósitos do banco dobraram de US$ 49 bilhões (R$ 255,4 bilhões) em 2018 para US$ 102 bilhões (R$ 531 bilhões) no final de 2020. Um ano depois, em 2021, seus cofres estavam com US$ 189,2 bilhões (R$ 985,3 bilhões), pois startups e empresas de tecnologia tiveram lucros inebriantes durante a pandemia.

Quando o Federal Reserve começou a aumentar as taxas de juros, no ano passado, essas participações se tornaram menos atraentes, porque os títulos mais novos do governo pagavam mais. Isso poderia não ter importância, desde que os clientes do banco não pedissem seu dinheiro de volta.

Facilidade
Instituição financeira era conhecida no mercado por padrões flexíveis de empréstimo

Além disso, ao mesmo tempo que as taxas de juros subiam, o ambiente para financiamento de startups secou, pressionando os clientes do banco – que começaram a sacar seu dinheiro. Para pagar esses pedidos de resgate, o SVB teve de vender alguns de seus investimentos exatamente na hora errada. Em uma divulgação surpresa na quarta-feira, o banco admitiu que havia perdido quase US$ 2 bilhões (R$ 10,4 bilhões) quando foi forçado a vender algumas de suas participações.

A turbulência levantou paralelos desconfortáveis com a crise financeira de 2008 – a última vez que um banco dessa magnitude se desfez. Então, como agora, o que parecia ser uma economia aquecida de repente esfriou, pressionando os bancos. “Se todo mundo começa a sacar dinheiro de uma vez, o banco terá de começar a vender alguns de seus ativos para devolver o dinheiro aos depositantes”, disse Sheila Bair, ex-presidente da FDIC.

O SVB não quis comentar a falência. Representantes do Federal Reserve e do FDIC se recusaram a falar. ● ROB COPELAND, EMILY FLITTER e MAUREEN FARRELL

US$ 3 bi de startups brasileiras estariam na fila de saques

Segundo apurou o **Estadão**, startups brasileiras que possuíam reservas no Silicon Valley Bank (SVB) começaram a se movimentar ainda na quinta-feira para tentar retirar o dinheiro do banco norte-americano. A orientação para os saques partiu de empreendedores e de gestoras de investimento – quem optou por esvaziar as contas ainda na quinta-feira conseguiu completar a transação sem maiores problemas.

Bernardo Brites, fundador da Trace Finance, startup cuja plataforma permite a outras startups movimentar recursos nos Estados Unidos, afirmou que desde quinta seus clientes já haviam retirado US$ 100 milhões do SVB. Parte do dinheiro voltou para o Brasil e parte permanece em dólar em uma conta internacional que a Trace abriu para os clientes.

“Entre ontem (*quinta*) e hoje (*ontem*), tivemos 350 cadastros para a conta internacional. Existem US$ 3 bilhões de startups brasileiras na fila para serem retirados. Não recomendamos deixar dinheiro no SVB”, afirmou ele.

RECOMENDAÇÃO DE GESTORA. O investidor Frederico Guesser, da gestora Caravela Capital, disse que recomendou ao portfólio de startups do fundo de investimento que sacasse as quantias alocadas no banco – visto até então como uma solução “fácil” para abrir conta em território americano no lugar de instituições mais tradicionais do setor.

Lição
Gestor de investimento afirma que a crise de liquidez ‘prova que ninguém está a salvo’

“Todas as nossas startups conseguiram sacar”, disse ele, cujo fundo investiu em startups no Brasil como Caju, Diferente e EmCasa. Na opinião dele, o fechamento do banco americano tem pouco impacto sobre o ecossistema no Brasil, já que é baixo o número de startups que armazenam volumes de dinheiro em dólar – o que prejudicaria a gestão financeira da companhia, que opera em real.

“Essa crise é boa para ensinar os fundadores que depósitos e bancos são temas sensíveis”, afirmou. “A crise de liquidez prova que ninguém está a salvo.” ● BRUNO ROMANI e GUILHERME GUERRA

Aviação **Estratégia**

‘Latam não vai reduzir preço para ganhar fatia do mercado’, diz CEO

LUCIANA DYNIEWICZ

A Latam registrou lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado de US$ 1,3 bilhão no ano passado, alta de 553,6% ante 2021. Em relação a 2019, último ano antes de a operação das companhias aéreas ser afetada pela pandemia, o desempenho ainda é 40,6% inferior.

Considerando o resultado final da empresa em 2022, o lucro chegou a US$ 2,5 bilhões. O número expressivo, porém, decorre de reclassificações de dívidas feitas quando a empresa deixou o processo de recuperação judicial (Chapter 11) nos EUA, em novembro de 2022.

O presidente da companhia no Brasil, Jerome Cadier, comemorou o resultado e destacou, em entrevista com jornalistas, que a margem Ebitda, de 13,8%, ficou acima dos 9,9% esperados. Em conferência com analistas, o presidente do grupo, Roberto Alvo, disse estar otimista com o mercado brasileiro, mas afirmou que 2023 será um ano volátil devido à economia do País e aos combustíveis.

'AGRESSIVIDADE'. Cadier destacou que a Latam que deixou a recuperação judicial é mais eficiente do que a de antes da pandemia, sobretudo com custo mais baixo, o que permite "maior agressividade e crescimento". "Nos últimos dois anos, a Latam liderou o mercado em 23 meses", disse.

O executivo ponderou que não vai diminuir preço de passagem para ganhar participação de mercado, como ocorreu no começo dos anos 2010. "Não está nas minhas metas ser líder (*de mercado*). Não vamos ganhar market share se não for de forma rentável. As margens precisam crescer ainda." O plano do grupo prevê que, em 2027, a margem Ebitda chegue a 23,9%.

Cadier afirmou que passagens mais baratas dependerão da queda no preço do querosene de aviação e se disse otimista em relação às mudanças na política de preços dos combustíveis: "Não temos previsão de quando e como uma eventual revisão do preço praticado aqui vai acontecer, mas imagino que haverá um entendimento. O governo já sinalizou o desejo de democratizar mais a aviação." ●

Varejo **Bonificação por venda**

Magazine Luiza diz apurar denúncia sobre fornecedores

O Magazine Luiza informou por meio de fato relevante ontem ter recebido uma denúncia anônima de supostas práticas comerciais em desacordo com o Código de Conduta e Ética da companhia. Segundo o relato não identificado, as práticas envolveriam operações de bonificação relativas a compras de fornecedores e distribuidores.

"A denúncia menciona três distribuidores, os quais ao longo do exercício de 2022 representaram, aproximadamente, 3,5% do valor total de compra de mercadorias da companhia", diz a varejista no fato relevante.

O conselho de administração do Magazine Luiza, em reunião extraordinária, determinou, portanto, ao Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance a apuração da denúncia.

A empresa afirma que esse comitê é formado em sua maioria por membros independentes e "reafirma sua confiança na qualidade de seus procedimentos e no seu compromisso com a ética nas suas práticas comerciais".

BALANÇO. Também ontem, a varejista divulgou o resultado do ano passado. A companhia fechou 2022 com um prejuízo de R$ 498,9 milhões, revertendo um lucro de R$ 590 milhões de 2021. Conforme a empresa, no ano passado, as vendas do Magazine Luiza cresceram 8,2% e atingiram R$ 60,2 bilhões.

A empresa também informou que registrou um prejuízo líquido de R$ 35,9 milhões no último trimestre de 2022 – no ano passado, a empresa havia obtido um lucro líquido de R$ 93 milhões no mesmo período.

A receita total da varejista subiu 15,5%, para R$ 17,96 bilhões, ajudando a elevar o Ebitda – lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização – e a margem operacional. Conforme a companhia, Ebitda alcançou R$ 642,3 milhões ante registro negativo de R$ 7,9 milhões um ano antes. A empresa diz que margem subiu 5,9 pontos porcentuais no período, alcançando 5,8%. ● TALITA NASCIMENTO

Décio Pecin

‘Não falar inglês virou diferencial negativo’

É ‘muito baixo’ o porcentual de brasileiros fluentes no idioma estrangeiro, diz CEO do CNA

LEANDRO SFAKIANAKIS/STATUS COLOR/-31/1/2023

O presidente, Décio Pecin (esq.), e o fundador do CNA, Luiz Gama

ENTREVISTA

Presidente do CNA, é autor do livro ‘O que você queria saber sobre franchising por quem entende do assunto’

FELIPE SIQUEIRA

CEO do Cultural Norte Americano (CNA) há mais de 10 anos, Décio Pecin está na sua segunda passagem pela escola de idiomas. Na primeira, como responsável pela parte das finanças da empresa, atendeu a pedido do fundador, Luiz Gama, para ajudar a companhia a se reestruturar financeiramente. Essa história está no livro de Décio, recém-lançado, com o título *O que você queria saber sobre franchising por quem entende do assunto*. Nele, o empresário conta a própria trajetória, passando pelo CNA e pelo modelo de negócio da escola de idiomas: franquias.

Com entrevistas de franqueados e histórias de como a empresa surgiu, Décio mostra como chegou à empresa, fala de sua saída após a primeira passagem – por discordâncias administrativas –,da volta, para ser sócio, e da relação quase paternal com Gama, ou “seu Luiz”, como o chama no livro.

Outro tema é o ensino de idiomas no Brasil, especificamente o inglês. Em metamorfose desde o surgimento do próprio CNA, em 1973 – que completa 50 anos em 2023 –, o que já foi diferencial, segundo Décio, já é algo mínimo, básico, para determinadas carreiras.

“Temos muita oferta de aulas, mas ainda temos um porcentual muito baixo de fluentes (*no País*). Acredito que aqui entram dois motivos: infelizmente, o brasileiro não tem tanto pragmatismo para perseguir essa busca pela fluência; o segundo são questões econômicas, que, realmente, atrapalham o ensino do inglês”, analisa Pecin, em entrevista ao **Estadão**. A seguir, trechos da entrevista:

Qual o peso do conhecimento em idiomas para a carreira atualmente?

Podemos separar o ensino de inglês em três fases. No início, as pessoas se perguntavam ‘por que preciso aprender inglês?’. Lá na década de 1970, quando começou no Brasil, o inglês era uma coisa muito difícil, para poucos. Depois, começou a ser visto como um diferencial, ali em meados das décadas de 1980 para 1990. Nesse cenário, quem tinha o inglês era diferenciado no mercado de trabalho. Nos dias de hoje, você é diferenciado (*negativamente*) se você não tem o inglês para a maioria das carreiras. E o que acho que aconteceu nesse tempo foi a transformação da sociedade como um todo. A velocidade da informação, do que a internet trouxe para hoje. Muitos têm condições de acessar a internet, conectando-se com diferentes lugares do mundo. Então, você começa a ser não mais cidadão brasileiro, mas passa a ser cidadão do mundo, o que exige domínio da língua. Muita gente ainda me fala: ‘Ah, vocês (*CNA*) têm de ensinar mandarim, outras línguas’. Quando se coloca isso na perspectiva de negócios, o inglês ainda é extremamente relevante. Você viaja para qualquer lugar do mundo falando inglês e consegue lidar com a comunicação.

O modo de ensino acompanhou as transformações?

Houve uma transformação também na forma de se ensinar, e houve uma transformação na forma de se receber o aprendizado. Ainda há mitos sobre aprendizagem de inglês, infelizmente. Há pessoas que pensam que se aprende com mágica, mas não existe mágica para aprender idiomas. Assim como não existe mágica para resultados na busca pela perda de peso. É preciso se matricular em uma academia e focar na dieta. O resultado está atrelado à dedicação. E o tempo para o aprendizado do inglês depende muito. Dentro de sala, a fluência pode vir a partir de 400 horas/aula. E ainda tem gente que promete ensinar inglês enquanto o aluno está dormindo.

Como vê o avanço das escolas bilíngues no Brasil?

É preciso ter cuidado. Existe escola bilíngue boa no Brasil, que vai dar uma carga horária de, no mínimo, quatro a seis horas por dia para a criança. Só que isso vai custar muito (*mais caro*), a gente sabe. Mas vale lembrar: existe muita escola que fala que é bilíngue para poder combater o mercado, mas não é na atuação. Tem, no máximo, uma extensão curricular e mais uma hora de inglês. Chegou a acontecer um movimento nessa linha uns anos atrás: pessoas deixaram de matricular nas nossas escolas e buscaram as bilíngues e perceberam que o ganho de língua não foi o esperado.

> ***“Infelizmente, o brasileiro não persegue com o pragmatismo que deveria essa busca pela fluência na língua inglesa”***

Apesar da alta exigência para determinadas carreiras, o ensino de idiomas ainda não atinge todos, correto?

Temos muita oferta de aulas, mas ainda temos um porcentual muito baixo de fluentes. Acredito que entram dois motivos: o primeiro é que, infelizmente, o brasileiro não persegue com o pragmatismo que deveria essa busca pela fluência na língua inglesa; o segundo são questões econômicas, que, realmente, atrapalham o ensino do inglês. O mercado de ensino de idiomas no Brasil está focado no público de classes A e B e um pouco da C. E o nosso negócio é visto como consumo discricionário (*que não entra como despesa essencial*). Vai bem se o nosso setor vai bem. A nossa curva de demanda é bem parecida com o varejo discricionário. Fora que tem muita gente que começa e para. Já ouvi muito as pessoas falarem que não levam jeito. Tem de controlar a ansiedade, precisa de tempo.

Existe alguma saída para pessoas das classes C, D e E terem mais acesso ao ensino de idiomas?

Atingimos mais a classe B, mas a gente já tem capilaridade em parte da classe C, principalmente a C1. Temos uma mensalidade média de R$ 250 no Brasil. Além do kit de material. De fato, a gente não consegue mergulhar na classe C por questões de preço. E, quando você vai trabalhar com preços mais baixos, é necessário equilíbrio. Para um resultado financeiro positivo, a escola precisa colocar mais alunos dentro da sala de aula. Nossa média é de 8 alunos por sala. Quando se trabalha com números muito maiores, de 15 a 25, a qualidade do ensino cai, gerando problemas de retenção. O aluno não tem percepção de ganho de aprendizagem e vai embora. A saída (*para classes sociais mais baixas terem acesso ao ensino*) passa pela situação macroeconômica do País. Quando a gente conseguir consertar a base econômica – e a gente já experimentou isso no Brasil –, com certeza, mais pessoas vão ter acesso.

E qual o maior desafio para as escolas, captação ou retenção de alunos?

Durante a pandemia, posso afirmar para você que a captação foi um desafio. Nesse período, conseguimos manter os nossos índices de rematrícula, mas a gente teve muito mais dificuldade em angariar novos. 2023 está sendo um ano bom para o setor, com crescimento maior. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 103.618,20 PTS. | Dia -1,38% | Mês -1,25% | Ano -5,57%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HAPVIDA ON NM	2,47	27,32	79.855
EMBRAER ON NM	19,00	5,67	50.873
MRV ON NM	6,43	1,42	22.144

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON NM	3,43	-17,75	20.477
AREZZO CO ON NM	68,70	-11,58	29.172
AZUL PN N2	12,64	-11,30	37.850

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

7/3 A 7/4	0,2381	1,0901	0,7393	0,5000
8/3 A 8/4	0,2087	1,0083	0,7097	0,5000
9/3 A 9/4	0,1720	0,9934	0,6729	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	31.909,64	-1,07	-2,29	-3,73
FRANKFURT - DAX	15.427,97	-1,31	0,41	10,80
LONDRES - FTSE	7.748,35	-1,67	-1,62	3,98
TÓQUIO - NIKKEI	28.143,97	-1,67	2,13	7,85

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,01	2.837,75
	15/5/2035	6,38	1.918,40
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,16	4.039,16
PREFIXADO	1º/1/2026	12,53	717,72
	1º/1/2029	13,16	489,04
SELIC	1º/3/2026	0,08	12.909,36

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	0,77	1,23	5,47
IGP-M (FGV)	0,21	-0,06	0,15	1,86
IGP-DI (FGV)	0,06	0,04	0,09	1,53
IPC (FIPE)	0,63	0,43	1,06	6,70
IPCA (IBGE)	0,53	0,84	1,37	5,60
CUB (Sinduscon)	-0,07	0,00	-0,06	8,31
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	0,34	0,62	4,82

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0186	IPCA (IBGE)	1,0560
IGP-DI (FGV)	1,0153	INPC (IBGE)	1,0547
IPC-FIPE	1,0670	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,00	0,00	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/23	21,16	388.318	20,66	21,22	0,05
CAFÉ NY*	MAI/23	177,80	78.497	173,75	179,20	1,57
SOJA CBOT**	MAR/23	15,130	465.000	15,110	15,218	-0,46
MILHO CBOT**	MAI/23	6,173	523.246	6,068	6,190	0,94

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	159,34	-0,24	-21,34
BOI Cepea/esalq, R$/@	282,20	1,95	-18,25
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,32	-0,18	-15,87
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.092,87	0,28	-16,35

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2082	1,30	-0,32	-1,36
DÓLAR TURISMO	5,4180	1,33	-0,09	-1,17
EURO	5,5430	1,93	0,20	-1,67
OURO	305,990	3,03	0,65	1,32
WTI US$/BARRIL	76,6600	1,29	-0,26	-4,76
IBRENTUS$/BARRIL	82,6400	1,15	-0,51	-3,85

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0645	1,2033	0,1920
EURO	0,940	1,0000	1,1305	0,1804
FRANCO SUÍÇO	0,921	0,9806	1,1085	0,1769
LIBRA ESTERLINA	0,831	0,8846	1,0000	0,1596
IENE	134,780	143,4670	162,1820	25,875

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

CIDADE DE SÃO PAULO

TikTok

tvglobo
MULTISHOW
MIX
ESTADÃO

Itaú
Porto Seguro
vivo
RIACHUELO
KitKat
Seara
Coca-Cola

E D I T A L - DESMEMBRAMENTO SEM DENOMINAÇÃO – MATRÍCULA 22.947

A Oficial Delegatária HELENA SAYOKO ENJOJI, do Registro de Imóveis da cidade, município e comarca de BROTAS, Estado de São Paulo, FAZ PÚBLICO, que foram apresentados na Serventia, por DIEGO DANIEL ALVAREDO, brasileiro, solteiro, administrador, RG.40.033.335-1/SSP-SP, CPF.423.362.268-71, residente e domiciliado em Brotas/SP, na Avenida Péricles de Albuquerque Pinheiro nº 198, Jardim Planalto, requerimento instruído dos documentos previstos na Lei Federal nº 6.766 de 19 de dezembro de 1979, para Registro Especial de Desmembramento (desdobro) do imóvel situado no município de BROTAS, consistente em: UM TERRENO URBANO sem benfeitorias, situado na Rua Edson Marrega, sem número, esquina com a Rua Napoleão Prata, compreendido pelo LOTE 07 e 08 da QUADRA F, do loteamento CAMPOS ELISEOS II, nesta cidade e comarca de Brotas, com a área de 10.157,71 metros quadrados, com a descrição constante da matrícula nº 22.947 deste Registro de Imóveis, com memorial descritivo e mapa elaborados pelo engenheiro civil Angelo Vicente Bissoli – CREA nº 5069916706-SP, O plano do DESMEMBRAMENTO SEM DENOMINAÇÃO – MATRÍCULA 22.947 é formado por 08 lotes abrangendo toda a área disponível, observados os padrões urbanísticos estabelecidos pela municipalidade de Brotas, bem como as cláusulas restritivas indicadas no Contrato-Padrão. Possui toda infraestrutura de rede distribuidora de água, rede coletora de esgotos, pavimentação asfáltica, guias e sarjetas e galeria de águas pluviais. A presente publicação é para efeito de, decorrido o prazo de quinze 15 dias da última publicação do presente edital sem qualquer impugnação de terceiros ou deste ofício, proceder-se ao registro de que trata o artigo 19, parágrafo 1º da Lei Federal 6766/79. Dado e passado em cartório do Oficial do Registro de Imóveis, etc., aos 06 de Março de 2023. A Oficial Delegatária, (a) (Helena Sayoko Enjoji).

LOCALIZAÇÃO SEM ESCALA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

HOMOLOGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023

Fica homologado o processo supra em favor do proponente CONSTRUTORA SIGMA LTDA ME, referente à contratação de empresa especializada para reforma do Prédio onde será instalado o Posto do Poupatempo, no município de Martinópolis-SP, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica convocado, p/ firmar contrato no prazo de cinco dias. Martinópolis/SP, 09/03/2023. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA– Prefeito.

Cooperativa de Crédito dos Empregados das Empresas do Grupo Indorama no Brasil

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

O **Diretor Presidente** da Cooperativa de Crédito dos Empregados das Empresas do Grupo Indorama no Brasil, inscrita no CNPJ 62.605.290/0001-54, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os **24 (vinte e quatro) delegados,** para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se na cidade de Poços de Caldas, na Rua Santa Catarina, nº 14, sala 26, Centro, CEP 37.701-748, no dia **21 de março de 2023,** obedecendo aos seguintes horários e *"quorum"* para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o seu Estatuto Social: 01) Em primeira convocação às **08h30,** com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados; 02) Em segunda convocação às **09h30,** com a presença de metade e mais 01 (um) do número total de delegados; 03) Em terceira e última convocação às **10h30,** com a presença mínima de 10 (dez) delegados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Ordinária: 1.** Prestação de Contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2022, compreendendo o Relatório da Gestão, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria Externa; **2.** Destinação das Sobras Apuradas e sua fórmula de cálculo; **3.** Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES; **4.** Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação). **Extraordinária: 1.** Reforma parcial do Estatuto social, destacando: **a.** Alteração do artigo 1º, inciso II - ampliação/adequação da área de ação e correção de endereço da unidade Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda., Indorama Ventures Fibras Brasil Ltda. e Indorama Ventures Polímeros S.A.; **b.** Alteração do artigo 23º, inciso III, que inclui e-mail como meio de comunicação da Assembleia aos associados; **c.** Alteração do *caput* do artigo 45º - redução da composição do Conselho Fiscal; **d.** Alteração do artigo 45º, parágrafo 5º, que trata da renovação de 1(um) membro efetivo do Conselho Fiscal a cada eleição, não sendo considerada como renovação a eleição de conselheiro fiscal suplente para o cargo de efetivo. **2.** Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação);

Poços de Caldas, 11 de março de 2023

Guilherme José Esselin Lino da Silva - Diretor Presidente

Nota I: Conforme determina a Resolução do CMN 4.434/15 em seu artigo 46, as demonstrações contábeis do exercício de 2022 acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes estão à disposição dos associados na sede da cooperativa.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 15 de Fevereiro de 2023

Data, Hora, Local: 15/02/2023, às 14 horas, na sede social, Rua Hungria, n° 1400, 2° Andar, Conjunto 22, São Paulo/SP, com a participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy. Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações Aprovadas: 1. Alteração da Diretoria Estatutária:** A eleição, como **Diretor Sem Designação Específica**, do Sr. **João Paulo Laffront dos Santos**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 33.446.366 SSP/SP, CPF/ME 342.785.768-97, residente em São Paulo/SP, para exercício do mandato até a 1ª RCA da Companhia a ser realizada após a AGO da Companhia que aprovar as contas do exercício social que se encerrar em 31.12.2024, nos termos do disposto no Artigo 23 do Estatuto Social sendo certo que, mesmo após o término do mandato, permanecerá interinamente no exercício das suas funções até que o Conselho de Administração o reeleja ou eleja o seu sucessor. O Sr. João Paulo Laffront dos Santos, tomará posse e será investido no cargo de Diretor Sem Designação Específica, nesta data, mediante assinatura do Termo de Posse, o qual contém a declaração de desimpedimento, nos termos da legislação aplicável, e a adesão à cláusula compromissória referida no artigo 40 do Regulamento do Novo Mercado. Fica ratificada a eleição dos demais membros da Diretoria Estatutária da Companhia, sendo que, com exceção do Sr. **João Paulo Laffront dos Santos,** todos os demais membros da Diretoria permanecem com o mandato até a 1ª RCA a ser realizada após a AGO que aprovar as contas do exercício social que se encerrar em 31.12.2022, sendo certo que, mesmo após o término do mandato, permanecerá interinamente no exercício das suas funções até que o Conselho de Administração os reelejam ou elejam os seus sucessores: **Diretor Presidente: Leandro Melnick**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG 80.510.199-77 SSP/RS, CPF/MF 909.596.470-15, residente em Porto Alegre/RS. **Diretor Vice-Presidente de Operações: João Eduardo de Azevedo Silva**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 24.610.574-4 SSP/SP, CPF/MF 213.955.338-14. **Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores: Marcelo Dzik**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 30.913.608-8 SSP/SP, CPF/MF 216.188.258-95. **Diretor Técnico e de Sustentabilidade: Marcelo Lenttini de Morais**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 28.278.910-2 SSP/SP, CPF/MF 294.976.618-86. **Diretor Sem Designação Específica: João Paulo Laffront dos Santos,** todos residentes em São Paulo/SP, exceto quando indicado. **2. Da Eleição de Membros dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração da Companhia.** Em razão da renúncia do Sr. Daniel Matone ("Matone"), aos cargos de Diretor Financeiro e de Diretor de Relações com Investidores, com efeitos desde 03.01.2023, fica formalizada, neste ato, a renúncia do Sr. Matone aos cargos de membro do Comitê de Transação com Partes Relacionadas ("CTPR") e de membro do Comitê Financeiro da Companhia. Os membros do Conselho de Administração, de acordo com as suas prerrogativas estabelecidas no Estatuto Social, especialmente a constante do artigo 21, ratificaram a eleição, como membro do CTPR e como membro do Comitê Financeiro, ambos da Companhia, do Sr. **Marcelo Dzik**, eleito Diretor Financeiro e de Relações com Investidores em RCA realizada no dia 05/12/2022, tendo tomado posse no dia 03/01/2023. O Sr. Marcelo Dzik (a) exercerá os mandatos de membro do CTPR e do Comitê Financeiro até 13/05/2023, sendo certo que, mesmo após o término dos mandatos, permanecerá interinamente no exercício das suas funções até que o Conselho de Administração o reeleja ou eleja novos membros; (b) declarou, sob as penas da lei, que cumpre todos os requisitos previstos no Artigo 147 da Lei das S/A; e (c) assinará todos os documentos necessários, incluindo o termo de posse, que serão arquivados na sede social da Companhia. Nesse sentido, ficam ratificados e consolidados os mandatos dos membros do CTPR e do Comitê Financeiro, todos eleitos para exercício do mandato **até 13/05/2023**, sendo certo que, mesmo após o término dos mandatos, permanecerão interinamente no exercício das suas funções até que o Conselho de Administração os reeleja ou eleja novos membros: **Comitê de Transação com Partes Relacionadas: Thiago Barbosa Sandim,** brasileiro, casado, advogado, CPF/ME 257.119.518-23, RG 24.914.235-1, para o cargo de especialista independente; **Rodrigo Geraldi Arruy,** brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF/ME 250.333.968-97, RG 188901474, membro independente do Conselho de Administração; **André Ferreira Martins Assumpção,** brasileiro, casado, advogado, CPF/ME 089.875.118-71, RG 11.347.564-0, membro independente do Conselho de Administração; e **Marcelo Dzik**, Diretor Financeiro. **Comitê Financeiro: Marcelo Cabral Bernabe**, brasileiro, solteiro, economista, CPF/ME 265.142.448-07, RG 29.18778 SSP/SP; membro especialista do Comitê Financeiro; **Rodrigo Geraldi Arruy,** membro independente do Conselho de Administração e **Marcelo Dzik**, Diretor Financeiro, todos residentes em São Paulo/SP. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 15.02.2023. **Conselho de Administração:** Leandro Melnick; Rodrigo Geraldi Arruy; André Ferreira Martins Assumpção, Cláudio Zaffari, Cláudia Elisa de Pinho Soares e Márcio Botana Moraes. **Mesa:** Rodrigo Geraldi Arruy - Presidente, Mariana Senna Sant'Anna - Secretária. JUCESP nº 97.262/23-7 em 06.03.2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 11ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares dos certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 11ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 11ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **17 de março de 2023, às 14:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) declaração ou não do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2022-FOR, nos termos da Cláusula 4.3. do CDCA, pelo descumprimento da obrigação de substituir a totalidade dos créditos cedidos fiduciariamente inadimplidos, vencidos durante os anos de 2020 e 2021, por créditos vincendos, cedidos fiduciariamente, conforme deliberado em Assembleia Geral de Titulares dos CRA realizada em 09 de agosto de 2022; e (ii) autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª convocação com Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação, sendo as deliberações tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e ahg@vortx.com.br/agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, outorgada em até 12 (doze) meses da data da presente convocação, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 09 de março de 2023.**Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/ME nº 61.099.834/0001-90 - NIRE 35.300.033.451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas de **ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. – CASAS PERNAMBUCANAS** ("Companhia") convocados para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 17/03/2023, às 10h00, na sede da companhia à Rua da Consolação, 2.411, 8º andar, em São Paulo, SP, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: · Tomar ciência de pedido de renúncia de membro do Conselho Consultivo da Companhia e eleger o respectivo substituto. O acionista que desejar comparecer à Assembleia ora convocada deverá atender aos preceitos do artigo 126 da Lei 6.404/1976, encaminhando para o e-mail governanca.corporativa@pernambucanas.com.br, até 15/03/2023, os documentos que o legitimem como acionista ou representante legal de acionista.

São Paulo, 8 de março de 2023. Martin Mitteldorf - Diretor Presidente

Prefeitura de São José dos Campos

CONSULTA PÚBLICA

A Prefeitura do Município de São José dos Campos INFORMA aos interessados e ao público em geral, que em atendimento ao art. 10, inciso VI, da Lei Federal nº 11.079/2004, encontra-se disponível a minuta de EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA em regime de **CONCESSÃO PATROCINADA DO IMÓVEL DENOMINADO MERCADO MUNICIPAL POR PRAZO DETERMINADO DE 25 ANOS, BEM COMO ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO OPERACIONAL, REALIZAÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA, EXPLORAÇÃO COMERCIAL E A MANUTENÇÃO DO MESMO**, pelo tipo menor valor de contraprestação pecuniária do poder público, sob a justificativa adotada pelo PODER CONCEDENTE de conseguir uma maior visibilidade e uma maior atratividade comercial com possibilidade de novas receitas, tornando-o um importante indutor de desenvolvimento, e consolidando-se como uma referência marcante no centro da cidade.

Endereço eletrônico de acesso: **https://www.sjc.sp.gov.br/mercadomunicipal**

Valor estimado do contrato: R$ 27.062.000,00 (vinte e sete milhões, sessenta e dois mil reais).

A minuta do presente edital ficará disponível pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias, e tem por objetivo recolher subsídios para o processo de tomada de decisões do Poder Executivo, no sentido de proporcionar a todos os cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões, identificar de forma mais ampla os aspectos relevantes à matéria e dar publicidade a este assunto de interesse público.

As sugestões e opiniões poderão ser formalizadas por correio eletrônico no endereço - mercadomunicipal@sjc.sp.gov.br e/ou por meio do site da Prefeitura (https://www.sjc.sp.gov.br/mercadomunicipal)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, e do Mobiliário de Campinas e Região, com sede na Rua Barão de Jaguara, nº 636/704 - Centro - Campinas - SP - CEP 13015-001 - Fone 019 3234-2133, com base territorial nos municípios de: Campinas, Valinhos, Sumaré, Cosmópolis, Jaguariúna, Paulínia, Americana, Amparo, Nova Odessa, Santa Bárbara D'Oeste e Hortolândia. Pelo presente edital, convoco todos os trabalhadores nas indústrias do mobiliário, serrarias, carpintarias, tanoarias, madeiras compensadas e laminadas (3º grupo do quadro anexo ao artigo 577 da CLT), associados ou não, todos com direito a voz e voto para assembleia geral ordinária a se realizar no dia 24 de março de 2023, às 17h00min em 1ª convocação e às 18h00min em 2ª e última convocação setor: mobiliário no salão de assembleias do Sindicato sito à Rua Barão de Jaguara, nº 704 - Centro - Campinas/SP; setor: serrarias, carpintarias, tanoarias, madeiras compensadas e laminadas na sede do Sindicato sito à Rua Barão de Jaguara, nº 636 - Centro - Campinas/SP, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e Aprovação das atas anteriores; 2) Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicação referente à data-base de 01 de Junho de 2023 dos Setores indústrias do mobiliário, serrarias, carpintarias, tanoarias, madeiras compensadas e laminadas; 3) Deliberar sobre a concessão de poderes à Diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 31/05/2023, em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com os Sindicatos Patronais e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4) Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e greve; 5) Autorizar e conceder poderes à Diretoria do Sindicato, para agir na esfera, administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar, havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo de Natureza Econômico perante o Tribunal do Trabalho, bem como, representar se for o caso em Dissídio de Greve; 6) Discussão e aprovação do desconto a título de Contribuição Assistencial/Quota Negocial para custeio da organização sindical, descontada de todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas; e 7) Deliberar sobre a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias. A Assembleia realizar-se-á em 1ª convocação caso atingido o quorum deliberativo, em não atingindo realizar-se-á em 2ª e última convocação, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria.

Campinas, 10 de março de 2023

Amilton Mendes dos Santos - Coordenador Político

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308 - Companhia Aberta

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 156ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª e 2ª séries da 156ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 156ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*", celebrado em 04 de agosto de 2022, com a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado de tempos em tempos ("**Termo de Securitização**" e "**Agente Fiduciário**", respectivamente), da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**Assembleia**"), a realizar-se no dia **20 de março de 2023, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital de convocação ("**Edital**"), por meio de link que será informado pela Emissora, nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** autorização para que a periodicidade das Cessões Adicionais seja estendida, com alteração da Cláusula 2.1, "(ii)", do Instrumento Particular de Cessão e Endosso, Promessa de Cessão e Endosso de Direitos Creditórios do Agronegócio e Outras Avenças, celebrado em 04 de agosto de 2022, conforme aditado de tempos em tempos ("**Contrato de Cessão**"), a fim de prever que os aditamentos ao Contrato de Cessão passem a ser realizados a cada 60 (sessenta) dias, a partir da eventual aprovação em Assembleia; e **(ii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da Assembleia, incluindo, mas não se limitando, a eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, às 11:00 horas do dia 20 de março de 2023, com qualquer número de Titulares de CRA, nos termos da Cláusula 14.5 do Termo de Securitização. As matérias descritas na Ordem do Dia estão sujeitas à aprovação pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, nos termos da Cláusula 14.7 do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" e "(iv)", os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **Instrução de Voto a Distância:** Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, conforme modelo de instrução de voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, sendo sugerido seu envio, preferencialmente, até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia. Para que a instrução de voto a distância seja considerada válida, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final da instrução de voto a distância do titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As instruções de voto a distância deverão ser assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com cópia do documento de identidade do(s) signatários(as), e deverão ser enviadas, preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da Assembleia, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados nas instruções acima, aos cuidados da Emissora, para o e-mail assembleia@ecoagro.agr.br e ao Agente Fiduciário, para o e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br. **(iii)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes (inserir "E-ctare" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "156ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração. São Paulo, 10 de março de 2023. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.. Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores - Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização.

Fabio Gallo

O fim do dinheiro físico

Março de 2023 pode marcar o início do fim do dinheiro como conhecemos hoje, aqui no Brasil. A própria evolução das formas de relações econômicas da humanidade nos mostra o desenvolvimento da inteligência humana. Desde o escambo, com a troca direta de bens, surgiram novas palavras como "peculium", que vem de gado miúdo. Da mesma forma, o termo salário tem referências históricas, como citado por Plínio, o Velho: "Sal era uma das honrarias que os soldados recebiam após batalhas bem-sucedidas. Daí vem nossa palavra salarium". Embora o soldo dos soldados já fosse recebido em moedas à época. O surgimento da moeda física como meio de troca ocorreu na região da Lídia (Turquia) no século 7 a.C. Inicialmente, moedas de ouro e prata, posteriormente ligas metálicas menos nobres, até o papel-moeda.

O avanço tecnológico vai nos levar a abandonar o meio físico para pagamentos e outras transações de forma digital, com segurança e garantia governamental. No dia 6, o Banco Central divulgou as diretrizes do real digital, a moeda digital garantida pelo Banco Central que poderá ser usada para receber salários, mantida em conta corrente, usada em transações, pagamentos etc.

Quando ela estiver em funcionamento, uma pessoa poderá optar por manter parte de seus recursos em reais digitais e realizar pagamentos até mesmo para quem não tenha esse tipo de conta, transferindo os recursos por QR code, por exemplo. O real digital é uma Central Bank Digital Currency (CBDC), em outros termos, uma criptomoeda estatal voltada para pagamentos. Essa é a grande diferença do bitcoin e ativos semelhantes que são moedas digitais privadas e descentralizadas.

> *O avanço tecnológico vai nos levar a abandonar o meio físico para pagamentos e outras transações*

Outra diferença é que o real digital não tem flutuação de preço. Haverá redução de custos porque não há emissão física da moeda. As pessoas não verão diferenças no uso diário em relação aos meios de pagamento utilizados hoje, mas toda essa infraestrutura criada vai permitir o acesso a outras tecnologias, como os contratos inteligentes e o dinheiro programável.

Numa venda de um imóvel, temos de passar o bem e receber o dinheiro, processo que deve ser feito ao mesmo tempo para garantir o recebimento e a transferência do bem, o que gera o custo da desconfiança. Com o dinheiro programável, a passagem de titularidade vai ocorrer quando da transferência do dinheiro, automaticamente. Caso alguns dos passos não se realizem, o negócio não é fechado. O sistema criado pelo real digital, também, vai facilitar e tornar menos custosas transferências internacionais de recursos. Tudo registrado, com segurança e garantido por autoridade monetária. Está chegando a hora de dizer adeus a sua carteira de couro para portar dinheiro. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Mercado de ações**

Mais brasileiras investem, mas na B3 seguem minoria, diz XP

Em 2 décadas, número de investidoras no País saltou de 15 mil para 1,4 milhão; elas são mais disciplinadas e mais pacientes

LUCAS AGRELA

O número de investidoras cresceu ao longo das duas últimas décadas, de 15 mil para 1,4 milhão no País. Nos últimos dez anos, a quantidade de mulheres que investem em algum produto financeiro cresceu nove vezes (o de homens, 11 vezes). Ainda assim, o porcentual de brasileiras que investem na Bolsa é de cerca de 1,3% da população feminina brasileira – os homens representam mais do que o triplo (4,3% em relação à população masculina do País). Os dados são de estudo da XP Investimentos.

Apesar da evolução positiva, o relatório ressalta que a proporção entre investidores homens e mulheres não mudou tão notavelmente e, portanto, ainda há grande potencial para a entrada das brasileiras no universo dos investimentos. O relatório da XP mostra que cerca de 23% do total de investidores são mulheres, ligeiro aumento em relação aos 18% de 2002.

Jennie Li, estrategista de ações da XP, diz que o levantamento aponta um comportamento diferente entre homens e mulheres ao lidar com investimentos. "Elas têm mais aversão ao risco, são mais disciplinadas e mais pacientes. Fazem menos transações do que os homens, o que gera menos custos. No longo prazo, elas são menos confiantes, mas tendem a buscar mais a ajuda profissional do que os homens", diz.

Diferença
Mulheres preferem ativos aliados a seus valores e mostram maior aversão ao risco, diz Jennie Li, da XP

O estudo aponta ainda que as mulheres tendem a olhar menos vezes o saldo dos investimentos do que os homens, ou seja, são menos ansiosas em obter ganhos. Além disso, segundo Li, a filosofia de investimentos pode ser diferente. "As mulheres preferem fazer investimentos em ativos aliados aos seus valores, além da questão do retorno financeiro", afirma.

Para Lai Santiago, educadora financeira da fintech de crédito Open Co, o perfil mais conservador entre as mulheres faz com que a grande maioria ainda prefira aplicar dinheiro na poupança. Além disso, os títulos de renda fixa, como o Tesouro Direto, também são populares nas carteiras de investimentos das brasileiras. "Muitas vezes, pela falta de informações, as mulheres acabam escolhendo alternativas muito mais conservadoras, inclusive, ficando um pouco presas à poupança, que já é bastante obsoleta diante da quantidade de investimentos conservadoras que têm liquidez e dariam retorno significativamente superior", diz.

Apesar de não serem maioria entre as investidoras, um levantamento da fintech Provu aponta que 71% das mulheres são a principal fonte de renda da casa. O relatório mostra ainda que 72,6% das mulheres focam em manter as contas em dia, fugindo da inadimplência.

LIDERANÇA. "Apesar de as mulheres serem a maioria com cursos superiores, a realidade é o oposto quando olhamos para as empresas e profissionais em cargos de liderança. Este cenário, porém, tende a mudar. As mulheres perceberam que, para ter liberdade e tomar as rédeas da sua vida, é preciso ter independência financeira. Muitas assumem a liderança de suas famílias, sendo responsáveis pelas finanças", afirma Valquiria Matsui, advogada e economista, sócia da empresa de tecnologia QI Tech.

O relatório da XP aponta ainda que o número de mulheres em posições de liderança em empresas de capital aberto no Brasil saltou de 9% em 2017 para 15% em 2022; 53 das empresas do ranking Fortune 500 têm mulheres como CEOs; e 7% das empresas brasileiras têm mulheres presidindo conselhos administrativos nas listadas na B3 ante 14% no S&P500. ●

BROADCAST **DE OLHO NAS AÇÕES**

Cenário macro no País pesa para Magalu e Via

O contexto macroeconômico do País nos próximos meses ainda é o principal obstáculo ao desempenho das duas principais varejistas de comercio online da bolsa, Magazine Luíza e Via, após a divulgação de seus resultados do quarto trimestre na quinta-feira.

Apesar de ambas terem registrado prejuízo, alguns números foram bem vistos pelo mercado, como alguma evolução nas margens, giro de estoques, posição de caixa e desalavancagem, mas o cenário econômico brasileiro pesa.

Como a renda da população segue comprometida, os setores de consumo básico, como alimentos, tendem a ser priorizados frente a eletroeletrônicos, por exemplo. A definição de um novo arcabouço fiscal que agrade ao mercado financeiro abre espaço para o Banco Central reduzir juros, o que favoreceria todas as empresas endividadas, Via e Magalu entre elas, além de incentivar o consumo.

Outros fatores também pesam sobre as companhias, como o acirramento da competição com players estrangeiros e, no caso da Magalu, a investigação de supostas práticas comerciais envolvendo operações de bonificação relativas a compras de fornecedores e distribuidores.

Do lado positivo, as empresas podem se beneficiar da crise da Americanas, se captarem suas vendas.

Via
R$ 163 mi foi o prejuízo da varejista no quarto trimestre de 2022

BROADCAST **TERMÔMETRO DA BOLSA**

Previsão de alta se amplia, mas maioria vê estabilidade

Cresceu o otimismo do mercado financeiro para o desempenho das ações no curtíssimo prazo, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 37,50% acreditam em alta para o índice, contra 12,50% no Termômetro anterior. Apenas 12,50% veem queda e os que esperam estabilidade são 50,00%. No levantamento da semana passada, 75,00% dos participantes disseram que esta semana seria de variação neutra do Ibovespa e 12,50% projetavam baixa.

A agenda internacional na próxima semana traz o índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) de fevereiro nos Estados Unidos, na terça-feira (14), e a reunião de política monetária do Banco Central Europeu (BCE), na quinta-feira (16).

No Brasil, o calendário de indicadores é mais fraco, o que reforça a atenção do mercado sobre o possível anúncio do novo arcabouço fiscal.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$450.000 S.novo,50u,1ds,gar, px.metrô,2wc 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$685.000 Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$680.000 75 úteis, 2dts. (1ste), varanda, 1gar. Lazer. 2198.5555

MOEMA
R$585.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$950.000 Ocasião, px. metro, varanda, 110 u, 3ds(1ste) 2vgs. Vale R$1.300.000, F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.280.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

S JUDAS
R$990.000 Próx. metrô, cobertura duplex, 240 úteis, 4dts, (2 sts) 3vgs,pisc.,churr. 11 2198.5555

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$650.000 Rua Girassol 964, ap 13, 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar Lilian ☎(11)3740-1126 hc

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

PQ NV MUNDO
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
R$195.000 Tipo studio, 42m² á.ú R:Riachuelo USP. MPE. Metrô. Prop. ☎(11)99233-2746

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ALTO DO IPIRANGA
R$ 8 milhões junto ao metrô, terreno 20x40. Contendo 2 prédios com 20 aptos 80m²cada.Estudo Proposta. Urgente 1199936-7611

ITAIM BIBI
Sala, Av. 9 de Julho x R. Urimonduba, 4ºe 9ºand., 365m²áú+3 vgs Direto propr. ☎(16)99607-5455

JARDINS
2 salas 37m²+1vg garag/cada. Al Cs Branca x Lorena$380mil/cada (11)99989-8149/98644-6991

ZONA OESTE

PERDIZES
R$300.000 R:Cardoso de Almeida 313, sala 43m²,divisór., 2banh 1vg, toda reform(11)94442-7776

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
Apto Duplex - R.Cardeal Arcoverde totalmente reformado, 2 dorms e 1 suíte + 1 banheiro, sala, cozinha conjugada c/lavanderia, ar condicionado(todos ambientes), janelas antirruídos. Tr.José Carlos (11)98672-2110 CRECI 06169-J.

ZONA LESTE

1 DORMITÓRIO

MOOCA
Prédio familiar 1dt (11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA

Alugo andar corporativo, 500mts, 7 vagas na garag. Px. à Brigadeiro. Tratar direto c/propriet. Sr. Pierre ☎(11)95758-9745

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BELA VISTA
Escr.reform, 90m² áú, 2vg, finam. mobil. Av Brig.L.Antônio, 300, 12ºan, lado OAB (11)3628-2566

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

VL ANDRADE
Salas comerciais, Morumbi, 44m², 2 banhs., copa, 1 vg, vaga visitantes e sala reuniões no térreo. R$2.800(Aluguel incluindo condomínio e IPTU) Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, 2450. Tratar com Lilian (11)3740-1126 hc

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

LAPA
Terreno e Galpão, venda e locação ☎ (11)97603-0088

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

CENTRO

CENTRO
Aluga-se ou Vende-se salas c/banheiro, de vários tamanhos e andares comerciais, na Rua Lubavitch, 113, Bom Retiro. Ver c/zelador Esli ou tratar c/Silvia celular (11)99990-1909/ 3258-1000

CENTRO
Super loja, frente Term.D.Pedro e 25 de Março, 698m². Pronta p/uso. ☎(11)3313-4031/94730-6666

CENTRO
EDIFÍCIO ITÁLIA. Aluga-se conjunto 82-BCD. Av. Ipiranga, 344. Tratar com Silvia ☎(11)3258-1000 / (11)99990-1909

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$6.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

TERRENOS

GUARAREMA
1035m² Residencial no asfalto, murado,doc ok.(11) 99265-4684

OSASCO
Vendo terreno área total 11.904 m² Próx. Autonomista. Tratar c/ Sergio ☎(11)97203-3225

LITORAL

Vendem-se

CASAS

ITANHAÉM CIBRATEL 2

R$649.000 Casa/prédio coml. 350m². Renda $40 mil. Oportunidade única! ☎(13)99686-8585

TERRENOS

CUBATÃO
Área 10.000m², 300 mts de SP 055, 3 Km do Porto de Santos. Direto prop. ☎(16)99607-5455

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

MATO G. SUL - BR262

5.250ha pronta,asfalto,lavoura pecuária,proj irrigação implantado $30mil/ha insta: @fazendaeciams ☎ (67)99900-5987 R. Abreu

MIRANDA - MS
14 mil ha, plana, 7 mil form, terra boa p/ soja. (67)99923-0902

MIRANDA - MS
4.200ha, Terra boa, 1.700ha form. e estrut. C/fotos(67)99923-0902

TATUÍ - REGIÃO
200 alq., próx. Castelo, planos, soqueira de eucalipto, rica hidrografia! ☎(19)99736-0087 h/c

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA

Sítio 5alqs, 17Km Centro.Sede var., 3dorms(1ste) salão festa c/churr, lazer compl, 4pisc/vest,2campos futebol grama,casa caseiro 2dorms sala,coz,gar.Caixa d'água10.000L, poço art., nascente, poço caipira, pomar árv. frutíf.,2lagos c/peixes pasto,curral,galinh,portão,entr. paralelep. (11)2291-2277 Dr. Walter

PROPRIEDADES RURAIS

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
Vendo Chácara completa toda gramada 1,3 HA c/ 320m de frente p/represa, 3 stes, 2 qts, 7 banhs. pisc.,quiosque c/churrasq e forno cs caseiro, cs pesca, canil, galinheiro e oficina. Valor R$ 3,7M. Ac. permuta até 1,2M. Tratar ☎ (12) 99125-8000 / (12)99118-0600

SÃO ROQUE / SP
Px.Hotel V.Rossa. Luxo, 8 sts c/AC, 1alq, quadra of, pisc, churr, sauna, lareira, forn pizza11)94730-6666

AUTOS

COROLLA XEI 2.0
R$130.000 20/21 Prata, compl. 37.800km. (11)99936-4868

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

COMUNICADO DE EXTRAVIO
Eu Elias Ferreira de Souza, portador do RG 25809221-X, comunico extravio do diploma Bacharel em Teologia, emitido pela Faculdade Faetel em 07/2015. Razão pela qual solicito a segunda via.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CAPIT.GIRO E INVESTIMENTO
Temos linha crédito até 11 meses carência.Marcos(11)97022-0735

COMPRO REDE DE POSTOS
Todo Brasil ☎(11)99601-9243

CONSTRUÇÃO IMÓVEIS $$$
Financ.a produção imobil,recursos financ. p/constr (11)97022-0735

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Valor R$600mil. Direto c/ propriet. Fone/Whats. ☎(11)94153-2103

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ESTACIONAMENTO
Curso-Como operar e como comprar + Estágio. (11)99636-9900 c/Basílio. www.lavepark.com.br

MERCADOS
Vende-se 3 mercados aproximadamente 500 metros cada, com faturamento de 1,5 milhões as 3 lojas, localizados em Juquitiba, Itapecerica da Serra e Taboão da Serra. Vendo individual ou as 3 juntas. Maiores informações ☎(11) 94755-5269 Tiago ou por email: emporiovomariaoficial@gmail.com

RESTAURANTE VENDO
Itaim Bibi, 160 lug, 20 anos tradição (11)996999691 Propr. 2/6f

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

CAPITAL DE GIRO
R$100.000 a R$30.000.000,00 Por Investidores, Bancos, Fundos, Fidics. *Limpamos SERASA/ SCPC* Atendemos c/ou s/restrições (11)4612-1188/94035-3860 *Aberto a parceria*

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO APTO NO GUARUJÁ
Próx à Praia bem localizado para reforma Whats ☎11 97425 5209

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS
Ót.pç11-959009575/37591582

EMPREGOS

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
Contrata-se c/experiência em VRF e Chiller, CNH válida. Enviar CV para minhavaga.cv@outlook.com

MÉDICO EXAMINADOR
Contrato p/ medicina ocupacional em Vargem Grande Paulista. ☎ (11) 4158-4754/ 98423-5022

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

_ MECÂNICO MONTADOR DE _ REDUTORES DE VELOCIDADE
Empresa contrata com larga experiência em montagem de redutores de velocidade ortogonais, paralelo, planetários, sem fim coroa, motoredutores. Com disponibilidade para trabalhar em Contagem/MG. Enviar C.V. com pretensão salarial pelo Whats (31)98814-0771 ou e-mail rh@glusinagem.com

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS
TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições
Imóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aéronaves Sucatas
facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
twitter.com/milanleiloes
(11) 3845-5599
15 /Março 2023 - Quarta - 9:30h.
VISITAÇÃO: 13 e 14/03 - DAS 9h às 17h. PRESENCIAL E ONLINE
VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO
ONIX LT 1.0 8V FLEX ANO 2019/19
IDEA ATTRACTIVE 1.4 FLEX ANO 2015/15
COBALT 1.4 LTZ FLEX ANO 2014/15
NOVA SAVEIRO CE FLEX ANO 2013/14
FUSCA 1300 "RARIDADE" GAS ANO 1970/70
FOX 1.0 GII FLEX ANO 2013/14
HYUNDAI HR DIESEL ANO 2006/07
G 440 A6X4 CS DIESEL ANO 2012/12
Itaú BANCO PAN Safra BANCO TOYOTA HONDA previsul Azul CCR
15 /Março 2023 - Quarta - 9:30h. PRESENCIAL E ONLINE
terracom
MÁQUINAS E EQUIPs LINHA AMARELA
ESCAVADEIRA HID. CATERPILLAR 2011/11
TRATOR DE ESTEIRA CATERPILLAR 2012/12
PA CARREGADEIRAS LIEBHERR ANO 2010/10
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 1988/88
BANCO TOYOTA
15 /Março 2023 - Quarta - 9:30h. PRESENCIAL E ONLINE
EXCLUSÍVOS BANCO TOYOTA
02 UNID. 03 UNID. EDIÇÃO ESPECIAL
CCROSS XRE 2.0 FLEX ANO 2022/23
COROLLA ALTIS PREMIUM HYBRID 1.8 FLEX ANO 2022/23
HILUX SW4 FLEX 2016/17
HILUX CD GRS FLEX ANO 2022/22
Empresas RANDON
NOVA DATA 15 /Março /23 Sexta 9h. Term.14h LEILÃO ONLINE
SUCATAS A GERAR GRUPO RANDON
COBRE • ALUMÍNIO • MISTA • FERRO • CAVACO DE AÇO
RETIRADAS DE MARÇO A SETEMBRO DE 2023
16 / MAR 2023 - Quinta 16h.
www.milanleiloes.com.br LEILÃO ONLINE
VELEIRO GALES III 34 PÉS
MOD. G&S GRAN AND SLANGIGER
FABRICADO EM 1980
LANCE MÍNIMO: R$ 118.000,00
17 /Março 2023 - Sexta - 9:30h. Imagens Ilustrativas
www.milanleiloes.com.br LEILÃO ONLINE
MATERIAIS EQUIPAMENTOS DIVS.
NOTEBOOKS E COMPUTADORES DIVS.
REFRIGERADORES LAVADORES E SECADORAS
COLCHÕES CASAL E SOLT.
MÓVEIS DIVS.
Ford
24 / Marçoo 2023 • Quarta 9:30h
VISITAÇÃO: 22 e 23/03 - DAS 9h às 17h. Aguardando Loteamento PRESENCIAL E ONLINE
VEÍCULOS FORD ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA
BRONCOs SPORT WILDTRAK 2.0 GAS.
TERRITORYS SEL • TITANIUM 1.5 GAS.
RANGERS XLS 2.2 / LIMITED 3.2 DIESEL
EDGE ST GTDI 2.7 GAS
Itaú
29 / Março 2023 - Quarta 14h LEILÃO ONLINE
BAIXELAS E TALHERES EM PRATA
GRANDES MARCAS: CHRISTOFLE PARIS • FRACALANZA
TRAVESSAS OVAIS
SOPEIRAS
LEGUMEIRAS
RECHAUDS
bradesco
04 IMÓVEIS 2ª PRAÇA: 14/03/23 15H LEILÃO ONLINE
DESC.-44% SALVADOR - BA APTO - B. AMARALINA Av. Amarilina, 995 C/ 45,62m² Á. Priv. 1ª PRAÇA: R$ 361.123,37 2ª PRAÇA: R$ 201.790,99
DESC.-38% CUIABÁ - MT APTO - B. CARUMBÉ Av. Gov. Dante M. Oliveira,2.877 C/ 50,05m² Á. Priv. 1ª PRAÇA: R$ 256.450,65 2ª PRAÇA: R$ 157.992,66
DESC.-28% CARUARU - PE APTO - B. Av. Portugal, 897 C/ 75,00m² Á. Priv. 1ª PRAÇA: R$ 662.844,93 2ª PRAÇA: R$ 478.745,78
DESC.-56% SÃO PAULO - SP APTO - B. BRÁS R. Do Lucas, 225 C/ 51,00m² Á. Priv. 1ª PRAÇA: R$ 679.665,97 2ª PRAÇA: R$ 298.340,48
previsul
03 IMÓVEIS 2ª PRAÇA: 14/03/23 16H LEILÃO ONLINE
MARITUBA - PA TERRENO - B. S. JOÃO R. Tupinambás, 61 (Lote D) C/ 3.749,18m² Á. Total 1ª PRAÇA: R$ 520.000,00 2ª PRAÇA: R$ 2.894.090,67
DESC.-10% JABOATÃO DOS GUARARAPES-PE APTO - B. PIEDADE R. Professor Jorge Cahu, 927 C/ 76,83m² Á Priv. 1ª PRAÇA: R$ 257.725,00 2ª PRAÇA: R$ 232.132,15
DESC.-50% PONTA GROSSA - PR CASA-B. COLÔNIA D. LUIZA R. Padre Roberto Bonk, 125 C/ 102,27m² Á Priv. 1ª PRAÇA: R$ 312.000,00 2ª PRAÇA: R$ 156.000,00
bradesco
25 IMÓVEIS ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
22/Mar 2023 Quarta 15h. LEILÃO ONLINE
IMÓVEIS EM: BA CE PE RJ PR MT MA RS SC MG SP
GUARATINGUETÁ - SP CASA - CHÁCARA SELLES R. Zacarias J. Boueri, 224 C/ 695,94m² Área Const. LANCE MÍNIMO R$ 1.042.000,00
SÃO PAULO - SP APTO - B. VL EMA R. Marguerite L. Riechelman,260 C/ 52,47m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 123.000,00
PRAIA GRANDE - SP CASA - BALNEÁRIO PALMEIRAS R. Paulino Borrelli, 823 C/ 128,20m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 240.000,00
SÃO PAULO - SP APTO - VL ANDRADE R. Major José M. Ferreira,51 C/ 159,56m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 204.000,00
bradesco
09 IMÓVEIS 1ª Praça: 28/02 LEILÃO ONLINE 2ª Praça: 02/03/23 -15H
PARAIBUNA - SP SÍTIO - B. ILHÉUS Sítio Santo Antonio. C/14,8986ha Á. Rural Agro 1ª PRAÇA: R$ 1.293.496,78 2ª PRAÇA: R$ 444.000,00
GOIÂNIA - GO CASA - B. CJ VERA CRUZ R. Vc-21, (Lt 13 Qd QR-37) C/ 123,00m² Á. Const. 1ª PRAÇA: R$ 261.058,85 2ª PRAÇA: R$ 204.826,33
CUIABÁ - MT CASA - B.CENTRO NORTE R. Trav. Vl. Lulu Cuiabano,11 C/ 312,55m² Á. Const. 1ª PRAÇA: R$ 1.083.225,84 2ª PRAÇA: R$ 402.000,00
JOINVILLE - SC CASA - B. AMÉRICA R. Marechal Deodoro, 640 C/ 450,17m² Á. Const. 1ª PRAÇA: R$ 7.880.367,88 2ª PRAÇA: R$ 692.400,00
previsul
1ª Praça: 28/02 LEILÃO ONLINE 2ª Praça: 02/03/23 -16H
APTO • ED. RESIDENCIAL TRAMONTO
B. DOM FELICIANO II - GRAVATAÍ - RS
R. Waldemar Guido Vicentini, 241 C/ 72,08m² Área Priv.
1ª PRAÇA: R$ 430.000,00 / 2ª PRAÇA: R$ 614.027,22
bradesco
04 IMÓVEIS ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
24/Mar 2023 Sexta 10h. LEILÃO ONLINE IMÓVEIS EM: RJ SP
PRÓX. A LINHA AMARELA • EXCELENTES P/ DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO
EX AGÊNCIAS BANCÁRIAS
RIO DE JANEIRO - RJ TERRENO DESOCUPADO B. FREG. JACAREPAGUA Av. Ayrton Senna, s/n, C/ 27.445,38m² Á. Total LANCE MÍNIMO R$ 12.207.000,00
RIO DE JANEIRO - RJ TERRENOS DESOCUPADO B. FREG. JACAREPAGUA Av. Ayrton Senna, s/n, C/ 26.648,00m² Á. Total LANCE MÍNIMO R$ 5.821.000,00
CAMPINAS - SP PRÉDIO COML DESOCUPADO B. CENTRO Av. Francisco Glicério,1.422 C/ 1.078,08m² Á. Total LANCE MÍNIMO R$ 3.757.300,00
SÃO PAULO - SP PRÉDIO COML DESOCUPADO B. VL. GUILHERME R. Maria Cândida, 1.030 C/ 1.226,04m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 3.375.000,00
30/MAR 2023 Quinta 15h. LEILÃO ONLINE
VITÓRIA - ES • ESTÁDIO DE FUTEBOL
C/ 72.900,00M² ÁREA
NO CENTRO DE CARIACICA
EXCELENTE P/ DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO
LANCE INICIAL: R$ 81.033.750,00
30 / Mar 2023 - Quinta 16h.
www.milanleiloes.com.br LEILÃO ONLINE
KING AIR E90 MOTORES P&W-715ESHP
HORAS DISPONÍVEIS 1.698
LANCE INICIAL: U$ 760.690,00*
*O preço da venda será convertido para Reais pela taxa PTAX fechamento – venda, do dia.
INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br
RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

C6 E C7 **A fundo**

A trajetória de ricos que apoiaram Hitler e continuam muito bem

Leitura ***Feira***

Quando a literatura para crianças incomoda

No centro do debate em Bolonha, o banimento de livros em democracias e a avaliação prévia de obras por leitores sensíveis que apontam questões delicadas

MARIA FERNANDA RODRIGUES
BOLONHA

Dois assuntos dominaram as conversas na Feira do Livro Infantil de Bolonha, realizada nesta semana na Itália: livros censurados e leitores sensíveis.

O primeiro surgiu porque tentativas de banir livros de uma escola ou de uma biblioteca, por exemplo, ocorrem nos mais diferentes países independentemente do estado de sua democracia. E o segundo, ainda como reflexo do anúncio da Puffin, selo infantil da Penguin Random House no Reino Unido, de que ela trocaria algumas palavras usadas pelo autor de *A Fantástica Fábrica de Chocolate*, entre outros clássicos da literatura para crianças, porque hoje elas são consideradas ofensivas. A editora explicou que tinha decidido fazer isso após contratar um leitor sensível – algo que não é exatamente novo no mercado editorial, mas que acabou sendo descoberto pelo grande público agora.

Brasil
O debate de Bolonha aconteceu no País quando a obra de Monteiro Lobato entrou em domínio público

“O que é novo é que hoje as editoras estão se voltando para os clássicos; antes, elas contratavam leitores sensíveis apenas para os novos livros”, explica Elena Pasoli, diretora da Feira de Bolonha.

A história de Roald Dahl gerou comoção, dividiu opiniões e a editora também se dividiu – agora ela diz que vai lançar os livros alterados e também uma coleção com os originais. O Brasil passou por uma discussão parecida quando a obra de Monteiro Lobato entrou em domínio público, em 2019. Houve quem defendesse que a linguagem fosse suavizada e quem insistisse que não se pode mudar a história, mas que se deve explicar o seu contexto.

No caso de Dahl, começou-se a falar, também, em censura – num entendimento de que esses leitores sensíveis são censores. Em uma conversa entre dois grandes ilustradores, Beatrice Alemagna e Axel Scheffler (*O Grúfulo*), em homenagem a Tomi Ungerer (1931-2019), surgiu a questão sobre se ele também não seria um próximo alvo dos leitores sensíveis. Os dois ilustradores lamentaram que isso estivesse ocorrendo no mercado editorial e alertaram para o risco de censura. Aria Ungerer, filha do ilustrador, pediu a palavra.

“Tomi nunca aceitaria a censura vindo de cima para baixo, imposta por um governo ou uma instituição, mas o que está acontecendo com essas leituras sensíveis é diferente. É algo que vem de baixo para cima, tem a ver com olhar se algo que está no livro é ofensivo para algum grupo de pessoas. Esse é o tempo em que vivemos. Acho que Tomi diria o mesmo”, comentou Aria.

Beverly Horowitz, vice-presidente e publisher da Delacorte Press, editora americana também pertencente à Penguin Random House, separou as questões e colocou a leitura sensível como mais uma etapa do processo editorial. “Esses profissionais não fazem censura. Eles apontam, com base em sua expertise, algo que está ou não na página, e então discutimos a questão. Na maioria das vezes, isso ajuda muito, porque trabalhamos para fazer o melhor livro possível, para não precisar mexer depois que ele já estiver no mundo”, ela disse.

MARIA FERNANDA RODRIGUES/ESTADÃO

BCBF

1. No evento, debates, encontros e venda de direitos autorais
2. David Levithan alertou para o perigo da censura nos EUA

Ataques são para amedrontar crianças e adultos, diz Levithan

Autor de *Garoto Encontra Garoto* e de outras obras juvenis LGBT+, David Levithan, o 11.º escritor mais censurado dos EUA, segundo o PEN America, veio a Bolonha para alertar sobre o estado atual da censura, sobretudo em seu país. “Esses livros estão sendo atacados como uma forma de amedrontar crianças e adultos. É um esforço da extrema direita de empurrar as crianças de volta para o armário, e eles não se importam se elas vão se matar ali dentro. Temos de lutar, e estamos lutando.”

Ao seu lado estava Jon Anderson, presidente da divisão infantil da Simon & Schuster e integrante da Coalização Contra a Censura nos EUA. E ele disse que nunca viu nada igual ao que vem ocorrendo lá nos últimos anos, com grupos da sociedade civil e políticos mais organizados no banimento de títulos.

“Estamos nesse negócio, porque sabemos que livros importam para as crianças, que elas devem se ver neles e aprender sobre o mundo por meio deles. Nesse momento crítico, não podemos recuar”, finalizou Levithan.

NO BRASIL. “Há questões específicas, que nem sempre vamos alcançar, pois não é o nosso lugar. E a leitura sensível é um serviço que ajuda no processo de edição apenas. Sou contra uma censura, contra tudo de repente ser estéril e sem crítica ou humor, mas também sou contra perpetuar preconceitos apenas ‘porque sempre foi assim’. Se ofende alguém, é preciso parar e analisar aquele conteúdo, diálogo, imagem”, explica Ana Lima, editora executiva da Galera Record, em Bolonha. Ela conta ainda que a editora está aproveitando a reedição da obra de Thalita Rebouças para olhar, discutir e mexer no que for preciso.

Roald Dahl chegou recentemente ao catálogo da Galera Junior, também do Grupo Record, depois de anos na Martins Fontes. “Roald Dahl é Roald Dahl com seus defeitos e suas qualidades. Não gosto dessa coisa de reescrever para mascarar. Querer transformar em outra coisa é perigoso”, comenta Alexandre Martins Fontes, também na feira. “Sou a favor do respeito, mas é impossível reescrever a história da humanidade”, completa o editor que publicou uma das primeiras obras de não ficção juvenil LGBT+ no Brasil – *Este Livro É Gay* (2014) – e foi alvo de muitos ataques nas redes sociais. “Evoluímos muito, e talvez a consequência dessas conquistas seja o retrocesso perigoso e assustador que presenciamos quando alguém tenta banir um livro por seu conteúdo, seja no Brasil ou nos EUA.”

CENSURA. A italiana Giorgia Grilli, professora de literatura infantil e pesquisadora da Universidade de Bolonha, comentou, em um debate, no qual ela apresentou histórias e imagens vetadas por editoras ou governos, que em uma democracia, em que ninguém pode evitar a publicação de um livro e obras banidas podem ser encontradas, o que a preocupa mais é a autocensura. “É assustadora a ideia de que livros que possam ser perturbadores para alguém não sejam criados. A arte deve ser sempre mais perturbadora do que reconfortante.” ●

A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA FEIRA DO LIVRO INFANTIL DE BOLONHA

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

É do Brasiiil

Kobra vai expor dentro de museu americano histórico

Eduardo Kobra se prepara para dar continuidade ao seu trabalho retratando personalidades que se destacaram no campo humanitário, desta vez, em um lugar simbólico. O artista foi convidado pelo Museu The Historic Hampton House, nos arredores de Miami, para produzir uma exposição e fazer painéis ao longo do caminho até a instituição. Famoso por fazer parte do *Green Book* – publicação americana que funcionava como um guia de hotéis e restaurantes relativamente seguros para negros durante o período de segregação racial no Estados Unidos – o Hampton House funcionava como hotel e costumava receber personalidades como Martin Luther King, Malcolm X, Muhammad Ali, Nat King Cole e Sam Cooke. "Nunca imaginei que faria uma exposição num lugar assim", diz Kobra, que deve montar a mostra no segundo semestre.

A ligação do grafiteiro com os Estados Unidos não para por aí. Kobra tem mais de 50 painéis espalhados pelo país, trinta só em Nova York e um dentro da Disney na Flórida. "Fazer o painel dentro da Disney foi muito legal porque um dos meus primeiros empregos foi trabalhando no Playcenter", diz.

> *"Fazer um painel dentro da Disney da Flórida foi muito legal, porque um dos primeiros empregos que eu tive foi trabalhando no Playcenter"*

Ele também acaba de inaugurar uma mostra permanente de 22 painéis dentro do consulado dos Estados Unidos em São Paulo. "É um local bem inusitado, outro em que eu nunca imaginei conseguir expor meus trabalhos". ● MARCELA PAES

CONSULADO DOS EUA EM SP/DIVULGAÇÃO

Kobra acaba de inaugurar mostra permanente no consulado americano

Arte

VIC VON POSER

A feira de arte ArPa volta ao Pacaembu com novos curadores e deve reunir 40 galerias

A feira de arte ArPa escolheu dois novos curadores responsáveis pela sua edição 2023: Diego Matos, ex-Mube, e Carla Zaccagnini, ex-34ª Bienal de São Paulo. Eles trabalharão com o curador mexicano José Esparza Chong Cuy. Almejando ser uma das principais rotas de arte latino-americana, a segunda edição ocorrerá entre 31 de maio e 4 de junho, no pavilhão do estádio Pacaembu, na Praça Charles Muller, em São Paulo. No total, participam cerca de 40 galerias com mais de 200 obras.

1. As diretoras Ana e Helena Petta com Janja Silva na pré-estreia do filme "Quando Falta o Ar". 2. A ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, entre Conceição Maria Vicente e Eli Baniwa. 3. Erika Hilton. Terça, em Brasília.

FOTOS MATHEUS BACELLAR

Bloco de Notas

● **PARA OUVIR.** O Centro Soberania e Clima lança, no dia 13, o podcast *Conexões para Convergir*. O primeiro episódio traz Raul Jungmann, Sergio Etchegoyen e Marcelo Furtado – fundadores do Centro – em conversa sobre a construção de um debate democrático entre setores da soberania e do clima. Disponível no Spotify, Google Podcast e YouTube.

● **PALCO GLOBAL.** A SP Escola de Teatro, gerida pela Associação dos Artistas Amigos da Praça (Adaap) –, abre no dia 20, em sua sede na Praça Roosevelt, exposição com os trabalhos que representarão o Brasil na Mostra de Estudantes da Quadrienal de Praga, maior evento de cenografia do mundo.

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Moda: refém ou eleita?

Estou sentada em um disputado desfile de moda em Paris, aguardando a entrada da primeira modelo. Ela passa seguida da próxima e da próxima, vestidas com produções milimetricamente pensadas e prontas para serem analisadas à exaustão por olhos treinados para julgar os movimentos da moda, suas mudanças, avanços, retrocessos e falhas.

Estou no décimo quarto dia dessa constante observação, que me acompanha não só nesse olhar sobre o desfile, mas dentro das salas onde acontecem, nas roupas das convidadas vips, influenciadoras, editoras de moda.

Depois dos desfiles, durante essas semanas de moda, há sempre jantares e encontros que se transformam também em shows, nos quais, em vez de modelos, pessoas reais carregam intenções na construção de seus looks e se abrem para serem analisadas e analisar umas às outras em um foco constante nas etiquetas, modelagens, tecidos, acertos e erros.

A concentração nos detalhes, no significado que o estilista de cada marca quer transmitir nos desfiles, me persegue fora das salas como se toda roupa tivesse necessariamente um porquê para ter sido escolhida para cobrir um corpo. Eu mesma me transformei de líder das minhas escolhas a refém do que visto. Minha conversa interna vive esses dias em constante crítica sobre minhas preferências pessoais que, aliás, não podem mais ser consideradas pessoais, pois são escrutinadas por uma mente de "moda" pronta a oferecer uma posição sobre o significado inexistente que ela atribui a cada detalhe.

JULIANA AZEVEDO

Esse olhar, que a cada estação nasce fértil e aberto a novas possibilidades, se torna cansado e empobrecido com o passar dos dias. É um olhar que se torna oco, vazio por excesso de julgamento. A análise sem o contexto da narrativa do desfile, que só pode acontecer nas salas, levada para o mundo real, se confunde com julgamentos de valor. Trabalhar com moda é também viver esse constante dilema de escolha do belo, do novo, ao fútil juízo de uma pessoa pelo que ela veste. Talvez por isso a moda seja tão criticada e vista como superficial quando realiza a desnecessária transferência do espaço, em que ela pode ser julgada como trabalho na sala de desfiles para um ambiente de escolha totalmente pessoal na vida diária. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Simião Castro (quinzenal) ● TER. Patrícia Ferraz ● QUA. Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues ● SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Moda *Desfile*

Ferragamo revisita sua história em Milão

Adorada por Audrey Hepburn e Marilyn Monroe, a marca se inspira nos anos 1950 em coleção do diretor Maximilian Davis

ALICE FERRAZ

FOTOS FERRAGAMO

Além das roupas pautadas pela elegância, Maximilian Davis resgatou o salto anabela e os looks de vinil inspirados na década de 1950

A caminhada estelar do italiano Salvatore Ferragamo rumo à criação da marca globalmente respeitada que conhecemos hoje tem parada obrigatória em Hollywood e é marcada por nomes como Judy Garland, Greta Garbo, Audrey Hepburn e Marilyn Monroe.

A criação de sapatos para grandes filmes e também para atrizes icônicas do cinema americano rendeu à Ferragamo o título de "sapateiro das estrelas" e é bebendo neste capítulo hollywoodiano da marca, mais precisamente de um recorte dos anos 1950, uma das décadas mais importantes dessa história, que o jovem diretor criativo Maximilian Davis constrói a visão da novíssima Ferragamo para esta temporada.

O inglês de origem caribenha tem apenas 27 anos e apresentou sua segunda coleção para a Ferragamo na Semana de Moda de Milão, no dia 25 de fevereiro. Com o desfile, Davis reforçou o que vinha sendo falado pelos entendidos do meio desde sua estreia: o diretor é um dos grandes nomes do momento na moda mundial. Na passarela que trouxe a moda dos anos 1950, vista por uma perspectiva contemporânea, brilharam roupas pautadas por uma alfaiataria purista, precisa e extremamente elegante, como já é esperado de Ferragamo, mas com a jovialidade de um olhar que gera desejo instantâneo. Desde sua primeira coleção, apresentada no ano passado, Davis vem desenhando com maestria roupas que conversam diretamente com a herança de Ferragamo, sem deixar de lado a conexão com os desejos dos tempos atuais.

Nesta temporada de outono-inverno 2023, a modernidade vem nas cores elétricas, nos grafismos e nas silhuetas que evocam, com sutileza, uma sensualidade que fica subentendida.

ANOS 1950. Exemplos desse novo espírito Ferragamo, que vem sendo criado por Maximilian Davis, incluem looks feitos de vinil – que nesta coleção chegam para relembrar o espírito disruptivo dos jovens dos anos 1950 e também o diálogo entre o que é tipicamente associado às imagens masculina e feminina na moda. No desfile, homens e mulheres vestiram a mesma peça de roupa, com pequenas alterações no styling de cada um dos looks, uma forma sutil e delicada de trazer à passarela conversas sobre gênero e identidade, pautas importantes no mundo contemporâneo. Destaque também para o novo modelo de sapato desfilado pela Ferragamo; a peça que apareceu no icônico tom de vermelho da marca é uma reinterpretação de um modelo feito em 1956 de ouro de 18 quilates. Para esta temporada, o formato do salto criado pela Ferragamo nos anos 1950 – que se tornou referência para muitas outras marcas ao redor do mundo – aparece reinterpretado com um salto estilo anabela, criando um modelo icônico e marcante.

Famosas

Maximilian Davis caiu nas graças das cantoras Dua Lipa e Rihanna, e também de Kim Kardashian

O jovem notável começou a trilhar seu caminho na moda há poucos anos, lançou a primeira coleção de sua marca na temporada de primavera-verão 2021 e logo caiu nas graças de nomes célebres como os das cantoras Rihanna e Dua Lipa e também o da socialite Kim Kardashian – as três acumulam uma audiência combinada de mais de 560 milhões de seguidores no Instagram. A moda de Maximilian Davis, no entanto, apesar do que a forte difusão nas mídias sociais pode sugerir, não é pautada pelo visual streetwear com camisetas, moletons, jeans e tênis oversized; Maximilian carrega a elegância como bandeira.

É justamente nesse ponto que está uma das chaves para se entender o seu trabalho. O inglês, em entrevista à edição britânica da revista *Vogue*, expressou o desejo de expandir a percepção da identidade negra na moda: "Quando se pensa em quem usa streetwear logo se imaginam pessoas negras. Quando o assunto é alfaiataria, a imagem é de brancos. Isso não faz sentido algum. Meu pai usava ternos para trabalhar todos os dias. Isso precisa mudar". Mensagem que se fez clara no último desfile da Ferragamo em Milão. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O potencial humano

Data estelar: Lua míngua em Escorpião

Do púlpito de nossa vaidade individualista revestida de argumentações morais sobre como as coisas devem ser, e observando que nada é como deveria ser, se tivéssemos poder suficiente é certo que já teríamos caído na tentação de extinguir o reino humano, sem nos importar com o desequilíbrio cósmico que isso provocaria.

Ignorantes que somos, nossa miséria consiste em nos convencermos de que existimos no exílio, e que tudo que nos diz respeito por aqui está desvinculado de qualquer dimensão além de nós mesmos. Nós nos declaramos centro do Universo, e talvez o sejamos, mas ainda como o potencial futuro de quando tenhamos aberto a percepção de que o único objetivo da existência do reino humano é se transfigurar num poderoso centro irradiador de vida mais abundante a tudo e a todos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Alguma coisa precisa ser feita e essa tarefa geralmente recai sobre os ombros arianos, sempre dispostos a chutar o balde, sem importar as consequências. Dessa vez, porém, seria sábio medir as consequências. Melhor assim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Certos aspectos dos relacionamentos não são fruto de experiências particulares suas, porque fazem parte de movimentos coletivos que se intrometem na vida privada das pessoas. Isso só pode se solucionar em conjunto.

LEÃO 22-7 a 22-8

Se tudo vai dar certo ou se vai ser um desastre, não há como garantir antecipadamente os resultados. A alma pressente, mas também a alma é cheia de temores que, apesar de elaborados, raramente se mostram verdadeiros.

LIBRA 23-9 a 22-10

Algumas coisas que pareciam complicadas demais até pouco tempo atrás, sua alma descobre que não eram os monstros que pareciam, ou se monstros eram, deu para os domesticar, e agora comem na sua mão. É um progresso.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Faça o que estiver ao seu alcance para produzir harmonia, que é a melhor condição possível para todos os relacionamentos, algo que está disponível, mas que só pode ser acionado por livre e espontânea vontade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Para avançar, há de se ir além da zona de conforto, porque sua alma já descansou bastante e precisa seguir em frente, nem que seja para testar se as suas visões são realistas, ou se são fantasias que devem ser descartadas.

TOURO 21-4 a 20-5

A espiritualidade não está necessariamente nos templos supostamente dedicados a isso, a espiritualidade se encontra em todas as experiências que elevem sua alma do ânimo ordinário, a conectando ao extraordinário.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As emoções são sempre muito atrativas, porque falam verdades viscerais. Porém, há momentos em que elas atrapalham o raciocínio, que teria de ser muito mais prático, tendo em vista, por exemplo, resolver pendências.

VIRGEM 23-8 a 22-9

De um jeito ou de outro, haverá avanço neste momento, mas melhor seria que você tivesse um pouco mais de domínio sobre a situação, em vez de depender fortuitamente do que outras pessoas fizerem ou deixarem de fazer.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

O mais importante do momento é você se entender da melhor maneira possível com as pessoas que lhe servem de referência, porque sem isso todo o resto continuará empacado. Faça disso sua prioridade, se liberte.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

O que começa de forma divertida, com o tempo se transforma em mais uma tarefa que você precisa sustentar. Como manter essa leveza de ser que toma conta da alma no início dos caminhos? Essa é a receita da alquimia.

PEIXES 20-2 a 20-3

Alguns pequenos, porém, bem-intencionados movimentos que você fizer para garantir suas pretensões, tendem agora a dar mais resultados. Aproveitar ou não essa ocasião fica nas mãos de o quanto você quer ver tudo dar certo.

Visuais *Exposição*

Arte política do brasileiro Antonio Henrique Amaral volta a Nova York

Em dez pinturas, artista expressa críticas à ditadura brasileira e à opressão política e econômica

A arte política do brasileiro Antonio Henrique Amaral, que criticou a ditadura no Brasil em algumas famosas pinturas de estética pop que retratavam bananas esmagadas por garfos, ressoa mais uma vez em Nova York, cidade que durante anos lhe deu refúgio e liberdade.

A galeria Mitchell-Innes & Nash abriu na quinta, 9, O Discurso, mostra de dez obras de Amaral que estavam na coleção privada do artista, que morreu em 2015, e que constituem a sua primeira exposição nos EUA em uma geração.

O diretor da galeria, Robert Grosman, explicou à EFE que as obras abrangem cerca de três décadas da vida de Amaral e refletem os temas que mais lhe interessaram, todos relacionados à opressão: primeiramente a política e depois o capitalismo.

Nascido em 1935, em São Paulo, o artista viu a sua carreira marcada pelo golpe de 1964 e pela ditadura e expressou o seu descontentamento nos anos seguintes, recorrendo à estética pop, então florescente nos EUA e no Reino Unido.

CENSURA. "Ele criou obras de arte de elevada carga política, mas de uma forma inteligente que não chamava muita atenção para si próprio porque, claro, a classe criativa estava sendo vigiada, censurada e presa caso se pronunciasse contra a ditadura", explicou.

Este é o caso da série *Bocas*, na qual *O Discurso ou El Tirano* (1967), com um rosto gritando diante de microfones para aumentar a sua influência, ou *Third Person* (1967), que retrata "políticos discutindo sem fim", são particularmente marcantes. ● **EFE**

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Não sabemos o que somos nem o que podemos ser"* **George G. Byron**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

Como é servir vinho em restaurante premiado

Na lista crescente de boas sommelières brasileiras, Juliana Carani Beato é um nome para prestar atenção. Ela acabou de voltar de um estágio de dois meses no restaurante El Celler de Can Roca em Girona, Espanha. Agora promete colocar em prática muita coisa que aprendeu nessa premiada casa espanhola quando o novo Tuju, projeto paulistano do chef Ivan Ralston, for inaugurado, provavelmente no final deste semestre.

Não é comum ver sommeliers brasileiros em restaurantes europeus. Juliana, que tem cidadania italiana, participou de uma seleção e foi uma das escolhidas para o estágio de dois meses. No Celler, um estágio de sommelier permite uma experiência realmente ligada aos vinhos. Não estamos falando apenas de sua adega com mais de 4 mil rótulos, das 80 mil garrafas armazenadas em temperatura controlada ou da sua carta de vinho de três volumes. Mas da maneira de o Celler pensar a bebida. Um exemplo são as receitas criadas a partir de um vinho e não de um ingrediente específico.

No atual menu-degustação, em que são servidos 16 vinhos, há um prato de alcachofra, com uma parte confitada e cítrica, que harmoniza com um branco da região francesa do Loire, e outra tostada, que combina com um vermute. Ou seja: duas bebidas para obter a melhor harmonização com um único ingrediente, a alcachofra.

> ***Sommelière do Brasil vai aplicar aqui o que aprendeu em estágio em casa premiada em Girona***

Juliana conta que o estágio despertou o seu lado científico – ela é formada em biologia – e agora ela pretende pesquisar mais sobre a composição dos ingredientes ao pensar nas suas harmonizações. Outro aprendizado é sobre a excelência dos serviços, aqui incluída, além da organização das taças, a decantação dos vinhos e a atenção na temperatura, também a percepção para mudar os vinhos de um menu-degustação ao perceber qualquer insatisfação do cliente.

O trabalho era puxado. Tanto no almoço como no jantar, começava com a filtragem, com um filtro semelhante ao coador de café, de todos os vinhos que seriam servidos. O mise en place incluía garantir todas as taças limpas e conferir a temperatura das garrafas. Com o restaurante aberto, era servir os vinhos aos clientes, no ritmo sincronizado do salão, com cada um dos sommeliers responsáveis por duas a quatro mesas. No intervalo entre as refeições, Juliana aproveitava para fazer os treinamentos disponíveis pelo restaurante, como sobre café ou coquetéis, ou temas mais ligados à cozinha, e para degustar os vinhos. Foi lá, por exemplo, que ela provou o vinho mais antigo de sua vida, um Jerez da safra de 1805, da Gonzalez Byass. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/424gc7u**

- Judô, caratê, aikidô, tae kwon do, kung fu, muay thai e jiu-jítsu
- Diz-se de personagens como Aquiles, Ulisses e Príamo
- (?) Moreno, geleira no sul da Argentina
- Abaixamento do tom da voz (Mús.)
- Salas de exibição do multiplex
- Extensão de arquivos compactados (Inform.)
- "(?) rei?", bordão de personagem de Jô Soares em "Viva o Gordo" (TV)
- Uso da mó em cutelaria
- Prenome da Heroína de Dois Mundos
- Esporte praticado em hipódromos
- Criaturas
- A Árvore Nacional
- Competidor da League of Legends
- Região grega onde se situa Atenas
- Condição do país integrante do G7
- Goiás (sigla)
- Cartilagem do joelho
- Parte do Vesúvio ocupada por plantações
- Divisão de uma linha telefônica
- Ônus (fig.)
- Rubídio (símbolo)
- Doença pulmonar
- A Armada de Nelson
- "Black (?)", premiada série inglesa de ficção científica (Netflix)
- Bolsa rústica
- Trilho, em inglês
- Nélson (?), cantor
- Simbolizam a Páscoa
- (?), o Grande, monarca persa
- Brado para incitar
- Hino religioso
- Deus, em espanhol
- Câmera (red.)
- Província mais populosa do Canadá
- Repetição de sons
- Cópia genética
- Etapa do processo empírico (pl.)
- Uso do gesso em Ortopedia
- Ópera de Verdi, ambientada no Egito
- Ricardo (?), rei inglês que dá título a peça de Shakespeare
- Sódio (símbolo)
- Doente, em inglês
- (?) alfa, líder de um grupo de animais
- Taxa Referencial (abrev.)
- Matiz
- Cicatriz, em inglês
- Rezo
- Oeste (símbolo)
- Misturado
- Dependentes do acaso, como os números resultantes do sorteio de loterias

C A M

BANCO 3/ill — rar. 4/dios — rail — scar. 5/gamer. 6/mirror. 9/britânica. 10/aleatórios.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

ILUSTRAÇÃO: CANDI

Dúvida cruel

Quem nasceu primeiro, o ovo ou a ~~**GALINHA**~~?

Essa **PARECE** ser uma das perguntas **MAIS** intrigantes da História, e a **OPINIÃO** no **CAMPO** da **CIÊNCIA** ainda não é **UNÂNIME**.

Alguns cientistas defendem que, de acordo com a **TEORIA** da Evolução, a galinha teria **SURGIDO** primeiro e, então, colocado o ovo, pois seria necessário **HAVER** um ovo com **ZIGOTO** de galinha em seu **INTERIOR** para o animal **NASCER**, confirmando a **IDEIA** de que uma espécie **EVOLUI** de outra.

Por outro **LADO**, há pesquisadores que afirmam que a formação do ovo só poderia acontecer a partir de substâncias presentes no **OVÁRIO** de uma galinha **ADULTA**, o que **LEVA** à teoria de que essa ave teria nascido primeiro.

E **VOCÊ**? Qual é a sua opinião?

E	A	B	E	M	C	O	R	E	T	N
H	A	A	M	N	F	R	S	A	T	N
Y	H	M	I	N	T	E	R	I	O	R
T	N	C	N	I	A	V	D	A	D	A
I	I	Y	A	F	M	A	B	E	I	H
O	L	I	N	M	C	H	T	I	G	S
O	A	G	U	F	L	D	A	E	R	C
T	G	D	L	O	F	A	H	R	U	R
E	N	A	E	D	M	F	V	M	S	R
L	N	D	S	I	N	N	O	E	M	I
F	A	U	F	T	S	S	L	C	L	C
D	T	L	H	O	D	A	L	A	F	T
B	G	T	N	T	A	O	G	E	R	M
I	P	A	R	E	C	E	A	R	V	T
R	I	M	C	M	F	O	E	O	R	O
F	N	S	R	N	F	Y	C	R	B	G
A	E	I	O	S	H	E	N	H	L	Y
I	R	A	L	O	Y	A	R	N	R	I
C	M	M	C	O	V	A	R	I	O	I
N	M	N	C	S	F	A	O	O	H	N
E	E	O	T	O	G	I	Z	N	F	R
I	E	P	I	O	M	N	F	R	I	G
C	M	M	H	E	T	E	D	L	T	H
E	D	A	F	E	I	B	O	B	I	D
L	N	C	C	M	D	N	N	O	Y	N
M	D	Y	T	I	E	M	G	Ã	R	I
S	O	T	S	R	I	Y	R	I	T	U
T	E	O	R	I	A	C	O	N	S	L
E	A	E	M	I	B	R	O	I	E	O
N	A	S	C	E	R	N	H	P	I	V
O	B	F	M	S	G	A	S	O	C	E

SUDOKU

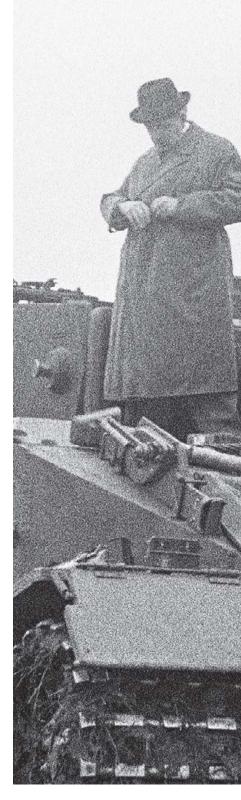
NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/3T4ZQal**

Nível Difícil

2					4			7
	5			1			6	
		8	5			1		
4						5		
	2						4	
		3						9
		7			9	8		
	3			2			1	
1			8					4

SOLUÇÕES

— *A trajetória de cinco famílias que lucraram ao apoiar Hitler e seguem ricas e influentes*

Sem acerto de contas, passado nazista assombra

1. Ferdinand Porsche, que criou a Volks e a Porsche, sobre o tanque que projetou **2.** O banqueiro August von Finck com Hitler

ENTREVISTA

David de Jong,
jornalista holandês

MARIA FERNANDA RODRIGUES

David de Jong era um jovem jornalista em início de carreira quando, em 2011, seus editores na Bloomberg pediram que ele investigasse primeiramente as riquezas americanas escondidas e, depois, já que ele é holandês, as alemãs. Aceitou a contragosto, já que revolveria questões que ainda machucam sua família, e, "ingênuo", em suas palavras, ele achou que não encontraria nada muito grave.

Mas uma coisa levava a outra e quando viu estava mergulhado na história de famílias alemãs que lucraram com o nazismo – e que hoje continuam entre as dinastias mais ricas e influentes do mundo, donas de marcas que, seja você rico ou pobre, estão presentes no seu cotidiano (explicitamente, no nome que homenageia seus fundadores, ou indiretamente, já que algumas dessas empresas viraram holdings).

As reportagens que escreveu foram o ponto de partida para o livro *Bilionários Nazistas: A Tenebrosa História das Dinastias Mais Ricas da Alemanha*, que a Objetiva mandou para as livrarias nesta quinta, 9. Trata-se de uma envolvente obra de não ficção narrativa, cujos personagens e feitos parecem saídos de um livro de ficção. Infelizmente, não são.

Confira trechos da entrevista concedida ao **Estadão** por Zoom, em que ele defende, antes de tudo, que essas empresas sejam transparentes, assumam o apoio a Hitler e façam esse acerto de contas com o passado. Algo que, ele diz, no Brasil também deveria ser feito com relação à ditadura militar.

JOACHIM GERN

Muitas mentiras
"Essas empresas fingem que estão fazendo o bem para o mundo, mas estão mentindo em muitos, muitos aspectos", diz David de Jong

Costuma-se culpar apenas o líder por trás de toda a destruição. Seu livro dá nome aos muitos responsáveis por patrocinar a loucura de Hitler – o que os torna, você coloca, também responsáveis pelo Holocausto. Por que empresários se aliaram a Hitler?

Escrevo sobre cinco famílias e as escolhi porque continuam relevantes nos negócios globais e estão entre as mais ricas e influentes no mundo todo. As duas primeiras são a dinastia Quandt – um de seus ramos controla a BMW, e a Flick, dona do maior conglomerado de indústrias de aço, carvão e armas da Alemanha nazista durante o Terceiro Reich. Friedrich Flick foi o único entre os personagens do livro condenado no Tribunal de Nuremberg. Depois foi liberado e em uma década estava de volta ao topo do controle da Daimler-Benz. A terceira família é a Von Fink, que cofundou a Allianz e Munich Re, duas das maiores seguradoras de hoje e de um banco privado chamado Von Fink. Os Flick e os Von Fink, hoje, apenas investem seu dinheiro, não têm uma empresa. A quarta família é Porsche, que controla os grupos Porsche e Volkswagen, que inclui, também, Audi, Lamborghini, Bentley. A última é a Oetker, controladora de conglomerados de panificação, hotéis de luxo, navegação, produtores de cerveja. Essas pessoas, em sua maioria, eram oportunistas – e não nazistas. Já era uma gente muito rica antes de Hitler. Mas estavam saindo da Grande Depressão e queriam proteger suas fortunas e seus negócios. Hitler prometeu que eles se beneficiariam do programa de rearmamento que estava iniciando. E entregou o que prometeu. Não foi uma decisão ideológica apoiar Hitler. Foi uma decisão comercial. Mas, claro, tudo virou um comportamento criminoso muito rapidamente, ou logo de cara.

Entre suas descobertas, o que mais o impressionou?

O nível de envolvimento dessas famílias e dos negócios alemães como um todo com o Terceiro Reich, com o Holocausto e com o regime nazista e como eles se beneficiaram da exploração massiva do trabalho forçado e escravo e da expropriação dos negócios que pertenciam aos judeus na Alemanha e nos territórios ocupados. Entrei nessa pesquisa acreditando que as coisas não seriam tão ruins, mas houve colaboração profunda. Em segundo lugar, a falta de remorso por parte dos patriarcas e de seus herdeiros, que ainda hoje não assumem essa responsabilidade.

Por que acha que essas empresas continuam tão saudáveis? E qual é a nossa responsabilidade nisso?

As raízes estão no milagre →

COURTESY OF CORPORATE ARCHIVES PORSCHE AG/OBJETIVA

1

econômico da Alemanha Ocidental dos anos 1950. A indústria automobilística é a espinha dorsal da economia alemã. Empresas como a BMW, Daimler, Daimler Bands, Porsche, Audi e Volkswagen se tornaram fenômenos mundiais. Essa base foi lançada nos anos 1950. Mas foi, claro, a decisão dos americanos de não punir os negócios alemães que permitiu reconstruir a Alemanha Ocidental como um país viável, democrático, com uma economia forte, como um para-choque contra a União Soviética e a ocupada Alemanha Oriental. As pessoas não equiparam os crimes dessas empresas ou das famílias por trás delas com os produtos que elas fabricam. Elas são experientes em marketing, fazem bons produtos. Então, por que elas não seriam bem-sucedidas? Não me surpreende.

Há um movimento pela busca de um consumo consciente. Você espera que seu livro contribua para isso?
O objetivo do meu livro é apresentar os fatos aos consumidores para que eles mesmos decidam o que querem fazer com essa informação. Mas acredito que as pessoas devam saber que o dinheiro que gastam pode acabar ajudando a manter uma fundação global, prêmios para a imprensa, museus e sedes corporativas que levam o nome de um criminoso nazista sem que essas empresas sejam transparentes sobre o fato de que esses homens foram criminosos de guerra.

SZ PHOTO/ SÜDDEUTSCHE ZEITUNG PHOTO/ EASYPIX BRASIL/EDITORA OBJETIVA

2

Você cita um historiador encarregado de analisar mudanças nos nomes das ruas que disse que qualquer pessoa que tivesse "lucrado com o sistema nazista não merece uma visão geral relativizadora do trabalho de sua vida". Concorda?
Sim. O que ele propõe é um argumento em defesa da transparência, que Herbert Quandt está sendo celebrado por seus sucessos empresariais, mas que informações sobre o fato de ele ter construído campos para explorar milhares de homens e mulheres em fábricas de bateria em Berlim não estão ao alcance do público.

Transparência
Livro revisita os bastidores da ascensão de Hitler e sugere que famílias ricas falem sobre o passado

O que exatamente essas famílias deveriam fazer hoje?
O que peço é o mínimo: que sejam transparentes – especialmente nesta época de desinformação que estamos vivendo, porque isso mina democracias. Vimos isso nos Estados Unidos. Vimos isso no Brasil há seis semanas. Em momentos em que a desinformação é tão dominante, o mínimo que devemos fazer é ser transparentes quanto à história para evitar distorções que levem ao enfraquecimento de democracias.

As famílias se recusaram a falar com você. Acredita que pessoas, que empresas, possam mudar? Ou isso é parte da identidade delas?
É parte de sua identidade. Essa geração não criou nenhum de seus sucessos nos negócios. São herdeiros e estão sob a sombra do sucesso estabelecido por seus pais e avós. Rejeitar seus pais e avós significa rejeitar sua própria identidade.

Essa é uma história que começa na Alemanha, mas que se espalha pelo mundo com a expansão dessas empresas. Você menciona o Brasil em alguns breves momentos. Algo mais a comentar sobre o País e sua relação com essa história?
Pode ser um comentário por extensão: até que ponto o Brasil já fez seu acerto de contas com as famílias de empresários que lucraram com a ditadura militar? Meu amigo Alex Cuadros escreveu um livro muito bom sobre isso, *Brazillionaires*, que nunca foi publicado no Brasil.

O mundo assistiu a um crescimento da extrema direita. Como você relaciona o mundo de hoje com o que aconteceu na Alemanha dos anos 1930, quando não só empresários, mas a sociedade em geral, apoiaram um líder autoritário?
Vimos desde 2016 a ascensão do Brexit, de Trump, Bolsonaro e Orban. Orban, Erdogan e Putin já estavam lá. É uma sensação de privação de direitos. O que está na base de todos os problemas globalmente é a desigualdade econômica, e os políticos de direita, extrema direita, em sua maioria, estão se aproveitando do descontentamento que a desigualdade econômica traz. A Alemanha, em 1933, estava recém-saída da Grande Depressão, que foi a maior destruição de riqueza já vista na História. Agora as pessoas estão relativamente bem de vida, mas como a desigualdade se tornou tão grande, mesmo as pessoas que estão na classe média se sentem economicamente desprovidas de direitos. Políticos populistas estão se aproveitando do descontentamento.

Isso leva a outra questão: como a ideologia nazista se expressa na sociedade hoje?
Não acho que o movimento esteja necessariamente relacionado à ideologia nazista ou fascista. É mais pela forma autoritária com que homens como Trump, Bolsonaro ou Putin governam. É a ascensão do populismo que se transforma em autoritarismo e é fácil cair na demagogia. É fácil acreditar nisso porque torna o mundo mais fácil. É confortável acreditar nisso porque dá às pessoas algo em que se agarrar. Há bodes expiatórios, há um inimigo comum para o qual eles apontam. Vê-se isso em todo lugar.

Você termina dizendo que os fantasmas do Terceiro Reich ainda assombram. Como se livrar deles?
A luz do sol é o melhor desinfetante. Se querem que esse fantasma pare de assombrá-los, devem começar a ser transparentes sobre o passado. ●

Bilionários Nazistas
Autor: David de Jong
Trad.: Otacílio Nunes
Editora: Objetiva
400 págs., R$ 104,90
R$ 44,90 o e-book

Sérgio Augusto

Escreve quinzenalmente aos sábados

65 Oscars atrás

Três entregas do Oscar me ficaram marcadas na memória, pelo visto para o resto da vida: a primeira que eu vi, pela extinta TV Tupi do Rio, em março de 1958, a primeira que comentei, cinco ou seis anos depois, na mesma Tupi (ao lado de Gontijo Teodoro, locutor do *Repórter Esso*) e a de 1987, vista, também do Rio, na companhia de Gore Vidal, noitada relembrada nesta coluna oito meses atrás.

Amanhã tem mais uma entrega, a 95.ª, que, a exemplo das três ou quatro últimas, não programei ver – ou melhor, padecer.

Cansei daquele show enfadonho, cafona e autocongratulatório, em torno de filmes cada vez mais desinteressantes e celebridades que, confesso, conheço menos que os coadjuvantes de qualquer thriller B da velha RKO. Se algo palpitante tirar a festa de sua costumeira letargia, o YouTube nos vai socorrer.

Já gostei daquilo, com certo entusiasmo na adolescência, quando as imagens da festa, filmada em 16 mm e preto e branco, eram compradas à NBC e para cá trazidas de avião e televisionadas com um ou dois dias de atraso, sem provocar o menor frisson. Só a partir de suas transmissões via satélite a gincana do Oscar ganhou ibope por estas e outras bandas.

Mas não só por isso. A indústria de filmes chancelados por Hollywood uniformizou de tal forma o sistema de exibição, que todos os concorrentes ao seu maior galardão já chegam à noite de premiações conhecidos do público em geral e com torcida organizada.

Antigamente, um filme estrangeiro demorava de seis meses a um ano para estrear no Brasil. E estreava às segundas-feiras, não às sextas, conforme o padrão gringo afinal imposto ao mercado exibidor internacional.

Retomando a conversa, em 28 de março de 1958 a Tupi nos mostrou a primeira cerimônia do Oscar exibida no Brasil. Realizada duas noites antes, no Teatro Pantages, de Los Angeles, nela *A Ponte do Rio Kwai* arrebatara sete estatuetas. Gosto do filme, mas havia pelo menos meia dúzia de outros entre os meus "melhores" daquela temporada (*A Embriaguez do Sucesso*, *Glória Feita de Sangue*, *Um Rosto na Multidão*, *Cinderela em Paris*, *Os Que Sabem Morrer*, *Sabes o que Quero*, *Amor na Tarde*) todos desconsiderados pela Academia de Hollywood.

Com Bob Hope, Rosalind Russell, David Niven, James Stewart, Jack Lemmon e Pato Donald de mestres de cerimônia – pois é, eles ainda estavam vivos, fortes e sacudidos –, 1958 foi, entre outras coisas, o ano da canção *All the Way*, com Frank Sinatra, superior a todas as chorumelas premiadas nos 40, 50 anos seguintes.

A maior atração musical da noite, porém, acabou sendo um dueto com o improvável casal Mae West-Rock Hudson e todas as saliências que Frank Loesser encaixou nos versos de *Baby, It's Cold Outside*, sete anos antes premiada pela Academia por sua aparição num musical aquático da Metro, estrelado por Esther Williams e Ricardo Montalban. Também tem no YouTube. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Brendan Fraser

'Está virando a minha cabeça e estou muito grato'

Ator de 'A Baleia', na disputa do Oscar, conta como engordou para o papel e a recompensa por isso

CHANTAL ANDERSON/THE NY TIMES – 13/2/2023

'Reluto em ficar confiante demais, já passei por isso várias vezes'

ENTREVISTA

Canadense, de 54 anos, que fez sucesso em filmes como 'A Múmia' e 'Viagem ao Centro da Terra', concorre a melhor ator

KYLE BUCHANAN
THE NEW YORK TIMES

Muito tempo atrás, quando um gigantesco caubói da Marlboro vivia empoleirado em frente ao Chateau Marmont e uma refeição de três pratos para duas pessoas ainda custava menos de US$ 100 no Spago, Brendan Fraser chegou a Hollywood pronto para conquistá-la. O estrelato veio com facilidade para o jovem canadense – e ele sabe disso agora, porque desde então passou por fases que se mostraram muito mais difíceis. "Estive dirigindo por aí, olhando para esta cidade onde morava", me disse Fraser, agora aos 54 anos, em Los Angeles. "É como ver fantasmas de mim mesmo."

Ele se lembra da empolgação dos anos 1990, quando fez sucesso em filmes como *O Homem da Califórnia*, *Código de Honra*, *George – O Rei da Selva* e *A Múmia*. Mas ele era visto menos como um ator sério e mais como um bobo bonito. E quando suas comédias começavam a render menos dividendos nos anos 2000, ele passou a enfrentar dificuldades fora da tela, como um divórcio caro, contusões por anos de trabalho como dublê e uma agressão sexual que disse ter sofrido do ex-chefão do Globo de Ouro, Philip Berk – o que o levou a se retirar dos holofotes. (Berk negou a acusação.)

Em 2020, o diretor Darren Aronofsky viu o trailer de um filme antigo com Fraser e pensou que o ator estava pronto para ser recuperado: ofereceu-lhe o papel principal de *A Baleia*, baseado na peça de Samuel D. Hunter, sobre Charlie, um obeso professor que se afastou do mundo, mas está tentando acertar as coisas com a filha distante. Para viver Charlie, Fraser consultou a Coalizão de Ação contra a Obesidade e vestiu um traje protético pesado, preenchido com tubos de água fria para regular a temperatura do corpo.

A atuação em *A Baleia* lhe rendeu uma indicação para o Oscar e um SAG Awards de melhor ator. Ainda este ano, ele será visto em *Killers of the Flower Moon,* de Martin Scorsese. Voltou para ficar. "Estou orgulhoso por ele estar recebendo o que merece", afirmou Aronofsky.

Pessoalmente, Fraser é calmo e cortês. Na conversa, em um hotel de West Hollywood, em fevereiro, ele falou com humildade sobre as premiações que de novo o tornam uma estrela de Hollywood. "Não acho que nada está garantido, sabendo como essa jornada foi difícil."

Como é fazer esses discursos de aceitação e receber tantas homenagens?
Fico me beliscando: será que isso está acontecendo de verdade? Minha obrigação é tomar posse dessa onda de generosidade e apoio. Está virando minha cabeça e estou muito grato.

De que forma você vai tomar posse desses eventos?
Preciso ser digno deles. Tenho consciência de onde estava e de onde estou agora. Ao mesmo tempo, reluto em ficar confiante demais, já passei por isso várias vezes.

***A Baleia* exigiu que você usasse próteses imensas. Como isso afeta o modo de representar um papel?**
Sabia que seria desconfortável. Precisaria ser paciente.

Como se preparou para o filme?
A Coalizão de Ação contra a Obesidade me deu acesso a muitas pessoas para perguntar sobre a história delas. Foram oito ou dez. E elas descreviam sua relação com bebida, substâncias, sexo, vício em jogos.

O que trouxe de você para Charlie?
Sei como é ser alvo de uma piada maldosa. Você está olhando para um cara que foi comparado a um exemplo meu de 25 anos atrás, de tanga. Tenho sentimentos, me identifico com o que as pessoas que vivem em corpos superdimensionados suportam diariamente. Isso acaba com sua confiança.

Como você se sentiu no último dia de filmagem?
A última vez que tirei a maquiagem fiquei muito emocionado. Percebi que podia remover o figurino, mas as pessoas que vivem naquele corpo não podem. E senti que ganhei uma salvação. O papel permitiu que eu me reapresentasse para uma indústria em que, se você está fora da vista, está fora da mente.

Então, qual é a sensação de saber que deu certo?
É gratificante. Depois de Toronto (*o festival de cinema de setembro*), um dos caras da Coalizão me escreveu e disse que o filme o emocionou e ele acredita que esse personagem vai salvar a vida de alguém, talvez de muitas pessoas. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

BEM_ ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO, 11 DE MARÇO DE 2023

D8 **Meu exemplo.** Alexandre e Lucas criam um processo de escuta que parte do lavar a louça

JULIANA FRUG

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

CATARINA BESSELL

Família

Filhos e divórcio

Fim da relação conjugal não afeta a família 'anterior' e é preciso reter rotinas

É importante que pais adotem certos cuidados para que a separação não traga problemas à saúde e ao desenvolvimento dos filhos

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

É verdade que beber refrigerante dá osteoporose?

Anônimo

Responde Carlos Eduardo Oliveira, ortopedista

A alimentação pobre em cálcio e alimentos pobres em proteínas podem contribuir para a osteoporose.

Muita gente fala do refrigerante, mas na verdade qualquer bebida em excesso, principalmente juntamente com a refeição, pode levar a uma quelação, que é como se a bebida grudasse com alimento e esse alimento grudado retém o cálcio e passa sem ser absorvido. Isso serve para refrigerantes, mas também para sucos de caixinha, que têm muito conservantes.

O osso é composto de uma parte mineral, calcária, e uma parte orgânica que são células e matrizes. A junção dos dois é que faz o osso ser resistente e flexível ao mesmo tempo. Um vidro, por exemplo, é tão rígido que quebra fácil. Então tem de ter os dois e, para isso, a grande tríplice: cálcio, proteína e vitamina D.

A osteoporose pode ser natural pelo envelhecimento familiar com cunho genético e pode ser induzida por alterações hormonais. Mas, de modo geral, ela é uma doença silenciosa, que só dá sintomas às vezes quando quebra.

Ter um estilo de vida saudável, acompanhar a exposição UV e praticar atividade física, principalmente musculação, é bom para prevenção. Quando você faz força com uma contra-resistência e promove movimento, a estrutura músculo-ligamentar e óssea responde, aumentando a densidade. Isso demanda tempo e não é do dia para noite, mas é um método barato e eficiente. ●

Chrystina Barros

‘Sem dinheiro não dá para ser feliz’, diz pesquisadora brasileira

UFRJ lança linha de estudo inédita sobre relação entre felicidade e ambiente de trabalho

ALESSANDRO MENDES

ENTREVISTA

Certificada em felicidade pela Universidade de Berkeley, ela afirma que pessoas felizes movem o mundo

ROBERTA JANSEN

A Universidade Federal do Rio (UFRJ) está lançando linha de estudo inédita sobre felicidade e ambiente de trabalho. A iniciativa partiu da pesquisadora Chrystina Barros, certificada em felicidade pela Universidade de Berkeley, nos EUA. Berkeley e Harvard, outra instituição americana de ponta, já pesquisam há alguns anos a relação entre felicidade e trabalho, mas no Brasil esse campo ainda não foi tão explorado no universo acadêmico. No fim do ano passado, especialistas de Harvard apresentaram um estudo sobre os sete caminhos da felicidade. Mas, propõe Chrystina, é preciso agregar a essa equação o aspecto econômico, que é a base de todo o resto.

Como define felicidade?

Felicidade é um fenômeno individual, da pessoa, um saldo de que, na sua avaliação, a vida vale a pena. Vai ter tristeza, desespero, todas essas emoções, mas a questão é o saldo. O ranking da felicidade da OMS (*Organização Mundial da Saúde*) considera ainda outros fatores para a felicidade, como seguridade social, saúde, percepção de corrupção e liberdade para fazer escolhas. O que mostra que a economia precisa fazer parte dessa equação. Muita gente fica buscando na filosofia argumentos que romantizam a pobreza. É hipocrisia deixar a economia de fora.

Do ponto de vista biológico, o que é felicidade?

Do ponto de vista da neurociência, a felicidade é um evento químico, uma série de substâncias que promovem uma sensação de bem-estar. A felicidade é uma tempestade elétrica, mediada por substâncias químicas, que a gente inclusive pode reproduzir, fazendo exercícios físicos, por exemplo. Segundo a convenção de Alma-Ata (para a promoção da saúde) da OMS, lançada no Casaquistão, em 1978, algumas necessidades básicas precisam ser atendidas, como emprego, educação, alimentação. E a saúde é o ponto básico para a felicidade.

Por que a felicidade é importante? Por que estudar a felicidade?

A felicidade é tudo o que a humanidade almeja. Mas não é só por isso. Para termos o perfeito funcionamento das instituições, as pessoas precisam estar felizes. Pessoas felizes movem o mundo, não o contrário. Segundo a ONU, a felicidade é a medida do progresso de um povo. A busca pela felicidade deve nortear as políticas públicas. Já está comprovado que pessoas que trabalham em ambientes melhores são mais felizes, geram experiências melhores para os clientes. Os clientes, por sua vez, se tornam mais fiéis à marca, gerando lucratividade para a empresa. Há vários estudos sobre isso nas mais diferentes indústrias, mas muito poucos na área de saúde. Uma das primeiras propostas dessa nova linha de pesquisa é contribuir como instrumento de identificação das condições de quem trabalha na área da saúde, de quem lida com a saúde dos outros. Não podemos ter um ambiente de trabalho com pessoas doentes, infelizes, tristes.

> ***“A economia precisa fazer parte da equação. Muita gente fica buscando na filosofia argumentos que romantizam a pobreza. É hipocrisia deixar a economia de fora”***
> **Chrystina Barros**
> **Pesquisadora**

Quais são os pontos cruciais para ser feliz?

Várias ciências estudam a felicidade: filosofia, psicologia, sociologia, além da economia e da política. E cada uma delas traz um aspecto fundamental. Daniel Kahneman, psicólogo e economista que ganhou o Prêmio Nobel com sua proposição de colocar a economia comportamental no centro da discussão da lógica do consumo, estudou quanto de dinheiro alguém precisa para ser feliz. E não é pouco. Para a realidade de muitos países, é muito: são US$ 75 mil (cerca de R$ 387,5 mil) per capita nos Estados Unidos, para que a pessoa possa dar conta de seus gastos com o básico, que vem da Pirâmide de Maslow – alimentação, moradia, educação, mobilidade, segurança, lazer. A mesma Harvard, que fez o fantástico estudo da longevidade e apresenta os sete passos para a vida feliz (*exercício físico, espiritualidade, contato com o novo, dedicação ao outro, negatividade longe, conexão com as pessoas, álcool sem exagero*), corrobora com outras visões, de que o dinheiro é parte fundamental da felicidade. Sinto falta de que, nas discussões sobre o tema, esta variável seja colocada de forma objetiva na mesa

O dinheiro traz felicidade?

O dinheiro sozinho não traz felicidade. Mas é a base fundamental para garantir as precondições para uma vida feliz. Sem dinheiro, não dá para ser feliz. Mas ninguém quer dizer isso. É feio, né? Colocar o dinheiro na frente. Aí tem gente que fala: “O mais importante para mim é minha família”. Certo, mas você vai viver com a família embaixo da ponte?

Muita gente diz que essa busca constante hoje pela felicidade cria uma geração de frustrados...

A felicidade instagramável não existe. Viver entre a euforia e a depressão é viver em estados patológicos. A obrigação de ser feliz em si já é um problema, um estado utópico que não existe. E as redes sociais impõem um padrão que vai gerar frustração por isso, porque é utópico. A tristeza faz parte da vida, lidar com dificuldades faz parte da vida. Teremos dias melhores e dias piores. A felicidade é um saldo positivo disso. ●

Daniel Martins de Barros @danielmbarros

Pergunta inteligente é pleonasmo

Você sabe a resposta definitiva? A resposta final? Eu sei, e vou lhe dizer. É quarenta e dois. Sim, aprendi lendo a série de livros do *Guia do Mochileiro das Galáxias*, do genial autor britânico Douglas Adams.

Na história, seres alienígenas criam um supercomputador, chamado Pensamento Profundo, com objetivo de descobrir a resposta definitiva para a vida, o universo e tudo mais. Após calcular durante eras a fio, ele finalmente apresenta a resposta. Quarenta e dois.

Diante da perplexidade dos seus criadores ele explica que essa é a resposta, e que agora seria preciso descobrir qual era a pergunta.

Fazer perguntas, ao que parece, pode ser mais complicado do que imaginamos. Temos a impressão de que é natural, já que até crianças as fazem – e aos montes.

Mas, para que nós elaboremos uma pergunta, é necessário um grande exercício mental. Será preciso, em primeiro lugar, identificar algo que não sabemos. Um exercício de humildade nem sempre fácil de se praticar.

Além disso, há que se imaginar que tal conhecimento existe, mesmo que nos escape – novamente, algo não muito instintivo. E não para por aí: é preciso ainda se intuir onde de tal conhecimento resida, de modo a lançar a pergunta na direção correta.

O questionamento bem feito carrega também pressupostos sobre o funcionamento do mundo, das pessoas, das ideias. Quando uma criança pergunta para onde a escuridão vai quando acendemos a luz, ela está já pressupondo que as coisas não desaparecem simplesmente, mas que permanecem de alguma maneira, ainda que transformadas ou em outro lugar.

> ***Para que elaboremos uma questão, é preciso, em primeiro lugar, identificar algo que não sabemos***

Com isso, é possível até mesmo mentir fazendo perguntas. Caso eu pergunte: você sabe se o fulano foi mesmo acusado de pedofilia? Mesmo sabendo que isso não aconteceu, poucos discordam de que se trata de uma tentativa de engano.

O sucesso alcançado pelos softwares de inteligência artificial, como o ChatGPT, que oferecem respostas a praticamente quaisquer perguntas, simulando um diálogo humano praticamente perfeito, nos fazem esquecer que aquilo é apenas uma simulação.

Não existe consciência subjacente àquelas frases. Não existe um raciocínio real. Não se trata de uma mente. Perceba que, a não ser para esclarecer algum ponto da conversa, o software jamais faz perguntas, não questiona profundamente nem seu interlocutor nem a si mesmo. Para que isso acontecesse seria preciso antes existir alguém consciente de si mesmo.

A inteligência artificial pode ter todas as respostas do mundo. Mas quando se trata de fazer perguntas – e consequentemente sofrer com dúvidas, crises existenciais, angústias – nada supera os humanos. ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E AUTOR DO LIVRO 'RIR É PRECISO'

NUTRIÇÃO

Como se alimentar nos dias de folga sem se sentir mal

Se organizar para os momentos de lazer é o ideal para evitar refeições ruins e com excessos

HANNAH SAMPSON
THE WASHINGTON POST

Nas férias e nos dias de folga, às vezes, é quando fazemos as mais memoráveis refeições de nossas vidas. Mas essas ocasiões também podem levar a cafés da manhã apressados no aeroporto, almoços pulados ou fast-food comprado naquele instante de pânico.

Os pesquisadores acabaram de identificar uma fonte inesperada para: "quem nunca, perto do final de uma viagem cheia de frituras, desejou um legume fresco?".

"No momento em que você começa a viajar, sai da rotina básica", alerta a nutricionista disse Maya Feller, autora do livro de receitas *Eating from Our Roots*. "Como somos criaturas de hábitos, quando estamos fora da rotina isso também significa que algumas das coisas às quais recorremos em termos de nutrição, atividade física e atenção plena vão embora."

Quem viaja pode ficar sem muitas opções saudáveis, e a mentalidade de férias pode levá-lo a inundar a dieta com muito mais elementos do que consumiria em casa. Mesmo sem contagem de calorias, seus padrões de alimentação fora de casa às vezes são exacerbados.

KAROLINA KOLODZIEJCZAK/UNSPLASH

Alimentos com gordura saturada deixam as pessoas inchadas

Kayla Kopp, nutricionista do Centro de Nutrição Humana da Cleveland Clinic, contou que alimentos com muita gordura saturada são digeridos lentamente, deixando as pessoas inchadas e lentas. Comer alimentos sem valor nutricional pode deixar quem viaja com movimentos intestinais irregulares.

Comer algo altamente processado e rico em sódio – como muitas opções de fast-food – pode cobrar um preço, afirmou Paige Macauley, diretora de nutrição da CoreLife Novant Health na Carolina do Norte. "Você não digere bem, não fica bem de estômago e aí se sente mal." Não deixe que a hora das refeições pegue você desprevenido. "Saber como será sua programação o ajudará a antecipar suas escolhas alimentares", disse Macauley.

REGRAS. Também é importante não pular refeições. "Muitas vezes, estamos na estrada e pensamos: 'Essa comida não é boa, aquela comida não é boa, então simplesmente não vou comer'", observou Feller. "Inevitavelmente, quando nos restringimos e nos subnutrimos, ficamos com muita fome."

Digamos que você esteja em Paris e tenha um croissant perfeito à sua frente para o café da manhã. Ótimo. Mas pegue um pouco de proteína também, lembrou Macauley, como iogurte, ovos ou queijo cottage. Nozes e aveia também podem ser boas fontes de proteína, que é o que "vai ajudar na saciedade e abastecer você pelo resto do dia", afirmou ela.

As especialistas dizem que, durante as viagens, não devemos sentir a pressão de fazer com que cada refeição se encaixe em algum ideal. Mas podemos pensar na nossa saúde em geral – o que não impede que você satisfaça seus desejos com bom senso.

"Se você está com desejo de algo doce ou salgado, não ignore", avisa Macauley. Mesmo que seja específico, como um saco de Doritos, não deixe que ele domine sua vida. "Aproveite e depois siga em frente."

Não esqueça também de beber água o dia todo. Especialistas em nutrição dizem que é essencial manter a hidratação, especialmente porque em muitas partes da viagem você pode se desidratar.

Kopp aconselha a beber dois litros de água por dia e limitar a cafeína e o álcool, que também podem desidratar. Se seus clientes planejam beber coquetéis doces, Kayla os incentiva a limitar a um só e depois beber 250 ml de água. Também é uma boa ideia optar por bebidas sem muito açúcar.

Para Macauley, é importante não beber álcool quando se está desidratado. Ele aconselha pessoas a não pular refeição se estiverem bebendo. Se alguém tem um plano de quanto pretende beber, deve certificar-se de que o resto do grupo esteja ciente e de acordo com isso.

Quanto às refeições pelas quais ficamos ansiosos nas viagens, Kayla recomenda ir devagar, saboreando e conversando com as pessoas ao redor. "Mapeie os lugares que você quer ir e as coisas que quer comer. E aproveite", concluiu ela.

> ***"Como somos criaturas de hábitos, quando estamos fora da rotina isso significa que coisas às quais recorremos em termos de nutrição e atividade física vão embora"***
> **Maya Feller**
> **Nutricionista e escritora**

As especialistas concordam que é ótimo manter as atividades durante a viagem, mas com cuidado para não vinculá-las às práticas alimentares das férias. "Sempre digo que o movimento deve ser prazeroso e que você não precisa se exercitar de acordo com o que está consumindo", garante Feller.

Segundo Kayla, em vez de pensar na atividade como uma tarefa, os turistas devem participar de movimentos que os façam se sentir bem. Ela destaca a ideia de "fazer coisas de que realmente gosta nas férias, coisas boas para a saúde do coração e das articulações, em vez de queimar calorias". ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Família

Como ajudar os filhos após o divórcio?

Processo envolve transparência, escuta, rotina, adaptação a novas situações e pessoas e saber diferenciar a relação conjugal da família

Michelle Pacy se divorciou quando a filha Vitória tinha 6 anos. Suas experiências, e dicas, já renderam livro

GUILHERME SANTIAGO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Separações costumam afetar a família toda. Para o casal, representa um projeto de vida interrompido. Para os filhos, significa ter de lidar com muitas mudanças em pouco tempo. Justamente por isso é importante que pais adotem certos cuidados para que o divórcio não traga problemas à saúde e ao desenvolvimento dos filhos, sobretudo os mais novos.

Segundo Belinda Mandelbaum, professora de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), a forma como a separação é vivida pelos filhos vai ser determinante em seu desenvolvimento. "E os pais precisam saber lidar com a situação", afirma. Ela sugere que busquem manter relação harmoniosa entre si e que o contato da criança com ambos os pais seja frequente.

Ainda que não seja tarefa simples, foi o caminho adotado pela publicitária e escritora Michelle Pacy, que se divorciou quando sua filha Vitória tinha 6 anos. "A separação aconteceu porque, em determinado momento, a gente deixou de ser um casal", diz. "Mas com o tempo percebi que minha filha sofria com essa situação. Como tive um pai biológico ausente e meu ex-marido também, a gente queria fazer diferente com ela", revela.

> *"É um erro comum dos adultos achar que as crianças não vão entender"*
> **Thiago Queiroz**
> Educador parental

> *"É importante para a criança perceber que as atividades dela não sofrem alterações"*
> **Belinda Mandelbaum**
> Professora da USP

> *"Aos poucos, a criança se adapta à pessoa (nova). E é importante que esse novo parceiro esteja disposto a estar presente na vida da criança também"*
> **Juliana Ferreira**
> Psicóloga

Mesmo separados, Michelle e seu ex-marido continuaram fazendo atividades e passeios juntos da filha, hoje com 16 anos. "A gente almoçava de vez em quando, eu costumava ligar para ele de noite para os dois conversarem", conta. "Com muita conversa, a gente conseguiu se ajustar."

Da sua experiência, nasceu o livro *De Boa com o Ex* e o perfil no Instagram de mesmo nome, cujo intuito é mostrar que existe caminho para uma separação mais leve, respeitosa e menos turbulenta para os filhos. "O livro é basicamente uma conversa de como ter um bom relacionamento com o ex, mas o foco nunca foi o ex. Sempre foi a criação dos filhos em conjunto. Tanto meu atual marido, quanto meu ex me incentivaram muito." O caminho escolhido por Michelle é uma possibilidade, mas não a única. Especialistas destacam outras medidas que podem ser adotadas.

TRANSPARÊNCIA. Uma comunicação transparente pode fazer toda a diferença. "É um erro comum dos adultos achar que as crianças não vão entender", observa Thiago Queiroz, educador parental e autor do livro *Abrace seu Filho*. Segun- →

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

do ele, é importante ser sincero ao conversar com as crianças sobre a situação e fazer pequenos ajustes de acordo com a faixa etária. "Para crianças menores, usar palavras simples e diretas pode ajudar no entendimento", explica. "Com as mais velhas, pode ser mais direto, mas é fundamental continuar ressaltando que, mesmo com a separação, ela continua sendo amada e que é importante."

Comunicação transparente não significa, no entanto, que tudo precisa ser dito. Há certas informações com relação à separação que dizem respeito apenas ao casal. Para os filhos, é importante informar aquilo que tem efeito na rotina deles. Dúvidas sobre como quando verão o pai ou mãe e se vão mudar de residência ou de escola podem aparecer e devem ser respondidas.

Para responder a esses questionamentos, é preciso encontrar a forma adequada. Belinda indica aos pais optar pelas respostas sinceras, com transparência e que permitam à criança compreender o que está acontecendo, mas pondera que essas respostas devem separar o que diz respeito à vida da criança daquilo que se refere à vida privada do casal.

ESCUTA. Ouvir é tão importante quanto falar. "As separações muitas vezes envolvem ressentimentos, raiva e tristeza entre o casal", afirma Belinda. "E, em algumas situações, pais ficam tomados por esses sentimentos que não dão espaço para escutar as crianças", pondera. Dessa forma, é necessário deixar de lado os sentimentos negativos e abrir espaço para ouvir aquilo que os pequenos falam e, se for o caso, responder a eventuais dúvidas.

Nem sempre os filhos vão conseguir se expressar por meio de palavras, principalmente os mais novos. Nesses casos, é preciso observar alterações de comportamento, hábitos ou humor, por exemplo. "E os pais devem, de alguma modo, estar disponíveis para lidar com essas reações", orienta ela. "Às vezes, é mais preocupante uma criança que não expressa nada ou que fica alienada da situação."

ROTINA. Manter a rotina também pode ajudar. "É importante para a criança perceber que as atividades dela não sofrem alterações", ensina. Isso inclui manter a rotina de visitas e contato com familiares e amigos. "Essa dinâmica dá confiança à criança sobre o futuro dela."

O caminho adotado por Elisa Gatti, mãe da Chiara, de 3 anos, foi parecido com esse. "Sempre tive uma rotina bem estruturada com a minha filha e acredito que isso ajuda em qualquer processo de mudança", explica. "Quando ela fica comigo ou com o pai, ela segue a mesma rotina, só muda o endereço", revela.

Quase oito meses após o início da separação, a situação já havia sido absorvida pela pequena e Elisa resolveu compor uma música, que serviu de inspiração para outros pais com filhos crianças que passam por situações parecidas. "A música, no meu caso, não serviu para auxiliar no processo, mas entendo que ela pode ajudar outros pais a explicar as mudanças para os filhos", avalia. "Depois que postei o vídeo, recebi milhares de comentários de pais dizendo que o filho não entendia o divórcio até eu cantar essa música."

Uma relação conjugal é aquela que envolve o casal e a relação parental é entre pais e filhos. São coisas bem diferentes, mas que, no momento da separação, podem ficar misturadas. "De certa forma, por causa do ressentimento em relação ao parceiro, as crianças podem ser usadas na relação conjugal, como quando um dos pais tenta se aliar às crianças contra o outro genitor. E isso não é saudável", garante Belinda. Nesse período tão conturbado, toda ação deve ser voltada para que a relação dos filhos seja a melhor com ambos os pais. Do contrário, a criança pode se sentir culpada pelo que acontece na relação conjugal, pela qual ela não tem nenhuma responsabilidade. "É preciso separar essas relações, mesmo que seja um desafio."

Para proteger os pequenos dos problemas dos adultos, a psicóloga recomenda algumas medidas, como ter sempre em mente que os dois membros da relação conjugal são os pais, mesmo que não sejam mais cônjuges. "O casal se separa, mas os pais da criança são para a vida toda", afirma.

Além disso, para que os filhos não sejam afetados pelos conflitos, é fundamental não deixar que o estado de espírito afete esses arranjos e de forma alguma utilizar as crianças para vingar-se do ex-parceiro. Discussões sobre divisão de bens ou valores de pensão alimentícia, por exemplo, não devem envolver as crianças.

Após a separação, é interessante que os filhos passem a mesma quantidade de tempo com ambos os pais. "Algumas pessoas acham que isso pode confundir a criança, como se ela não fosse entender qual é o lar dela e não fosse pertencer a nenhum lugar", diz Thiago. Porém, ele explica que não deveria ser dessa forma. De acordo com ele, as duas casas precisam ser organizadas para que a criança se sinta pertencente aos dois ambientes. Pode ser por meio da rotina ou de espaço que seja apenas da criança. "O mais importante é quem vai estar ali com ela. Até porque o lar não é apenas o espaço físico", defende.

Dessa forma, a relação entre pai e filho não acontece apenas por uma visitação e passa a ser parte da rotina. "Mas sabemos que, infelizmente, essa não é uma realidade", pondera. Nos casos em que o contato acontece apenas por visitas, é importante que, ao menos, sejam frequentes e bem definidas. "A criança precisa de rotina e previsibilidade. Por isso, dias e horários marcados são importantes para passar por esse processo de adaptação com menos ansiedade."

NOVAS FAMÍLIAS. Quando as famílias se dissolvem, é comum que cada um dos parceiros forme outras com outros companheiros. "Para a criança, é quase como se fosse um martelo batido de que seus pais nunca mais vão estar juntos", ressalta Thiago. Para a psicóloga Juliana Ferreira, ao inserir novas pessoas na vida de uma criança, é importante que fique claro que não são uma substituição da família dela, mas uma extensão. "Quando a criança entende isso, passa a se sentir mais segura, pertencente e menos diferente das outras pessoas", explica. Para inserir novas pessoas, Juliana sugere ir aos poucos. "Só a leve para conhecer esse outro parceiro quando sentir que a relação é séria, segura e estável", aconselha. "Aos poucos, a criança se adapta à pessoa. E é importante que esse novo parceiro esteja disposto a estar presente na vida da criança também." ●

Dicas

A criança sempre no centro das decisões

● **Estabilidade**
Mostre à criança que, apesar da separação, o cuidado com ela está garantido. É importante que perceba que isso não muda a relação dela com os pais.

● **Priorize a criança**
Mesmo com ressentimentos que podem causar a separação, coloque a criança no centro, uma vez que ela é a parte mais frágil da história.

● **Diga o necessário**
Nem tudo precisa ser dito, em especial aspectos da vida privada do casal. Escute o que as crianças têm a dizer e informe apenas aquilo que diz respeito ao futuro delas.

● **Presença**
O ideal é que os filhos convivam pelo mesmo período de tempo com ambos os pais. E esses acordos precisam ser mantidos para não criar expectativas nos pequenos.

● **Ajuda**
Quando há dificuldade para lidar com a situação, pode ser necessário recorrer a ajuda. Seja com médico ou até mesmo a terapia familiar.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Adaptações permitem a Lorena, de 11 anos, andar de skate, se divertir e até aumentar ganhos no desempenho em atividades diárias

INCLUSÃO SOCIAL

Sobre rodas para melhorar a saúde e enfrentar o preconceito

Projeto SkateAnima ajuda jovens com paralisia cerebral a praticar o esporte por meio de fisioterapia e motivação interna de autonomia e superação

ANA LOURENÇO

Idas a médicos, fisioterapeutas ou dentistas dificilmente são animadoras. Seja para acompanhar suspeitas de doenças, preocupações com alguns sintomas ou exames de check-up, a visita é no máximo mediana. No entanto, em Porto Alegre, a estudante Naiumy dos Reis, de 19 anos, contava os dias para os encontros semanais com o fisioterapeuta neurofuncional Stevan de Melo Pinto.

Diagnosticada com paralisia cerebral e tetraparesia espástica, que afeta a fonação e a coordenação motora, Naiumy frequenta salas de fisioterapia desde os 11 meses. Mas desde 2015 as práticas foram um pouco mais radicais. "Eu adoro skate. Gosto da adrenalina que ele traz", conta ela, que se declara fã da Rayssa Leal, a fadinha, e tem o quarto decorado com shapes autografados.

Quando soube que Stevan era skatista havia mais de 30 anos, ela pediu para que suas sessões fossem em cima da prancha com rodas em vez da tradicional maca. Assim, o andador, recurso que ela utilizava para treino de marcha (caminhada) em terapia, foi adaptado e ajustado para possibilitar a prática de skate.

Para a primeira experiência, escolheram a rampa da Instituição Studio Neuro, em que Stevan trabalha. "Quando eu vi, foi um misto de surpresa com medo, afinal o skate é um esporte radical. E fiquei com muito receio de que ela pudesse se machucar, mas quando descia a rampa, você via a felicidade dela. E isso, como mãe, foi muito gratificante", conta a neuropsicopedagoga Roberta dos Reis, mãe de Naiumy.

Além da felicidade, sua evolução na fisioterapia começou a ser ainda maior. "O skate repercutiu como encorajamento para sua evolução de desempenho em atividades de vida diária, independência e autonomia. Ela obteve significativa melhora de desempenho e harmonia da marcha com uso do andador, está conseguindo executar as tarefas em casa mais rapidamente, usa o transporte coletivo", conta Stevan.

Antes, Naiumy praticava com os membros presos, mas, com a prática e os exercícios fisioterapêuticos associados, hoje ela anda sem adaptações e até consegue "embalar" o skate no próprio ritmo, ou seja dar a partida. "Agora meu objetivo é conseguir fazer o flip (manobra na qual o skate gira 360º no próprio eixo)", afirma.

Junto a isso, soma-se o fato de que Naiumy tinha 12 anos na época e a cultura skatista, que preza por parcerias e trabalho em equipe, a ajudou em autonomia, autoconfiança, autoimagem e até sociabilidade. "Foi muito importante me sentir parte da comunidade do skate e ser acolhida. Todo mundo torce por nós de uma forma incrível", comenta.

De acordo com Stevan, o skate é um esporte que se diferencia dos outros por não ter um espírito muito competitivo, mas sim de união. "O espírito acolhedor é natural do skatista, que acolhe pessoas de qualquer condição financeira, condição social, raça, gênero, sem discriminação. O importante é estar se divertindo, é vibrar pelo outro", explica.

Percebendo os benefícios que a prática trouxe para Naiumy, Stevan decidiu criar o SkateAnima, um projeto que visa a introduzir o skate na vida de pessoas com deficiência, de maneira motivacional e educadora.

"Eu ficava muito insatisfeito ao ver uma determinada evolução motora ou conquista dentro da clínica de fisioterapia que não via chegar dentro de casa ou em outros ambientes. E o SkateAnima foi uma oportunidade de convocar os meus pacientes para ocupar um espaço público, para viver a inclusão de fato", avalia Stevan.

Roberta pensa como o professor da filha. "Para mim, é muito gratificante chegar a um lugar e ver o tanto que ela é acolhida. Às vezes, a pessoa não a conhece, mas a vê fazendo manobras e vibra por ela. Isso acontece com muita frequência. A gente está falando da inclusão e isso é algo pelo que a gente luta há muitos anos."

TERAPIA RADICAL. O projeto começou nas grandes avenidas de Porto Alegre, durante os fins de semana com poucas pessoas, mas hoje já tocou a vida de mais de mil pessoas com deficiência, e tem equipes no Sul do Brasil, mas também em São Paulo, com o fisioterapeuta e skatista Rodrigo Bonadio como representante. "Parece muito, mas ainda é bem pouco. Queremos muito mais", conta Stevan Pinto.

Para ele, ficou comprovado que a motivação tinha um aspecto fundamental na terapia. "É preciso entender a singularidade daquele sujeito e trazer aquilo de que ele gosta para dentro da terapia", conta. "O convite às pessoas com deficiência para praticar o esporte sempre veio unido a uma ideia predeterminada de qual esporte essa pessoa deveria praticar. Eu mesmo testemunhei a ideia equivocada de que o cadeirante deveria praticar basquete ou esgrima, por exemplo. O skate vem para quebrar esse paradigma, mostrando que é possível praticar um esporte radical, que o cadeirante pode praticar um esporte em pé e tem autonomia para executar manobras."

Parceria
A atmosfera amigável do skate faz com que os alunos vibrem uns pelos outros

A dificuldade na movimentação nunca foi impeditivo para Renan Prasido, de 20 anos, diagnosticado com paralisia cerebral, que anda de skate desde os 8 anos. "É um momento em que todas as pessoas se igualam, não há diferença nenhuma. É andar de skate e só isso, não tem a deficiência antes", conta ele. Sua mãe, Gisele, explica que a paixão começou quando Renan viu seu primo andar de skate e pediu um de presente para os pais. "A gente deu e ele encontrou uma estratégia sozinho para conseguir andar. Basta o andador e o skate."

Assim, quando soube do projeto de Stevan, Renan passou a participar dos encontros e até a ajudar o pessoal mais iniciante. "Eu sou muito bom, sei fazer manobras e ajudo a empurrar os outros andadores", conta ele, orgulhoso de si mesmo. "Eu me sinto bem sendo visto como skatista. É uma sensação 'uau'." ●

SAÚDE MENTAL

Inflamação no corpo pode ajudar a explicar a depressão, alerta pesquisa

O tratamento do processo inflamatório pode ser um modo de enfrentar o transtorno depressivo, segundo ensaios clínicos

ALEXANDER GREY/UNSPLASH

Respostas ruins a antidepressivos estão presentes em 30% dos casos

RICHARD SIMA
THE WASHINGTON POST

Os pesquisadores acabaram de identificar uma causa inesperada para o problema do transtorno depressivo: a inflamação no corpo pode estar desencadeando ou exacerbando a depressão de alguns pacientes. E dados de ensaios clínicos sugerem que tratar a inflamação pode ser uma maneira de enfrentá-la.

As descobertas têm o potencial de revolucionar os cuidados médicos para a depressão, uma doença muitas vezes intratável que nem sempre responde aos tratamentos convencionais. Embora os tratamentos atuais com remédio tenham como alvo certos neurotransmissores, a nova pesquisa sugere que, em alguns pacientes, os comportamentos depressivos podem ser alimentados pelo processo inflamatório.

Parece que os agentes inflamatórios no sangue podem quebrar a barreira entre o corpo e o cérebro, causando neuroinflamação e alterando os principais circuitos neurais, dizem os pesquisadores. Em pessoas com risco de depressão, a inflamação pode ser um gatilho para o distúrbio.

A pesquisa sugere que apenas um subgrupo de pacientes deprimidos – cerca de 30% – apresenta inflamação elevada, que também está associada a respostas ruins aos antidepressivos.

Esse subgrupo inflamatório pode ser a chave para analisar as diferenças nos mecanismos subjacentes à depressão e personalizar o tratamento. “A ativação dessas vias inflamatórias no corpo e no cérebro é uma das maneiras pelas quais os sintomas depressivos podem ser produzidos”, disse Charles Raison, professor de psicologia e psiquiatria da Universidade de Wisconsin, em Madison.

DESAFIOS. A depressão é, em si, um fator de risco para outras doenças e distúrbios – como obesidade, diabete, doenças cardiovasculares, distúrbios respiratórios crônicos e artrite. Ela é também a principal causa de suicídio, que é uma das principais causas de morte nos Estados Unidos. Mas a doença não é necessariamente igual entre as pessoas.

Dos nove critérios de sintomas – humor deprimido, prazer diminuído, alteração de peso, alteração do sono, letargia, sentimentos de inutilidade, distúrbio psicomotor ou idealização suicida – existem 227 combinações possíveis para alguém ser diagnosticado com transtorno depressivo maior, embora algumas combinações sejam mais comuns do que outras.

Os antidepressivos, um tratamento-padrão para a maioria dos transtornos depressivos, são projetados para modular a transmissão de certos neurotransmissores – serotonina, dopamina e norepinefrina –, mas só cerca de 30% dos pacientes entram em remissão após os tratamentos. Muitos outros podem encontrar alívio parcial com antidepressivos somados a terapia comportamental.

INFLAMAÇÃO. A inflamação é a resposta produzida pelo sistema imunológico para proteger o corpo de patógenos, lesões e toxinas. Mas a inflamação crônica, que pode ser causada por estresse, má alimentação, estilo de vida pouco saudável ou doenças autoimunes, pode danificar células e órgãos e aumentar o risco de vários problemas de saúde.

Vários estudos mostram que pacientes deprimidos tendem a ter a inflamação aumentada em comparação com indivíduos não deprimidos, incluindo mais citocinas inflamatórias e proteína C-reativa – que é produzida pelo fígado em resposta à inflamação – circulando no sangue.

Pacientes com doenças autoimunes têm taxas excessivamente altas de depressão. E amostras cerebrais pós-morte de pessoas que morreram por suicídio mostraram mais ativação das células imunológicas do cérebro, que liberam agentes inflamatórios.

Drogas pró-inflamatórias podem induzir as pessoas a ficarem deprimidas, o que sugere uma ligação causal. Do ponto de vista evolutivo, a inflamação pode ser uma forma de o sistema imunológico se comunicar com o cérebro. Quando os animais eram feridos ou lutavam contra uma infecção, o cérebro e o sistema imunológico trabalhavam em conjunto para interromper as atividades do animal e permitir uma recuperação rápida.

ATUALIDADE. Mas para os humanos de hoje, vivendo em ambientes mais higiênicos e com fontes relativamente novas de inflamação – alimentos não saudáveis, estilos de vida sedentários –, essa resposta imune pode ser menos adaptativa porque a inflamação é menos provável como resultado de uma ferida. “Agora vivemos em um ambiente onde não somos fisicamente muito ativos, comemos uma tonelada de carboidratos, estamos acima do peso”, adverte Andrew Miller, psicólogo da Universidadee de Emory. “A inflamação está nos matando. E um das modos pelos quais nos mata é afetando o cérebro.”

Mas é complexo captar como a inflamação influencia a depressão. A inflamação pode ser anedonia crescente ou o sintoma depressivo de prazer reduzido. Também pode desempenhar um papel na lentificação psicomotora ou na lentidão do pensamento e do movimento. Ao mesmo tempo, a inflamação reduz as conexões funcionais entre o estriado ventral e o córtex pré-frontal, que são partes importantes do circuito de recompensa do cérebro.

A inflamação prolongada e elevada pode levar a uma barreira hematoencefálica mais permeável, que normalmente protege o cérebro de moléculas potencialmente prejudiciais no sangue. Mas, quando a inflamação crônica está presente, as células imunológicas do sangue aderem à barreira dos vasos sanguíneos, onde liberam moléculas inflamatórias. Esses vasos podem ativar as células imunológicas para liberar agentes inflamatórios próprios e causar neuroinflamação.

“Isso vai fragilizar a barreira hematoencefálica”, afirmou Caroline Ménard, professora de psiquiatria e neurociência na Université Laval e na Cervo Brain Research. “Então, eventualmente, você terá alguns pequenos buracos na barreira hematoencefálica do cérebro. E isso permitirá que a inflamação passe do sangue para o cérebro.”

Ménard e seus colegas descobriram, em um estudo com camundongos, que o estresse crônico e a inflamação causavam vazamentos na barreira hematoencefálica em áreas específicas envolvidas na depressão, como o núcleo accumbens, uma estrutura-chave no corpo estriado ventral. Quando os pesquisadores examinaram o núcleo accumbens no tecido cerebral pós-morte de pacientes deprimidos do sexo masculino em um estudo de 2020, eles encontraram alterações moleculares semelhantes na barreira hematoencefálica.

Esses resultados sugerem um possível mecanismo de como a inflamação, processo de corpo inteiro, pode afetar certas partes do cérebro relevantes para a depressão, como o estriado ventral e o córtex pré-frontal, mais que outras: uma barreira hematoencefálica com vazamento pode causar alterações neuroinflamatórias em neurônios próximos do circuito de recompensa.

FUTURO. Ensaios de pesquisa futuros precisam considerar a heterogeneidade dos pacientes e seus diferentes tipos de depressão, bem como seus perfis inflamatórios. Fazer medições mais precisas de sintomas específicos afetados pela inflamação, como anedonia e lentidão psicossomática, também pode separar efeitos sutis de diferentes tratamentos.

“Chegamos ao ponto de inflexão”, observou Miller. “E sabemos o suficiente neste ponto para começar a direcionar o sistema imunológico e seus efeitos a jusante no cérebro para tratar a depressão. Estamos lá.” Nesse ínterim, “você ganha muito mais quilometragem com as mudanças no estilo de vida do que com suplementos ou qualquer outro medicamento sem receita”, completou o médico. ●

> *“Ativação de vias inflamatórias no corpo e no cérebro é uma das maneiras pelas quais os sintomas depressivos podem ser produzidos”*
> **Charles Raison**
> Professor de Psicologia

> *“Você ganha mais com mudanças no estilo de vida do que com suplementos”*
> **Andrew Miller**
> Psiquiatra

Meu exemplo
Alexandre e Lucas

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @HISTORIASDETERAPIA
PODCAST: HISTÓRIAS PARA OUVIR LAVANDO LOUÇA

Idade: 28 anos (ambos)
História: Enaltecendo a individualidade de cada um através de suas histórias de vida, eles unem diferentes nichos com a escuta empática

Algo sobre o momento íntimo de lavar louça faz com que tenhamos as melhores ideias possíveis para qualquer tipo de problema. Enquanto as mãos tiram a sujeira dos pratos e talheres, a cabeça divaga sem rumo através de canções, lembranças e ideias criativas. Mas e se dois estranhos entrassem na sua casa e conversassem com você sobre a vida enquanto você fazia a limpeza?

Essa é a ideia inicial de Histórias de Terapia, página criada pelos comunicadores Alexandre Simone e Lucas Galdino. "Ali no conforto dela, fazendo algo do cotidiano e nada glamourizado, a gente percebe a importância das histórias, encontra um lugar de identificação e descobre a necessidade da conversa, da qual a gente se afastou ao longo dos anos", conta Alexandre.

JULIANA FRUG

Fora da bolha

Alexandre e Lucas: 'Existirem outras possibilidades de vida não invalidam a sua', diz Lucas

Por intermédio das histórias de vida de pessoas desconhecidas, Alexandre e Lucas mostram a importância da escuta e do reconhecimento de si no outro

ANA LOURENÇO

"Meu objetivo é fazer uma revolução social através das histórias", afirma o comunicador Lucas Galdino. Ao lado do amigo e ex-companheiro Alexandre Simone, eles criaram o canal Histórias de Terapia e conseguiram realizar algo inédito: parar as pessoas e fazê-las escutar – mesmo no mundo frenético das redes.

Em 2018, quando ambos estavam descontentes com o trabalho e buscavam maneiras de seguir carreira de maneira criativa e satisfatória, decidiram fazer um programa de entrevistas online. Mas, em vez de algo formal com cadeiras e microfones, eles optaram por mostrar algo cotidiano e real: a limpeza de casa.

Os vídeos começam com uma pia cheia e desorganizada, na qual a pessoa entrevistada vai limpando e contando a história de sua vida. Conforme vai se tornando mais leve fazer o desabafo, também a ordem na cozinha fica garantida e termina brilhando.

"O nome é uma brincadeira linguística, de 'ter a pia', porque queríamos entrevistar as pessoas de uma forma diferente e deixá-las à vontade", explica Lucas. "E isso surgiu de uma coisa que a gente fazia na minha antiga casa, que tinha um balcão na cozinha, e toda vez que um chegava do trabalho e o outro estava lavando louça, a gente ficava ali conversando sobre o dia", lembra.

O ato de conversar sobre dificuldades do cotidiano, por si só, é uma tentativa de cura. Como se, ao mesmo tempo que as palavras saíssem da boca, fossem com elas as dores sofridas. Além disso, os criadores percebem que falta um lugar seguro para as pessoas compartilharem ou desabafarem. "Enquanto algumas, que nem estão acostumadas com câmeras, nos deixam entrar e gravar, outras só querem ser ouvidas. Nem querem gravar e aparecer no canal", diz Alexandre.

Apesar disso, a dupla invalida a participação do canal no tratamento terapêutico. "A gente não tenta nem quer substituir a terapia, mas sim trazer insights sobre assuntos que podem ser falados, com histórias que merecem ser ouvidas", afirma Lucas.

"E a gente percebeu que existia essa potência de que a história de uma pessoa que você não faz ideia de quem seja pode causar-lhe reações muito positivas, seja de empatia, de identificação ou de respeito mesmo", completa Alexandre.

MUDANÇA. As narrativas, em sua grande maioria, são de pessoas anônimas para incentivar a escuta e mostrar que qualquer um pode ter uma história surpreendente. A falta de conhecidos também faz com que a identificação seja ainda maior e sem prejulgamentos, além de forçar os internautas a conhecerem pessoas fora da sua bolha de contatos e ver o tanto de similaridade que existe ali. A partir disso, a revolução acontece com vulnerabilidade e aceitação do outro.

"Se a gente fosse tudo homogêneo ia ser um saco. Essa é a beleza da diversidade e existirem outras possibilidades de vida não invalidam a sua. Dá para a gente se inspirar e aprender", conta Lucas.

> ***"Ali no conforto, a gente percebe a importância das histórias, encontra um lugar de identificação e descobre a necessidade da conversa"***
> **Alexandre Simone**
> **Cocriador da página Terapia**

"Eu sempre tenho uma sensação de que a gente ainda não achou um jeito de viver em sociedade direito e a gente busca o tempo inteiro a resposta de como vamos viver em coletivo. E o único jeito é ouvindo as pessoas, sabendo o que elas estão passando, quais são suas dores. Isso nos aproxima uns dos outros, encontramos pontos em comum", opina Alexandre.

Depois de cinco anos, mais de 230 histórias contadas por vídeos e podcasts e um livro, a página reuniu um grupo de mais 550 mil pessoas e mudou a visão de mundo que eles tinham. "Sempre fomos muito curiosos sobre gente, mas aprendemos a ouvir melhor, escutar de fato as pessoas. E não só nas entrevistas, mas no mercado, no elevador, no ônibus. A história do outro muda a gente", conclui Lucas. ●